



RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Parte Integrante da Prestação de Contas - CGU

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	1
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	40
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	40
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR E OS SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	40
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO.....	41
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	43
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	48
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	49
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	49
11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	49
11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	51
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	61
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	62
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	63
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	66
16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ.....	73

1. Identificação

Nome completo da unidade e sigla	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.	Sigla: ELETROSUL
CNPJ	00.073.957/0001-68	
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia - MME	
Endereço completo da sede	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal – Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88040-901, fone (48) 3231 7000, fax (48) 3234 5678	
Endereço da página institucional na internet	www.eletrosul.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União - DOU	Constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395 de 23/04/1969	
Código da UJ titular do relatório	910810	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Energia	
Tipo de atividade	Concessionária de geração e transmissão de energia elétrica	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Assessoria de Gestão Empresarial - ASG

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas

A ELETROSUL é uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica. Subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, vinculada ao MME, apresenta, em 31/12/2009, a seguinte composição acionária:

ELETROBRÁS	USIMINAS	CEEE	COPEL	CELESC	CSN	OUTROS
99,7081%	0,1356%	0,1160%	0,0332%	0,0036%	0,0028%	0,0007%

Fonte: Departamento de Contabilidade – DCO

Com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e atuação preponderante nos Estados da região Sul, Mato Grosso do Sul e Rondônia, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão de energia elétrica (e está construindo instalações de geração), investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades.

No segmento Transmissão, integra e interliga as fontes de energia elétrica aos mercados consumidores, criando condições para a competição, viabiliza, com os demais países do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, a importação e/ou exportação de energia elétrica, garantindo a qualidade da energia nos pontos de suprimento. As atividades de operação do sistema elétrico sob sua responsabilidade são coordenadas e

controladas desde um Centro de Operação do Sistema, localizado em sua sede, que atua de acordo com procedimentos definidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. No segmento Geração, dá continuidade às atividades para implantação de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas, que consolidarão seu retorno a esse mercado.

Além de investimentos com aplicação direta de recursos em transmissão e geração de energia elétrica, a Empresa forma parcerias com outras empresas e investidores, tendo participação em Sociedades de Propósito Específico - SPE e na construção da Usina Hidrelétrica - UHE de Mauá em consórcio com a Copel Geração S.A., concessionária de energia elétrica do Estado do Paraná. No Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, a ELETROSUL tem inseridos sete empreendimentos, quatro de transmissão e três de geração.

O Sistema de Transmissão da ELETROSUL é constituído de 40 subestações e 1 Conversora de Frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 22.660,3 MVA, além de 11.765,2 km de linhas de transmissão, sendo que esses números incluem os componentes implantados em sociedade com outras empresas e os vinculados a contratos de prestação de serviço.

Além disso, a ELETROSUL tem envolvimento com mais 26 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais possui equipamentos e/ou bays instalados, que são operados e/ou mantidos pela ELETROSUL.

A atual carteira de empreendimentos de geração de energia elétrica, com investimentos previstos de R\$ 4,1 bilhões, totaliza 1.185,3 MW de potência instalada, considerando-se apenas o percentual de participação da ELETROSUL nos empreendimentos em parceria. Essa carteira reúne os seguintes empreendimentos:

Empreendimentos		Localização	Potência Instalada	Investimento (R\$ milhões)	Previsão de Entrada em Operação
UHE	Passo São João	RS	77 MW	310	Dezembro 2010
	Mauá - Consórcio (49%)	PR	176,8 MW *	465,5	Janeiro 2011
	São Domingos	MS	48 MW	227	Janeiro 2012
PCH	Complexo São Bernardo	SC	53 MW	348,9	Março 2012
	Barra do Rio Chapéu		15 MW	83,6	Agosto 2010
	João Borges		19 MW	114,6	Março 2012
	Itararé		9 MW	70,8	Janeiro 2012
	Pinheiro		10 MW	79,9	Janeiro 2012
	Complexo Alto da Serra		37,5 MW	237,6	Junho 2012
	Coxilha Rica		18 MW	131,3	Junho 2012
	Santo Cristo		19,5 MW	106,3	Junho 2012
	Complexo Lava Tudo		52 MW	372,3	Novembro 2012
	São Mateus		19 MW	131,2	Novembro 2012
	Antoninha		13 MW	86,0	Novembro 2012
	Gamba		10,8 MW	78,8	Novembro 2012
	Malacara		9,2 MW	76,3	Novembro 2012
SPE	UHE Jirau (20%)	RO	660 MW *	1.740	Janeiro 2013
	UEE Coxilha Negra (90%)	RS	81 MW *	390,5	Julho 2012
	Coxilha Negra V (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	Coxilha Negra VI (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	Coxilha Negra VII (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
TOTAL			1.185,3	4.091,8	

* Considerando-se apenas o percentual da ELETROSUL
Fonte: Assessoria de Engenharia e Negócios - AEN

- ▶ UHE Passo São João: em 2009 houve a rescisão unilateral do contrato de fornecimento, baseado no descumprimento de contrato por base da contratada. Foi licitado novamente o fornecimento de bens e serviços para a conclusão da UHE. A empresa vencedora foi a Engevix Engenharia S.A., que apresentará novo cronograma das obras, cujo avanço físico está 75% concluído.
- ▶ UHE Mauá (ELETROSUL - 49% e Copel – 51%): trabalhos concluídos: mobilização, montagem do canteiro e acampamento e início das obras civis; desvio do rio pelos túneis; início do concreto na casa de força; e início da montagem eletromecânica. Avanço físico realizado de 44%.
- ▶ UHE São Domingos (MS): foram emitidas as licenças de instalação e de supressão da vegetação, e protocolado o Projeto Básico na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Foram assinados os contratos para fornecimento de bens e serviços. Estão sendo realizados serviços de geologia, topografia, detalhamento do projeto, desmatamento, implantação dos acessos, implantação do canteiro de obras e escritório administrativo em Água Clara.
- ▶ Complexo Hidrelétrico São Bernardo e Complexo Alto da Serra: encontram-se em obra já contratada com todos os fornecimentos de equipamentos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento para a PCH Barra do Rio Chapéu. Foram adquiridas as 14 propriedades necessárias ao empreendimento e foi emitido pela Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc o Parecer de Acesso da conexão da Usina a SE Braço do Norte (de propriedade da Celesc).
- ▶ UHE Jirau: a usina terá 3,3 mil MW de capacidade instalada, suficientes para abastecer cerca de 9,8 milhões de residências e deve estar em funcionamento a partir de 2013. O custo estimado da obra é de R\$ 10,5 bilhões, que está sendo construída em parceria com a Suez Energy South América Participações Ltda, Camargo Corrêa Investimento em Infraestrutura S.A. e Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF. Em 2009 foi emitida a Licença de Instalação e iniciadas as obras civis.
- ▶ Complexo Eólico Coxilha Negra: a ELETROSUL, em parceria com a empresa Wobben, participou do Leilão ANEEL nº 03/2009 (Energia de Reserva) exclusivo para contratação de energia proveniente de empreendimentos de fonte eólica e sagrou-se vencedora na disputa para a implantação e exploração de 03 (três) parques eólicos, localizados no município de Sant'Ana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, que agregam uma potência total a ser instalada de 90MW O projeto foi 100% desenvolvido pela ELETROSUL e mostrou-se extremamente competitivo frente aos projetos da Região Nordeste, que notoriamente possuem melhores ventos que a Região Sul do País.

A ELETROSUL, ainda, buscando ampliar o seu parque gerador, vem prospectando outros projetos e empreendimentos, nos quais possa vir a participar de seus leilões futuramente.

Em 2009 a Empresa investiu R\$ 445,8 milhões no segmento de geração de energia elétrica e R\$ 476,1 milhões no segmento de transmissão, ambos considerando os empreendimentos em parceria.

Comercialização de Energia

O período de suprimento de todos os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), assinados em decorrência da obtenção da concessão da UHE Passo São João no 1º Leilão de Energia Nova, iniciou à zero hora do dia 1º de janeiro do ano de 2010.

Diante do atraso na entrada em operação comercial da usina Passo São João, a ELETROSUL realizou o Leilão nº 001/2009 para compra de 37 MW médios de energia elétrica e potência associada, visando à recomposição de lastro de energia e potência da usina para todo o ano de 2010. O processo transcorreu durante o quarto trimestre de 2009 e resultou na contratação de toda a energia necessária para suprir o lastro da usina.

A ELETROSUL, a Eletrobras e os Empreendimentos Binacionais S/A - EBISA assinaram, em outubro de 2009, o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Interconexão, Fornecimento e Intercâmbio de Energia Elétrica, o Acordo de Fornecimento nº 2 e o Acordo de Fornecimento nº 3, os quais possibilitaram a retomada da exportação e importação de energia por meio da Conversora de Frequência de Uruguaiana.

A formalização desses instrumentos contratuais objetivou dotar a ELETROSUL e a EBISA de condições normativas adaptadas à atual legislação setorial de cada país, haja vista que os instrumentos anteriores foram formalizados sob a égide dos modelos de setor elétrico anteriormente vigentes.

Empreendimentos em Parceria

A ELETROSUL participa de empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica em parceria com outras empresas, formando consórcios ou Sociedades de Propósito Específico. Na tabela a seguir constam os investimentos realizados até 31 de dezembro de 2009 nos empreendimentos em parceria.

SPE / Consórcio	Participação ELETROSUL	Objeto e local do empreendimento	Valor acumulado da participação, aportado pela ELETROSUL (posição em 31/12/2009) Valores em milhares – R\$
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. – ETAU	27,4%	- LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha, 230 kV nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.567,0
Artemis Transmissora de Energia S.A.	49,0%	- LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 370 Km, no Estado do Paraná.	68.911,9
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	49,0%	- LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 122 Km, no Estado do Paraná	19.600,0
(1) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.	100,0%	- L T Campos Novos - Blumenau, C2, 525 kV, com extensão aproximada de 361 Km e reforço SE Biguaçu, no Estado de Santa Catarina.	150.951,5
(1) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	100,0%	- LT Campos Novos - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 Km.	126.312,5
Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.	20,0%	- LT em 230 kV Cascavel Oeste - Foz do Iguaçu Norte, no Estado do Paraná.	4,0
(2) Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	24,5%	- LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, 230 kV, C1 e C2; SE Coletora Porto Velho, aprox. 600 kV CC/500/230 kV/CA, no Estado de Rondônia - Lote A.	36.253,0

(3) Estação Transmissora de Energia S.A.	24,5%	- Conversora CA/CC do Bipolo nº 1 na SE Coletora Porto Velho, 500 kV CA e 600 kV CC, no Estado de Rondônia; Inversora CC/CA do Bipolo nº 1 na SE Araraquara 2, em aprox. 600 kV CC/500 kV CA, no Estado de São Paulo - Lote C.	24.201,1
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	24,5%	- LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, do Bipolo nº 2, aprox. 600 kV CC, nos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo - Lote G.	15.189,8
ESBR Participações S.A. – UHE JIRAU	20,0%	- Implantar e explorar a UHE Jirau com potência instalada de 3.300 MW, no Rio Madeira em Porto Velho – Estado de Rondônia.	205.742,2
Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá	49,0%	- Implantação da Usina Hidroelétrica de Mauá, no Estado do Paraná, com potência instalada de 361 MW	237.891,0
Eólica Cerro Chato I S.A.	90,0%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra V, no Estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	-
Eólica Cerro Chato II S.A.	90,0%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VI, no Estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	-
Eólica Cerro Chato III S.A.	90,0%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VII, no Estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	-

Fonte: Departamento de Planejamento Econômico-Financeiro - DPF, Assessoria de Gestão de Engenharia – AGE e DCO.

Notas:

(1) Em 11/02/09 foi concluído o processo de aquisição de participação acionária correspondente a 51% do capital da Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina - SC Energia e da Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul - RS Energia.

(2) As ações representativas de 75,5% do capital da "Porto Velho Transmissora de Energia S.A" pertencentes à Eletronorte e Abengoa foram compradas pela ELETROSUL, com pagamento previsto após a aprovação da ANEEL e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

(3) As ações representativas de 24,5% do capital da "Estação Transmissora de Energia S.A" pertencentes à ELETROSUL foram vendidas à Eletronorte, com recebimento previsto após a aprovação da ANEEL e do CADE.

A ELETROSUL aplicou, em 2009, R\$ 463,7 milhões nas SPE, que somados aos exercícios anteriores, perfazem um investimento total de R\$ 656,7 milhões. Da mesma forma, no Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá foram investidos até 2009, R\$ 237,9 milhões.

Programas do Governo Federal

A ELETROSUL participa do Programa Luz Para Todos - LPT, iniciativa do Governo Federal que é coordenada pelo MME e operacionalizado pela Eletrobrás e suas empresas controladas. Desenvolvido em parceria com os governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural, sua meta nacional de levar energia elétrica para 2 milhões de domicílios rurais (10 milhões de pessoas), foi cumprida em 2009.

O Programa foi prorrogado até o ano de 2010, pelo decreto nº 6.442, de 24/04/2008, para atender às novas demandas surgidas, acelerando o processo de inclusão social. Na região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul, a nova meta geral é atender 249.944 domicílios até o final de 2010 (em números acumulados). Em 2009 a ELETROSUL investiu R\$ 5.886,2 mil no Programa, vinculados à realização física, conforme a seguir:

Área de Atuação da ELETROSUL	Realizado 2008		Realizado 2009		Acumulado até 2009	
	Domicílios	Pessoas	Domicílios	Pessoas	Domicílios	Pessoas
Total	39.798	198.990	33.247	166.235	211.518	1.057.590
Mato Grosso do Sul	2.607	13.035	4.837	24.185	31.775	158.875
Paraná	11.663	58.315	16.361	81.805	61.154	305.770
Santa Catarina	6.324	31.620	1.991	9.955	39.429	197.145
Rio Grande do Sul	19.204	96.020	10.058	50.290	79.160	395.800

Fonte: Coordenação Regional do Programa Luz Para Todos

A Empresa ainda implementa ações do Programa de Conservação de Energia Elétrica da Eletrobrás - PROCEL, com importantes ações na área de efficientização da iluminação urbana, revitalização de iluminação e equipamentos em hospitais públicos e programas educativos de uso racional da energia elétrica, com o objetivo de reduzir o consumo, propiciar maior segurança aos cidadãos e conforto aos pacientes, médicos e servidores nas melhorias implementadas em hospitais.

2.2. Estratégia de atuação da unidade

Negócios

A ELETROSUL atua no mercado de energia onde privilegia a prestação de serviços em energia elétrica. Seu portfólio contempla como segmentos de negócio a transmissão, a geração e a comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono e, a prestação de outros serviços associados à indústria de energia elétrica, tais como: operação, manutenção e telecomunicações.

Premissas Institucionais Estratégicas

Com a definição de seus negócios, são estabelecidas as premissas institucionais estratégicas que determinam a sua identidade empresarial:

Visão - ELETROSUL 2015: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência na prestação de serviços em energia elétrica.

Missão - Assegurar a prestação de serviços integrados e associados à transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, com padrões de excelência que atendam a todas as partes interessadas e contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Valores - O comportamento da ELETROSUL será regido pela ética, eficiência, transparência, pelo profissionalismo, respeito e valorização do ser humano e do meio ambiente.

Estratégias Empresariais

As estratégias empresariais cobrem todos os negócios da organização. Sua implementação é feita por meio da execução de ações e projetos estratégicos relacionados, identificando-se responsáveis, objetivos, meios, cronogramas, resultados esperados e recursos necessários para a sua execução.

As estratégias estão organizadas em dois eixos, um focado na melhoria da eficiência operacional e outro no crescimento empresarial.

Eficiência Operacional: Perseguir custos competitivos de forma a atender a modicidade tarifária exigida pelo mercado. Assegurar o padrão de qualidade dos serviços a fim de garantir receita e bons negócios em parceria, alavancando a expansão da Empresa.

Crescimento Empresarial: Intensificar o crescimento dos negócios, primando pela governança corporativa e por um relacionamento sustentável com a sociedade e com o meio ambiente. Fortalecer o modelo de gestão de pessoas visando atrair, desenvolver, reter e motivar bons profissionais para o desafio da expansão, com ênfase na valorização das competências de liderança.

2.3. Gestão de Programas e Ações

Valores expressos em R\$

Plano Plurianual - PPA	Proposta Lei 11.897, de 30/12/2008	Revisão Lei 12.179 e 12.180, de 29/12/2009	Realizado
Programa 0295 – Energia na Região Sul			
✿ Ação 12DQ – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo para Geração de Energia Elétrica	35.744.712	26.850.000	21.633.820
✿ Ação 1F91 – Implantação da UHE Passo São João e Sistema de Transmissão Associado	103.130.345	152.490.000	152.433.306
✿ Ação 1K88 – Implantação da UHE Mauá e Sistema de Transmissão Associado	140.404.450	152.921.791	152.479.368
✿ Ação 10D6 – Implantação da UHE São Domingos e Sistema de Transmissão Associado	80.550.001	12.000.000	6.488.271
✿ Ação 10D7 – Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra e Sistema de Transmissão Associado	1.000.000	1.340.000	1.333.778
✿ Ação 1O50 – Ampliação no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul	136.194.493	216.031.190	196.673.841
✿ Ação 2D94 – Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul	6.470.000	18.039.590	5.855.110
✿ Ação 4471 – Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica	5.201.100	4.015.100	1.446.641
✿ Ação 128G.0042 - Implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo	0	500.000	462.404
✿ Ação 128H - Implantação da Usina Eólica Coxilha Negra	0	100.000	0
Programa 0297 – Energia na Região Norte			
✿ Ação 128H - Implantação da Subestação Coletora Porto Velho	0	500.000	0
Programa 0276 – Gestão da Política de Energia			
✿ Ação 6508 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica	2.100.000	3.260.000	3.249.632
✿ Ação 8549 - Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica	0	100.000	63.796
Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio			
✿ Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	560.000	1.231.800	707.423
✿ Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	8.218.700	11.130.300	6.737.716
✿ Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	6.746.500	8.490.534	3.172.952
Total	526.320.301	609.000.305	552.738.058

Fonte: DPF

2.3.1. Programa 0295 – Energia na Região Sul**Dados gerais do programa**

Tipo de programa	Finalístico - contínuo
Objetivo Geral	Ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica na Região Sul
Objetivos Específicos	Garantir o equilíbrio entre oferta e demanda de energia elétrica, com qualidade, confiabilidade e modicidade tarifária
Gerente do Programa	Josias Matos de Araújo - Secretário de Energia Elétrica/MME
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	–
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	% execução física
Público-alvo (beneficiários)	Consumidores de energia elétrica da Região Sul

2.3.1.1. Ação 12DQ – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo com 53 MW e Sistema de Transmissão Associado em 34 e 69 kV, com 43 Km de extensão

A ação 12DQ compreende a implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo, composto pelas PCH Barra do Rio Chapéu, Pinheiro, Itararé e João Borges, no Estado de Santa Catarina, englobando os municípios de Santa Rosa de Lima, Rio Fortuna, São José do Cerrito, Lages e Campo Belo do Sul.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Construir o Complexo Hidrelétrico São Bernardo para aumentar a oferta de energia elétrica no País
Descrição	O Complexo, composto por 4 PCH localizadas no planalto de Santa Catarina, totaliza 53 MW de potência instalada e propicia ganhos de competitividade pela otimização energética e pela integração dos aproveitamentos ao sistema de transmissão existente na região
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

O projeto encontra-se devidamente aprovado e autorizado pela ANEEL. O Complexo São Bernardo é composto pelas PCHs Barra do Rio Chapéu, Pinheiro, Itararé e João Borges, cada uma em fase distinta de execução.

A contratação do projeto executivo, fornecimento dos equipamentos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento para a PCH Barra do Rio Chapéu foi assinada em setembro de 2008, sendo que o início das obras da Usina deu-se em outubro de 2008. O Projeto Executivo encontra-se em andamento. As atividades em andamento atualmente consistem na escavação do Túnel de Adução, concretagem das adufas, muro de gravidade no canal de desvio, execução das ensecadeiras de montante e jusante da barragem.

Os demais empreendimentos do complexo foram licitados e atualmente está sendo realizada a análise e habilitação técnica das propostas.

O cronograma físico-financeiro do empreendimento não pode ser cumprido conforme planejado, em razão das seguintes ocorrências:

- ▶ problemas topográficos e geológicos encontrados na consolidação dos Projetos Básicos das PCH quando comparado com o Projeto aprovado pela ANEEL, demandaram revisão destes;
- ▶ resistências dos atingidos pelo Complexo, que impediram o acesso de técnicos para a realização dos estudos e levantamentos de campo nos imóveis atingidos por esse empreendimento;
- ▶ processos de licitação para contratação de projetos executivos, fornecimento de equipamentos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento, resultaram desertas, afetando o cronograma de implantação do empreendimento, tendo em vista o mercado estar superaquecido, principalmente os fornecedores eletromecânicos;
- ▶ dificuldade na obtenção da Autorização de Corte de Vegetação – ACV, devido à solicitação de Estudos de Impacto Ambiental – EIA pelo órgão ambiental, assunto este que ainda encontra-se em discussão entre a ELETROSUL e a Fundação do Meio Ambiente – FATMA.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	26.850.000,00	21.633.820,00	80,57
Física (%)	14,0	12,97	92,64

Fonte: DPF

2.3.1.2. Ação 1F91 – Implantação da UHE Passo São João com 77MW e Sistema de Transmissão Associado em 69kV, com 30Km de extensão

A ação 1F91 compreende a implantação da UHE Passo São João, com 77 MW, objeto do Contrato de Concessão nº 004/2006 do MME, com área de abrangência no Estado do Rio Grande do Sul, englobando os municípios de Dezesseis de Novembro, Roque Gonzáles, São Pedro do Butiá, São Luiz Gonzaga e Rolador.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Construir a UHE Passo São João, no rio Ijuí/RS, para aumentar a oferta de energia elétrica no País.
Descrição	Este empreendimento, inserido no PAC do Governo Federal, está localizado no trecho inferior do rio Ijuí, noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Roque Gonzalez, São Luiz Gonzaga, São Pedro do Butiá, Rolante e Dezesseis de Novembro, aproximadamente 3 km a sudeste da cidade de Roque Gonzalez e 600 km a oeste de Porto Alegre. Seu reservatório com superfície de 20,60 km², proporcionará uma queda bruta de 29,27 m. O arranjo físico contempla uma barragem com 469 m de extensão, um canal de adução com 47,85 m de comprimento, uma tomada d'água incorporada à casa de força, onde serão instaladas 2 unidades geradoras, com potência instalada total de 77 MW e energia assegurada de 39,1 MW médios. Incorporada à barragem será construído um vertedouro com capacidade para escoar uma vazão de cheia decamilenar de 11.370 m³/s, por meio de 6 comportas-segmento com 13,0 m de largura e 17,8 m de altura. Para conectar a Usina à SE Missões (230/69 kV) da Rio Grande Energia - RGE, será construída uma LT em circuito duplo (30 km, 69 kV).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

O Projeto Básico contemplando a revisão do número de unidades geradoras foi aprovado pela ANEEL em março de 2008. O Projeto Executivo encontra-se em andamento. As atividades em andamento atualmente consistem na concretagem da Casa de Força, Tomada d'água, Vertedouro, atividades de desmatamento e cercamento do lago, construção da barragem de terra na margem esquerda, e montagem eletromecânica.

O cronograma físico-financeiro do empreendimento não pode ser cumprido conforme planejado, em razão das seguintes ocorrências:

- ▶ o atraso na obtenção da Licença de Instalação – LI e do Alvará de Supressão de Vegetação – ASV acarretou atrasos no cronograma inicialmente previsto;
- ▶ também houve dificuldades na contratação da execução das obras civis devido a ações judiciais impetradas por empresas desclassificadas nos certames.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	152.490.000,00	152.433.306,00	99,96
Física (%)	56,00	36,50	65,18

Fonte: DPF

2.3.1.3. Ação 1K88 – Implantação da UHE Mauá com 361MW e Sistema de Transmissão Associado em 230kV, com 41Km e 110Km de extensão

A ação 1K88 compreende a implantação da UHE Mauá e do sistema de transmissão associado, localizado no Estado do Paraná, abrangendo áreas rurais dos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira, Curiúva, Sapopema, Ibatí, Figueira, Arapoti, Ventania e Jaguariaíva.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Construir a UHE Mauá (361 MW), no rio Tibagi/PR, para aumentar a oferta de energia elétrica no País.
Descrição	Empreendimento inserido no PAC do Governo Federal. Esta obra será realizada em parceria com a Copel Geração S.A., sendo esta responsável por 51% do consórcio e a ELETROSUL por 49%. A potência instalada total é de 361,0 MW e a energia assegurada de 197,7 MW médios e seu reservatório ocupará uma área de 83,9 km ² . Faz parte da obra a construção do sistema de transmissão associado em 230 kV conectando a usina ao Sistema Interligado Nacional – SIN.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Fonte: DPF

Resultados

O Contrato de Concessão foi assinado em julho de 2007. O Projeto Básico foi aprovado pela ANEEL em abril de 2008. A instalação do Canteiro de Obras para início da construção da usina foi iniciada em julho de 2008 e em 01/09/2009 aconteceu o desvio do rio. O Projeto Executivo continua em andamento juntamente com as obras civis, a fabricação dos equipamentos e a montagem eletromecânica.

O cronograma físico-financeiro do empreendimento não pode ser cumprido conforme planejado, em razão da decisão judicial da 1ª Vara Civil Federal de Londrina - PR, em face da Ação Civil Pública promovida pelo Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, publicada em 02/10/2007, que impedia a emissão da LI antes da realização da Avaliação Ambiental Integrada – AAI da bacia do Rio Tibagi, responsabilidade da ANEEL. A União Federal e o Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS, formado pelas consorciadas Copel Geração S.A. (51%) e ELETROSUL (49%), constestaram judicialmente a referida ação, e apenas em março de 2008 foi emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP a LI.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	152.921.791,00	152.479.368,00	99,71
Física (%)	30,60	33,81	110,49

Fonte: DPF

2.3.1.4. Ação 10D6 – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Domingos com 48 MW e Sistema de Transmissão Associado em 138 kV, com 40 km de extensão

A ação 10D6 compreende a implantação do Complexo Hidrelétrico São Domingos e do sistema de transmissão associado, localizada no Estado do Mato Grosso do Sul, no Rio Verde, na divisa dos municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Construir a UHE São Domingos, a partir de boas práticas de engenharia e construção, de forma a aproveitar o potencial energético inventariado no rio Verde, afluente pela margem direita do rio Paraná, permitindo a disponibilização de energia elétrica à sociedade brasileira.
Descrição	Elaboração do projeto básico, com detalhamento, maior precisão e segurança das estruturas através do desenvolvimento das características técnicas do projeto, as especificações técnicas das obras civis e equipamentos eletromecânicos, bem como os projetos sócio-ambientais. Elaboração do projeto executivo através da elaboração dos desenhos de detalhamento das obras civis e equipamentos eletromecânicos, execução das obras e a montagem dos equipamentos, comissionamento e operação comercial do empreendimento. Nessa etapa são tomadas todas as medidas pertinentes à implantação do reservatório e dos projetos sócio-ambientais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

O projeto está devidamente aprovado e autorizado pela ANEEL. Atualmente estão sendo executados serviços de topografia e geologia em campo para detalhamento deste projeto.

As áreas do canteiro estão sendo demarcadas e desmatadas para implantação do mesmo.

O cronograma físico-financeiro do empreendimento não pode ser cumprido conforme planejado, em razão das seguintes ocorrências:

- ▶ o cronograma físico do empreendimento, aprovado pela ANEEL e constante do Contrato de Concessão nº 092/2002, ficou suspenso, tendo em vista a instauração de Inquérito Civil nº 053/2002. Com a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, em janeiro de 2006, foi reaberto o processo de licenciamento ambiental, com a obtenção, em maio de 2007, da Licença Prévia – LP;
- ▶ resistência de alguns proprietários quanto à realização dos levantamentos complementares, o que vem provocando atraso na execução do Projeto Básico;
- ▶ para a emissão da LI será necessário atender a todas as condicionantes, entre elas a desafetação da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN – Cachoeira Branca e a aprovação da Avaliação Ambiental Estratégica – AAE.
- ▶ A Licença Ambiental de Instalação só foi obtida em 29/06/2009, o que impactou no cronograma inicialmente estabelecido.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	12.000.000,00	6.488.271,00	54,07
Física (%)	22,00	4,80	21,82

Fonte: DPF

2.3.1.5. Ação 10D7 – Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra com 37 MW e Sistema de Transmissão Associado em 138 kV, com 54 Km de extensão

A ação 10D7 compreende a implantação do Complexo Alto da Serra e é constituído por duas PCH's com capacidade total instalada de 37,5 MW, sendo a PCH Santo Cristo implantada no trecho médio do rio Pelotinhas, a 5 km de sua foz, e a PCH Coxilha Rica no trecho médio do Rio Pelotinhas a 35 km de sua foz no Rio Pelotas, no sudeste do Estado de Santa Catarina, municípios de Capão Alto e Lages.

A área abrangida pelo empreendimento compreende aquela onde estão implantadas as estruturas civis, incluindo as estradas de acesso, as áreas de empréstimo, jazidas de areia e bota-foras, os estoques provisórios de materiais de construção e de equipamentos, e área de canteiro industrial e do acampamento para a equipe de trabalho na construção.

O arranjo compreende as estruturas de concreto da Casa de Força, Tomada d'Água e Vertedouro e os barramentos em aterro, contemplando o fechamento do rio entre a margem esquerda e a margem direita. O comprimento total da crista do barramento, incluindo as estruturas de concreto e diques de fechamento, é de

aproximadamente 190 m, com altura máxima de 23 m, para a PCH Santo Cristo e comprimento total de 730 m, com altura máxima de 22 m, para a PCH Coxilha Rica.

Um Sistema de Transmissão Associado composto de uma LT em 138kV, em Circuito Simples, deverá ser instalado entre as PCHs e a subestação coletora SE Santo Cristo.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Construir as PCH's do Complexo Alto da Serra, a partir de boas práticas de engenharia e construção de forma a aproveitar o potencial energético inventariado no Rio Pelotinhas, afluente pela margem direita do Rio Pelotas permitindo a disponibilização de energia elétrica à sociedade brasileira.
Descrição	Elaboração do projeto básico, com o detalhamento, maior precisão e segurança das estruturas através do desenvolvimento das características técnicas do projeto, as especificações técnicas das obras civis e equipamentos eletromecânicos, bem como os projetos sócio-ambientais. Elaboração do projeto executivo através da elaboração dos desenhos de detalhamento das obras civis e equipamentos eletromecânicos, execução das obras e a montagem dos equipamentos, comissionamento e operação comercial do empreendimento. Nesta etapa são tomadas todas as medidas pertinentes à implantação do reservatório e dos projetos sócio-ambientais..
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

O projeto encontra-se em processo de Outorga de Autorização pela ANEEL. Parte do Complexo Alto da Serra encontra-se em fase final de elaboração das especificações técnicas para licitação do projeto executivo, obras civis e fornecimento eletromecânico.

Aguardam-se as licenças ambientais para implantação do empreendimento.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	1.340.000,00	1.333.778,00	99,54
Física (%)	2,00	1,72	86,00

Fonte: DPF

2.3.1.6. Ação 1050 – Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e no Mato Grosso do Sul

A ação de Ampliação do Sistema de Transmissão na região Sul é composta por diversos empreendimentos decorrentes de resoluções da ANEEL, autorizando a ampliação e reforços/melhorias, no sistema de transmissão na região Sul, adequando à evolução das necessidades operacionais e possibilitando a manutenção dos elevados índices de desempenho operacional deste sistema.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Ampliar o Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, através da implantação de empreendimentos de LT e SE, objetivando atender à demanda de energia elétrica dentro dos padrões de qualidade e confiabilidade exigidos.
Descrição	Ampliações do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica da ELETROSUL, nas quais o evento individualizado tenha valor inferior a 45 vezes o limite estabelecido no art. 23, inciso I, alínea c, da Lei nº 8.666 de 1993, ressalvadas as alterações na legislação sobre licitações e os critérios vigentes para a definição de projetos de grande vulto das empresas estatais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

A ação encontra-se em andamento, com os seguintes empreendimentos:

EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS NO ANO	INÍCIO DA OBRA	CONCLUSÃO DA OBRA
Ampliação I da Subestação Jorge Lacerda A	02/05/2006	22/03/2009
Ampliação F da Subestação Palhoça	07/03/2005	31/05/2009
Implantação da Linha de Transmissão 230 kV Caxias – Caxias 5	28/03/2006	02/06/2009
Implantação da Subestação Joinville Norte	10/06/2008	11/05/2009
Encabeçamento da LT 230 kV Blumenau – Joinville 2 na SE Joinville Norte	10/06/2008	25/05/2009
Seccionamento da LT 230 kV Curitiba – Joinville	10/06/2008	11/05/2009
Ampliação C da Subestação Nova Santa Rita	13/11/2007	23/08/2009

EMPREENDIMENTOS EM ANDAMENTO	INÍCIO DA OBRA	CONCLUSÃO PREVISTA DA OBRA
Ampliação da Subestação Presidente Médici	17/03/2008	Janeiro/2010
Ampliação da Subestação Santa Cruz 1	17/03/2008	Janeiro/2010
LT 230kV Presidente Médici – Santa Cruz 1	17/03/2008	Janeiro/2010

Ampliação E da Subestação Farroupilha	02/09/2008	Julho/2010
Ampliação J da Subestação Siderópolis	02/09/2008	Janeiro/2011
Ampliação G da Subestação Xanxerê	02/09/2008	Setembro/2010
Ampliação H da Subestação Xanxerê	02/09/2008	Setembro/2010
Recapacitação da LT 230kV Salto Osório-Xanxerê	02/09/2008	Junho/2010
Recapacitação da LT 230kV Salto Osório-Pato Branco-Xanxerê	02/09/2008	Junho/2010
Ampliação da Subestação Missões	28/01/2009	Mai/2010
Ampliação G da Subestação Palhoça	29/08/2009	Janeiro/2010
Seccionamento da LT 138 kV Itajaí Fazenda - Florianópolis	10/11/2009	Mai/2011
Ampliação F da Subestação Dourados	10/11/2009	Novembro/2011
Ampliação I da Subestação Xanxerê	10/11/2009	Setembro/2011
Ampliação J da Subestação Joinville	10/11/2009	Setembro/2011

O cronograma físico-financeiro do empreendimento não pôde ser cumprido na sua totalidade, em razão das seguintes ocorrências:

- ▶ O empreendimento da SE Missões, devido à necessidade do atendimento de padrões técnicos e exigências feitas pela transmissora acessada, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, sofreu algumas adequações no projeto original que levou a renegociações com a empresa contratada, com o correspondente aditivo contratual. Isto ocasionou alteração do cronograma de suprimentos do empreendimento, mas que não deverá comprometer o prazo estabelecido para o final da obra. No mês de novembro, choveu o equivalente a 660 milímetros o que causou um pequeno atraso no andamento das obras, porém o avanço físico para ampliação da SE Missões está com 46% concluído.
- ▶ O empreendimento da LT Presidente Médici – Santa Cruz 1, durante a fase de elaboração do projeto executivo apresentou significativas alterações de quantitativos, em relação ao projeto básico utilizado para consolidação da proposta do leilão, conseqüentemente, dos pré-contratos firmados a época. Estas alterações, provocadas por necessidades construtivas e do atendimento a aspectos ambientais, exigiram necessidades adicionais de contratação e de aditivos contratuais relacionados ao empreendimento que levaram a alteração do cronograma. Atualmente o empreendimento está em fase de conclusão, com um ligeiro atraso na entrega para operação comercial devido às necessidades e ajustes contratuais já mencionados e também por causa das cheias que ocorreram na região nos meses de novembro e dezembro. A conclusão da obra está prevista para meados de janeiro de 2010.

- ▶ As recapacitações da LT's 230 kV Salto Osório – Pato Branco – Xanxerê e Salto Osório - Xanxerê, previam inicialmente o desligamento de alguns trechos durante a semana, mas em virtude de necessidades sistêmicas isto não vem ocorrendo. Os desligamentos estão sendo liberados somente nos finais de semana, o que levou à alteração do cronograma inicial, porém, estamos buscando a recuperação do cronograma.
- ▶ Também contribuiu para o atraso no cronograma inicial do projeto, a emissão tardia da Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.164/2009, para os empreendimentos Ampliação nas Subestações Joinville, Xanxerê e Dourados e Seccionamento da LT 138 kV Itajaí Fazenda – Florianópolis prevista inicialmente para o primeiro semestre de 2009, ocorrendo apenas no mês de novembro de 2009.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	216.031.190,00	196.673.841,00	91,04
Física (%)	14,0	13,7	97,86

Fonte: DPF

2.3.1.7. Ação 4471 – Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica

A ação de Manutenção do Sistema de Transmissão é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Maximizar a disponibilidade das instalações do sistema de transmissão, garantindo o atendimento adequado aos serviços de transmissão de energia elétrica.
Descrição	Ações de manutenção de equipamentos e instalações do sistema de transmissão para evitar ou minimizar a indisponibilidade dos mesmos e solução de pendências judiciais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

Os dispêndios de manutenção alocados nesta atividade, referem-se a melhorias da infra-estrutura de manutenção, tais como:

- ▶ obras de adição e/ou substituição de equipamentos em subestações;
- ▶ dispêndios com indenizações de servidão de passagem para linha de transmissão;
- ▶ manutenção nas LTs Caxias-Itá, Blumenau-Itajaí, Joinville-São Francisco do Sul;
- ▶ pendências judiciais;
- ▶ ampliação do Telheiro e da Oficina Eletromecânica da Regional de Manutenção da Região Oeste - RMRO;
- ▶ execução de serviços de reforma do telhado da casa do compensador síncrono e reforma do telhado e das instalações elétricas da casa de controle da SE Ilhota.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	4.015.100,00	1.446.641,00	36,03
Física (%)	-	-	-

2.3.1.8. Ação 2D94 – Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão de Energia Elétrica

A ação de Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Promover a implantação de reforços e melhorias em instalações do sistema de transmissão de energia elétrica, integrantes da Rede Básica e demais instalações de transmissão voltada à adequação do suprimento de energia elétrica nos Sistemas de Transmissão Interligados com qualidade e confiabilidade.
Descrição	Atividade relacionada aos reforços e melhorias do sistema de transmissão de energia elétrica, objetivando melhorar o atendimento da Rede Básica. Além disso, estão sendo considerados investimentos voltados às indicações do Plano de Ampliações e Reforços - PAR, do ONS, que indicam a instalação de equipamentos em LT e SE da ELETROSUL, de extrema relevância para o desempenho e segurança do SIN.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

Os investimentos em Reforços e Melhorias do Sistema de Transmissão 2009 em diversas subestações da ELETROSUL têm contemplado: implantação do esquema especial de corte de carga; a instalação de proteção diferencial de barras, grupos geradores diesel; benfeitorias em edificações.

Estas Melhorias e Reforços visam oferecer maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade ao seu sistema de transmissão. Mantendo a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das técnicas e a conservação das instalações de transmissão, em conformidade com o contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica e os Procedimentos de Rede.

Devido a priorização dos empreendimentos da Ação 0295 1050 0040 – Ampliação de Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e no Mato Grosso do Sul, houve a necessidade de reprogramar algumas atividades de engenharia desta ação para o ano de 2010, principalmente as relacionadas às aquisições de equipamentos que têm parcela mais significativa no comprometimento orçamentário do projeto.

EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS EM 2009	CONCLUSÃO DA OBRA
Subestação Farroupilha – Entregue o Grupo gerador diesel para a operação local.	Janeiro/2009
Subestação Salto Osório – Instalação proteção diferencial de barras.	Março/2009
Subestação Farroupilha – Instalação da proteção diferencial das barras 230kV.	Abril/2009
Subestação Charqueadas – Instalação da proteção diferencial das barras 230kV.	Maio/2009
Subestação Jorge Lacerda B – Instalação da proteção diferencial das barras 230kV	Junho/2009
Subestação Joinville - Substituição do DJ 672 138 kV e a modificação dos alarmes de 02 DJs 138 kV.	Setembro/2009
Subestação Ilhota - Modificação dos alarmes de 06 DJs 138 kV.	Setembro/2009
Subestação Jorge Lacerda A - Instalação do sistema de proteção diferencial de barra.	Dezembro/2009
Subestação Ilhota - Recuperação dos telhados das salas de operação, vestiário e compensador síncrono.	Dezembro/2009

A ANEEL, através da Resolução Autorizativa ANEEL 2.040/2009, aprovou o Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico - PMIS 2008-2011 e autorizou as concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica, dentre elas a ELETROSUL, a implantar reforços em instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão.

EMPREENDIMENTOS AUTORIZADOS PELA RESOLUÇÃO AUTORIZATIVA ANEEL 2.040/2009	INÍCIO DA OBRA	CONCLUSÃO PREVISTA DA OBRA
Subestação Biguaçu – Implantação de um módulo de entrada de linha de 138 kV.	26/08/2009	30/06/2011
Blumenau – Substituição de Transformador de Corrente / proteção na LT 525 kV Blumenau-Curitiba.	26/08/2009	26/10/2011
Blumenau – Substituição de 03 Transformadores de Corrente do Circuito 230 kV Biguaçu.	26/08/2009	26/10/2011
Curitiba – Substituição de Transformador de Corrente / proteção na LT 525 kV Blumenau – Curitiba.	26/08/2009	26/10/2011
Joinville Norte – Implantação de um módulo de entrada de linha de 138 kV.	26/08/2009	30/06/2011
Jorge Lacerda A - Implantação de um módulo de entrada de linha de 69 kV.	26/08/2009	30/06/2011
Palhoça – Implantação de um módulo de entrada de linha de 138 kV para a SE São José do Sertão - Celesc.	26/08/2009	31/01/2010

Monte Claro – Aquisição/implantação esquema de transferência de disparo para a linha Passo Fundo 230 kV.	26/08/2009	26/02/2010
Nova Prata 2 – Aquisição/implantação esquema de transferência de disparo para as linhas Passo Fundo e Monte Claro.	26/08/2009	27/09/2010
Passo Fundo – Aquisição/implantação esquema de transferência de disparo para a linha Nova Prata 2 230 kV.	26/08/2009	27/09/2010
Passo Fundo – Substituir transformador de corrente 13,8 kV.	26/08/2009	26/02/2011

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	18.039.590,00	5.855.110,00	32,46
Física (%)	-	-	-

Fonte: DPF

2.3.1.9. Ação 128G – Implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo, composto por 4 PCH's, totalizando 52 MW, interligadas por st 37 KM/138kV

Esta Ação foi cadastrada no final do ano de 2009 e tem por objeto a implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo com 52MW e Sistema de Transmissão Associado em 138kV, no Estado de Santa Catarina. O Sistema de Transmissão citado é composto por um trecho de 9 km de circuito duplo 138kV e mais 27km de circuito simples 138kV interligando as PCHs (9,4km+7,5km+10,1km).

Este empreendimento é resultado das atividades desenvolvidas na Ação 5.752.0276.6508.0001 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica e é composto pelas seguintes PCH's, localizadas no rio Lava-Tudo, na região de Lages, São Joaquim e Paineira, no Estado de Santa Catarina: PCH São Mateus (19MW); Antoninha (13MW); Gamba (10,8MW); e Malacara (9,2MW).

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Aumentar a capacidade de geração de energia elétrica necessária para o desenvolvimento do país, atendendo a crescente demanda desse insumo.
Descrição	Este empreendimento é composto pelas PCHs São Mateus (19MW), Antoninha (13MW), Gamba (10,8MW) e Malacara (9,2), todas localizadas no rio Lava - Tudo, na região de Lages, São Joaquim e Paineira, em Santa Catarina. A conexão destas PCHs se dará através do seccionamento da LT 138kV Vidal Ramos Jr. – São Joaquim (Celesc), que conectará na SE Coletora Malacara via ramal de 9km em circuito duplo 138 kV. Nesta SE Coletora, além da própria PCH Malacara, haverá a conexão da PCH Gamba, através de 9,4km de LT 138kV. Na PCH Gamba haverá a conexão da PCH Antoninha, através de 7,5 km de LT 138kV, e na PCH Gamba haverá a conexão da PCH São Mateus, através de 10,1 km de LT 138kV.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

O projeto encontra-se em processo de Outorga de Autorização pela Agência Nacional de Energia- ANEEL.

As PCHs que compõem o complexo estão em fase de revisão do Projeto Básico e aguarda-se as licenças ambientais.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	500.000,00	462.404,00	92,48
Física (%)	8,09	3,40	42,03

Fonte: DPF

2.3.1.10. Ação 128H – Implantação da Usina Eólica Coxilha Negra

Esta ação foi criada no final do ano de 2009 com a finalidade de implantação da Usina Eólica Coxilha Negra que é resultado das atividades desenvolvidas na Ação 5.752.0276.6508.0001 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	A implantação deste empreendimento, em caráter modular de 30 MW, irá colaborar com a diversificação e oferta da matriz energética. Este aproveitamento contribuirá para a manutenção dos reservatórios em períodos de escassez de chuvas. O incremento dos Projetos de Energia Eólica no Sul requererá o acréscimo de capacidade nas subestações da região, aumentando a confiabilidade e disponibilidade ao SIN.
Descrição	Este empreendimento é composto de 03 módulos de 30MW (potência instalada). A conexão se dará em circuito duplo (230 KV) por 14,3 Km, a partir da SE Livramento 2 e adentrará na região do aproveitamento eólico em circuito simples em 230KV (5,2 Km) até a estação coletora.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.

Este aproveitamento contribuirá ainda para a manutenção dos reservatórios em períodos de escassez de chuvas.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	100.000,00	0	0
Física (%)	0	0	0

Fonte: DPF

2.3.2. Programa 0297 – Energia na Região Norte

2.3.2.1. Ação 128J – Implantação da Subestação Coletora Porto Velho

Esta ação foi criada no final do ano de 2009 com a finalidade de acompanhar a implantação da Subestação Coletora Porto Velho de 500/230 kV, localizada no Estado de Rondônia.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	A implantação destes empreendimentos irá viabilizar o escoamento da energia gerada pelas usinas do complexo hidrelétrico do Rio Madeira, na região amazônica, para o sudeste, onde se encontra o maior consumo. Assim, este complexo irá fazer parte do SIN aumentando sua confiabilidade e disponibilidade.
Descrição	Este empreendimento que é composto pelo módulo geral da SE 500/230 kV Coletora Porto Velho; duas Estações Conversoras CA/CC/CA Back-to-Back 400MW e LTs Coletora Porto Velho – Porto Velho, C1 E C2, em 230 kV faz parte do conjunto de linhas de transmissão, subestações e demais instalações vinculadas aos empreendimentos que compõem a integração do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira ao SIN.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

A implantação destes empreendimentos irá viabilizar o escoamento da energia gerada pelas usinas do complexo hidrelétrico do Rio Madeira, na região amazônica, para o sudeste, onde se encontra o maior consumo. Assim, este complexo irá fazer parte do SIN aumentando sua confiabilidade e disponibilidade.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	500.000,00	0	0
Física (%)	0	0	0

Fonte: DPF

2.3.3. Programa 0276 – Gestão da Política de Energia

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais - contínuo
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia
Gerente do Programa	Márcio Zimmerman – Secretário Executivo/MME
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	–
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.3.1. Ação 6508 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica

A ação de Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Ampliação da capacidade de geração de energia elétrica.
Descrição	Estudos e projetos para viabilizar a ampliação da geração de energia elétrica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

A ação abrange investimentos realizados com Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica, incluindo fontes alternativas de energia, aquisição de direitos sobre PCH e projetos eólicos na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul.

Nesta ação foram executados serviços complementares para estudos das PCHs do Rio Lava Tudo e foram desenvolvidos estudos de PCHs e UHEs para participação nos leilões da ANEEL.

Estudos detalhados nos parques de Capão do Tigre e Coxilha Negra foram desenvolvidos ao longo do ano. A Eletrosul sagrou-se vencedora durante o 2º Leilão Reserva com a venda da energia dos parques eólicos Coxilha Negra V, VI e VII – com 90MW instalados, perfazendo 33MW médios.

Alguns dos projetos que constavam nesta ação encontram-se em processo de Outorga de Autorização pela ANEEL e aguarda-se as licenças ambientais para implantação dos empreendimentos.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	3.260.000,00	3.249.632,00	99,68
Física (%)	-	-	-

Fonte: DPF

2.3.3.2. Ação 8549 – Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica

Esta ação foi criada no final do ano de 2009 com a finalidade da Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica e é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Promover as ações de preservação e conservação do meio ambiente relacionadas aos projetos em operação, incluindo a obtenção de licenças ambientais de operação, além das relativas às questões sócio-ambientais decorrentes da implantação dos empreendimentos de geração e de transmissão.
Descrição	Considera a implementação de ações de preservação e conservação e sócio-ambientais inerentes aos empreendimentos em operação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

- ▶ Ações ambientais necessárias para atender às condicionantes dos órgãos de controle ambiental, inclusive aquelas relacionadas à obtenção das Licenças de Operação - LO dos empreendimentos, conforme determinação da ANEEL;
- ▶ Ações voltadas ao programa de recuperação de áreas degradadas, tanto relativo aos empreendimentos de geração quanto ao sistema de transmissão, de acordo com exigências dos órgãos de controle ambiental;
- ▶ Ações de natureza social e ambiental (por exemplo, Programa de Remanejamento da População Atingida) decorrentes dos reassentamentos implementados em função dos empreendimentos em operação.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	100.000,00	63.796	63,80
Física (%)	-	-	-

Fonte: DPF

2.3.4. Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte a área operacional.
Objetivos Específicos	–
Gerente do Programa	–

Responsável pelo programa no âmbito da UJ	–
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	–
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.4.1. Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Realizar manutenção e obras de adequação para prolongar a vida útil de bens imóveis e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários.
Descrição	Obras em bens imóveis e manutenção de instalações hidro-sanitárias, elétricas e de telefonia em edificações contabilizadas no imobilizado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

Os valores realizados correspondem ao investimento no Projeto de Revitalização do Edifício Sede que contemplou ampliação do acesso, construção de uma nova guarita de segurança, instalação de um novo elevador social, revitalização dos jardins e hall de entrada do edifício e projeto paisagístico e arquitetônico.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	1.231.800,00	707.423,00	57,43
Física (%)	-	-	-

Fonte: DPF

2.3.4.2. Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Aquisição e manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos para prolongar a vida útil e proporcionar melhor qualidade aos usuários.
Descrição	Contratação de serviços e aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos destinados à prestação do serviço público de transmissão e geração de energia elétrica.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

Os valores orçados nessa atividade consistem na aquisição de novos veículos para a recomposição da frota, ferramentas, móveis e utensílios de escritório, equipamentos de laboratório e de proteção individual além de equipamentos gerais destinados à prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	11.130.300,00	6.737.716,00	60,53
Física (%)	-	-	-

Fonte: DPF

2.3.4.3. Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento para proporcionar melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
Descrição	Contratação de equipamentos e serviços para adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, contabilizados no imobilizado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Coordenador nacional da ação	Wilton Braz Pereira
Unidades executoras	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Resultados

A realização nessa atividade em 2009 deve-se, principalmente, a compra software e hardware, entre os quais destacamos:

- ▶ servidor para armazenamento de dados corporativos, incluindo instalação e treinamento;
- ▶ microcomputador tipo notebook;
- ▶ ENDPOINT para videoconferência;
- ▶ Workstation padrão, Licença Software Spatial Analyst, renovação/aquisição Software ESRI;
- ▶ Roamabout AP4102, Kit Manutenção Plotter Série 1050;
- ▶ estações de trabalho, monitores e impressoras;
- ▶ estações gráficas;
- ▶ atualização de software SAP 2000 - v.10 - advanced;
- ▶ solução de virtualização de servidores; e
- ▶ licenças de direito de uso e serviços de garantia - GATS.

Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	8.490.534,00	3.172.952,00	37,37
Física (%)	-	-	-

Fonte: DPF

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1. Programação Orçamentária

- Identificação das Unidades Orçamentárias - UO: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.
- Programação das Despesas Correntes

Dispêndios Correntes	Decreto nº 7.035/09
Pessoal e Encargos Sociais	215.522.065
Serviços de Terceiros	77.324.687
Utilidades e Serviços	5.274.486
Materiais e Produtos	14.809.739
Tributos e Encargos Parafiscais	185.274.272
Juros e Outros	73.998.407
<i>Operações Internas</i>	13.815.746
<i>Outras Fontes</i>	60.182.661
Outros Dispêndios Correntes	91.836.640
Total	664.040.296

- Programação das Despesas de Capital

Dispêndios de Capital	Decreto nº 7.035/09
Investimento	609.000.305
Inversões Financeiras	432.000.000
Amortização de Principal	39.617.578
<i>Operações Internas</i>	15.141.968
<i>Outras Fontes</i>	24.475.610
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	10.000.000

Dividendos	99.203.878
Total	1.189.821.761

- Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Dispêndios Correntes	Decreto nº 7.035/09
Pessoal e Encargos Sociais	215.522.065
Serviços de Terceiros	82.599.173
Materiais	14.809.739
Outras Despesas	351.109.319
Total	664.040.296

2.4.2. Execução Orçamentária

- Despesas de Contratação

O volume de aquisições realizadas, inclusive na modalidade de pregão eletrônico, apresenta os seguintes dados:

INDICADORES	2007	2008	2009
Nº. de Licitações Finalizadas	1.225	985	915
Nº. de Itens Contratados	2.379	2.062	1.876
Contratações Formalizadas	1.367	1.123	1.082
Valor das Contratações – R\$ mil	321.025	300.077	450.582

Fonte: Departamento de Gestão de Suprimentos - DGS

As principais contratações efetivadas no período foram referentes à Implantação da UHE de São Domingos, localizada no Estado do Mato Grosso do Sul.

- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Despesas Correntes	Decreto nº 7.035/09
Pessoal e Encargos Sociais	213.957.736
Serviços de Terceiros	59.901.865
Utilidades e Serviços	4.370.629

Materiais e Produtos	10.354.058
Tributos e Encargos Parafiscais	188.822.342
Juros e Outros	65.465.680
<i>Operações Internas</i>	16.058.531
<i>Outras Fontes</i>	49.407.149
Outros Dispendios Correntes	66.628.307
Total	609.500.617

- Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Dispendios de Capital	Decreto nº 7.035/09
Investimento	552.738.058
Inversões Financeiras	381.348.767
Amortização de Principal	51.673.468
<i>Operações Internas</i>	15.137.443
<i>Outras Fontes</i>	36.536.025
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	490.927
Total	986.251.220

- Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Não se aplica

- Execução Orçamentária por Programa de Governo

Programas	Realizado
0295 – Energia na Região Sul	538.806.539
0276 – Gestão da Política de Energia	3.313.428
0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio	10.618.091
Total	552.738.058

- Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Ação	Execução (%)
12DQ – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo para Geração de Energia Elétrica	12,97
1F91 – Implantação da UHE Passo São João e Sistema de Transmissão Associado	36,50
1K88 – Implantação da UHE Mauá e Sistema de Transmissão Associado	33,81
10D6 – Implantação da UHE São Domingos e Sistema de Transmissão Associado	4,8
10D7 – Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra e Sistema de Transmissão Associado	1,72
1O50 – Ampliação no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul	13,7
2D94 – Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Mato Grosso do Sul	*
4471 – Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica	*
128G.0042 - Implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo	3,40
128H - Implantação da Usina Eólica Coxilha Negra	0
128H - Implantação da Subestação Coletora Porto Velho	0
6508 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica	*
8549 - Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica	*
4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	*
4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	*
4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	*

* Ações classificadas como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente não havendo acompanhamento físico.

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	2.518.622,63	3.964.985,88	3.615.682,07
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	9.309.137,61	8.932.725,96	9.278.578,73
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	36.202.945,07	38.666.299,99	38.469.625,10
3.1. Publicidade	4.097.006,58	3.097.362,42	4.785.666,92
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	10.766.083,38	11.599.049,33	12.033.095,52
3.3. Tecnologia da informação	977.237,47	1.133.701,30	905.848,12
3.4. Outras Terceirizações	20.362.617,64	22.836.186,94	20.745.014,54
3.5. Suprimento de fundos	-	-	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	8.681,06	4.486,57	3.110,94
TOTAL	48.039.386,37	51.568.498,40	51.366.996,84

Fonte: DCO

2.4.4. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Meta Física (%)		Meta Financeira (%)		Meta para 2010 (R\$)
					Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
25	520	0295	1050	P	14,0	13,7	216.031.190	196.673.841	72.574.585
25	752	0295	1K88	P	30,6	33,81	152.921.791	152.479.368	139.454.028
25	752	0295	1F91	P	56,0	36,5	152.490.000	152.433.306	37.069.277
25	752	0295	10D6	P	22,0	4,8	12.000.000	6.488.271	86.734.044
25	752	0295	10D7	P	2,0	1,72	1.340.000	1.333.778	9.324.113
25	752	0295	12DQ	P	14,0	12,97	26.850.000	21.633.820	103.623.218
25	752	0295	4471	A	-	-	4.015.100	1.446.641	8.079.249
25	752	0295	2D94	A	-	-	18.039.590	5.855.110	11.116.956
25	752	0295	128G	P	8,09	3,40	500.000	462.404	0
25	752	0295	128H	P	0	0	100.000	0	0
25	752	0297	128J	P	0	0	500.000	0	0
25	752	0276	6508	A	-	-	3.260.000	3.249.632	26.777.541
25	752	0276	8549	A	-	-	100.000	63.796	0
25	752	0807	4101	A	-	-	1.231.800	707.423	1.289.509
25	752	0807	4102	A	-	-	11.130.300	6.737.716	6.496.407
25	752	0807	4103	A	-	-	8.490.534	3.172.952	7.798.632
Total							609.000.305	552.738.058	510.337.559

Fonte: DPF

2.4.5. Indicadores de Desempenho

Esse item contempla a avaliação das metas empresariais estabelecidas pela Diretoria Executiva para o ano de 2009, observadas as orientações e metas de longo prazo contidas no Plano Estratégico 2007 – 2015¹.

Metas Empresariais 2009

1. Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo - ISE/BOVESPA igual ou superior a 55 pontos²;
2. Atingir 201 pontos na métrica da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ;
3. Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio igual ou superior a 10,00%;
4. Índice de Satisfação dos Clientes Externos igual ou superior a 95,0%, com a parcela de clientes "muito satisfeitos" igual ou superior a 40,0%;
5. A. Disponibilidade das Linhas de Transmissão da Rede Básica superior a 99,75%;
B. Parcela Variável menor que 0,75% da Receita de Transmissão;
6. Lucratividade ou Margem do Serviço de Energia Elétrica superior a 42,00%;
7. A. Margem de Dispendios com Pessoal sobre a Receita Operacional Líquida menor que 31%;
B. Margem de Dispendios com PMSO sobre a Receita Operacional Líquida menor que 46,00%;
8. Produtividade superior a R\$ 406 mil/empregado;
9. Expansão em Ativos de Transmissão com investimentos de no mínimo 90% do orçamento previsto para ativos próprios e 75% do orçamento para SPEs;
10. Expansão em Ativos de Geração com investimentos de no mínimo 70% do orçamento previsto para ativos próprios e 75% do orçamento para SPEs.

1 Resolução do Conselho de Administração RCA 227-13, de 26/04/2007 – Metas para 2015: Pontuação superior à média da Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial Bovespa nas dimensões econômica, ambiental e social; Pontuação superior a 700 pontos na métrica de avaliação da gestão adotada pela Fundação Nacional da Qualidade; Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio superior a 10%; Índice de Satisfação Geral dos Clientes Externos superior a 95%, com aumento de 15% no conceito "muito satisfeito" em relação ao resultado obtido na Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos – ciclo 2006 e Disponibilidade das Instalações de Transmissão superior a 99,6%.

2 Mesmo sendo a ELETROSUL uma empresa de capital fechado, o que a impede de participar diretamente dos ciclos anuais do ISE BOVESPA, a avaliação da sua gestão se dá de forma indireta pois a avaliação da Eletrobrás é construída considerando a avaliação de cada empresa do Grupo.

METAS 2009

1) META DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Meta 2009: 55 pontos

Esta meta contempla a cota de colaboração da Eletrosul na formação da pontuação da Eletrobrás para sua inclusão na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. Propicia uma análise comparativa da performance da Empresa em relação às empresas listadas na Bovespa quanto à sustentabilidade corporativa, baseada na eficiência econômica, no equilíbrio ambiental, na justiça social e na governança corporativa. Representa, em pontos, a avaliação da Bovespa quanto à sua Sustentabilidade Empresarial.

Ano	Indicador	Dimensão			
		Econômica	Ambiental	Social	Global
2008	Realizado Eletrosul	49	47	35	44
	Benchmark	85	78	74	79
	Média da Carteira	57	59	50	55
2009	Meta Eletrosul	57	59	50	55
	Realizado Eletrosul	39	52	53	48
	Benchmark	89	78	74	80
	Média da Carteira	50	60	55	55

Fonte: ASG

Comentários: Meta não cumprida. A Eletrosul ficou em terceiro lugar do Grupo Eletrobrás no índice global, porém não atingiu sua própria meta devido, principalmente, a alguns Gap's em relação aos requisitos do ISE. Ressalta-se, porém, que a Eletrobras permaneceu na carteira do ISE pelo terceiro ano consecutivo.

2) META DE EXCELÊNCIA EMPRESARIAL

Meta 2009: Obter pontuação igual ou superior a 201 pontos na métrica segundo os critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ.

Pontuação Obtida: 215 pontos.

Comentários: Feita avaliação por examinador externo contratado, a partir do Relatório de Auto-Avaliação elaborado pela Eletrosul. Foi entregue pelo examinador um Relatório de Oportunidades de Melhoria, a partir do qual é feito um Plano de Melhoria da Gestão.

3) META DE RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO

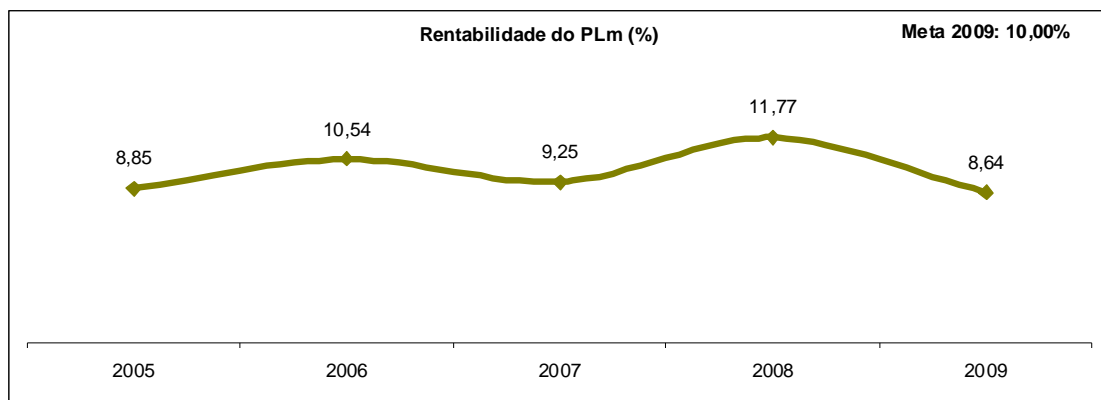
Meta 2009: 10,00%

Representa, em percentual, quanto o Lucro Líquido remunera o Patrimônio Líquido Médio - PLm em um determinado período.

Rentabilidade do Patrimônio Líq. Médio = $(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líq. Médio}) \times 100$

Indicador	2005	2006	2007	2008	2009
Lucro Líquido (R\$ mil)	166.216	209.455	196.940	268.250	204.872
Patrimônio Líq. Médio (R\$ mil)	1.878.056	1.987.737	2.128.676	2.278.950	2.370.204
Rentabilidade PLm (%)	8,85	10,54	9,25	11,77	8,64

Fonte: DCO



Fonte: DCO

Comentários: Há como justificativa, basicamente, os pontos abaixo, os quais provocaram um efeito negativo líquido no resultado realizado, quando comparado ao resultado projetado (utilizado para efeito de definição das metas), em torno de R\$ 32 milhões:

- a) efeito da variação negativa do IGPM em 2009: -1,71%, (R\$ 11 milhões de despesa financeira) quando o projetado foi de R\$ 23 milhões de receita financeira, resultando numa redução do resultado do exercício de R\$ 34 milhões;
- b) alteração da taxa de desconto, por parte da ELETROBRAS (de 8,5% para 5,99%), para efeito dos Ajustes a Valor Presente - AVP das obrigações de longo prazo (PAES), resultando numa despesa financeira de R\$ 14 milhões;
- c) a realização negativa do IGP-M (-1,71% realizado versus +4,5% projetado) também impactou a Receita Anual Permitida da Empresa, que tem este índice como indexador do seu Contrato de Concessão; e
- d) outro ponto que impactou na Receita Anual Permitida foi o atraso de diversas obras, que causaram a postergação do faturamento, tais como: Linha de Transmissão Presidente Médici - Santa Cruz 1 e Subestação Joinville Norte.

4) META DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EXTERNOS

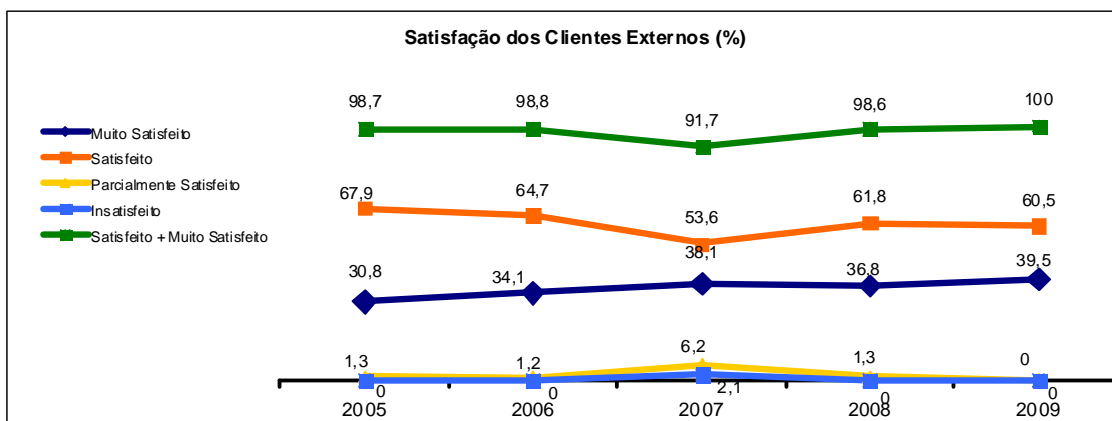
Meta 2009: Índice de Satisfação dos Clientes Externos superior a 95,0%, com a parcela de clientes "muito satisfeitos" igual ou superior a 40,0%.

Representa o Índice de Satisfação Geral dos Clientes Externos quando instado sobre a prestação de serviços realizada pela Eletrosul.

Resultado obtido na Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos, realizada pela Lupi Associados.

Grau de Satisfação	2005	2006	2007	2008	2009
Muito Satisfeito	30,8	34,1	38,1	36,8	39,5
Satisfeito	67,9	64,7	53,6	61,8	60,5
Parcialmente Satisfeito	1,3	1,2	6,2	1,3	0
Insatisfeito	0	0	2,1	0	0
Satisfeito + Muito Satisfeito	98,7	98,8	91,7	98,6	100

Fonte: ASG



Fonte: ASG

Comentários: Meta cumprida em parte, ultrapassando o estabelecido para o índice geral de satisfação, com resultado de 100,0%, porém ficando abaixo da meta no item "Muito Satisfeito", com resultado de 39,5%.

5) META DE DISPONIBILIDADE DA REDE BÁSICA

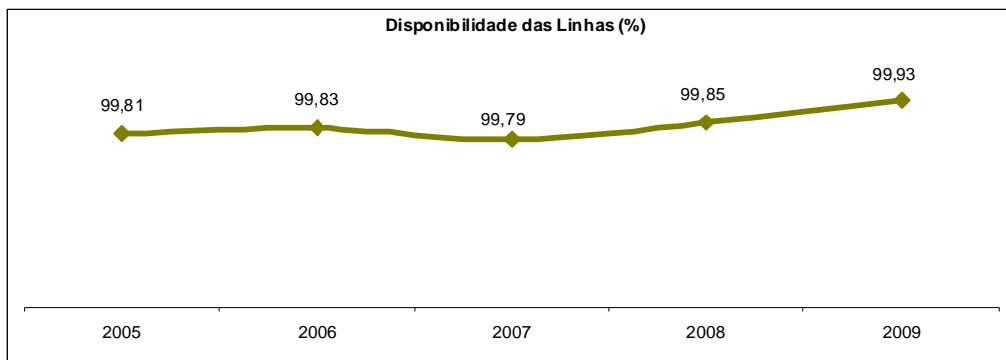
Meta 2009: Manter a disponibilidade superior a 99,75%

Representa o tempo no ano que as linhas de transmissão pertencentes a rede básica estiveram disponíveis para a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

Considera somente linhas de transmissão.
Fonte: DNEO/DOS

Indicador	2005	2006	2007	2008	2009
Disponibilidade da rede básica	99,81	99,83	99,79	99,85	99,93

Fonte: DOS



Fonte: DOS

Comentários: Meta cumprida, ficando a média do ano em 99,93% de disponibilidade. Nos meses de abril e maio atingiu o pico máximo de 99,98%, e o valor mais baixo do ano foi em dezembro, com 99,75%. Ainda com relação à Parcela Variável, que é o percentual de desconto da Receita de Transmissão por indisponibilidades no Sistema, cuja meta era permanecer abaixo de 0,75, atingiu um percentual médio no ano de 0,16.

6) META DE LUCRATIVIDADE (ou Margem do Serviço de Energia Elétrica)

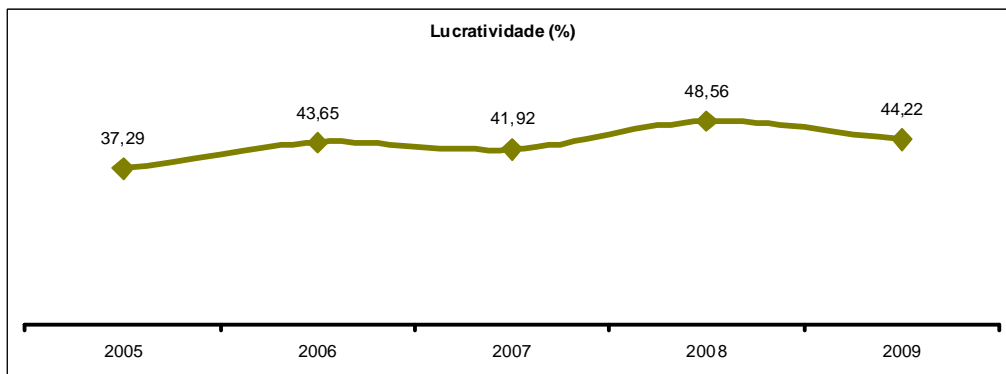
Meta 2009: 42,00%

Representa a participação do Resultado do Serviço em relação à Receita Operacional Líquida.

$\text{Lucratividade} = (\text{Resultado do Serviço} / \text{Receita Operacional Líquida}) \times 100$

Indicador	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado do Serviço (R\$ mil)	174.661	235.407	230.202	310.269	320.135
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	468.394	539.268	549.145	638.958	723.906
Lucratividade (%)	37,29	43,65	41,92	48,56	44,22

Fonte: DCO



Fonte: DCO

Comentários: Meta cumprida.

7) META DE GESTÃO DE DISPÊNDIOS COM PESSOAL

Meta 2009: Obter margem de dispêndios com pessoal menor que 31% da Receita

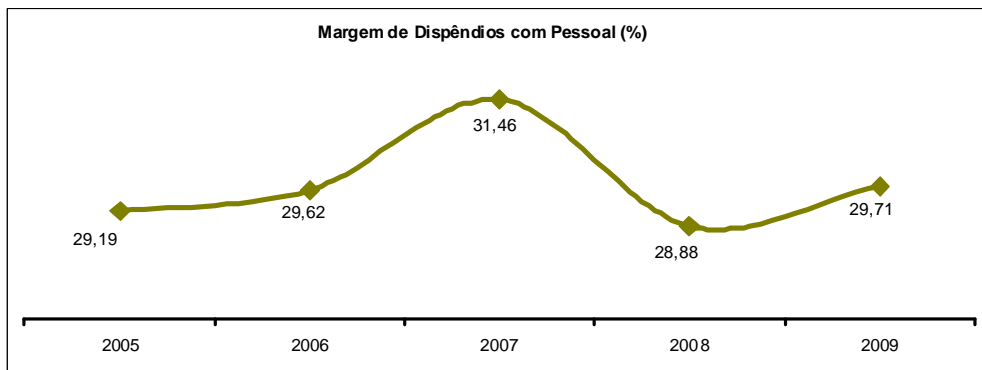
Operacional Líquida - ROL.

Representa o percentual que o Gasto de Pessoal, Encargos e Benefícios (exceto Participação nos Lucros e Resultados – PLR, Plano Readequação do Quadro de Pessoal - PREQ e Pessoal de Investimentos) consomem da Receita Operacional Líquida.

Margem Dispêndios = (Despesa Pessoal, Encargos e Benefícios / Receita Operacional Líquida)x100

Indicador	2005	2006	2007	2008	2009
Despesa Pessoal, Encargos e Benefícios (R\$ mil)	136.741	159.748	172.747	184.542	215.058
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	468.394	539.268	549.145	638.958	723.906
Margem de Dispêndios (%)	29,19	29,62	31,46	28,88	29,71

Fonte: DCO



Fonte: DCO

Comentários: Meta cumprida. Com relação aos Dispêndios com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros (PMSO), a meta era ficar abaixo de 46% da ROL, sendo atingido em 2009 o índice de 39,26%.

8) META DE PRODUTIVIDADE

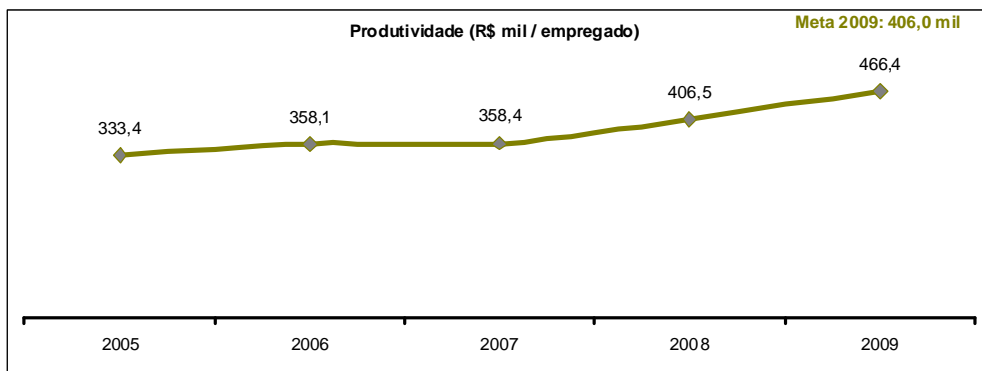
Meta 2009: 406,0 mil

Representa o volume montário da Receita Operacional Líquida por empregado.

Produtividade = Volume Monetário da Receita Oper. Líquida / Número Médio de Empregados no ano

Indicador	2005	2006	2007	2008	2009
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	468.394	539.268	549.145	638.958	723.906
Número Médio de Empregados no ano	1.405	1.506	1.532	1.572	1.552
Produtividade (R\$ mil)	333,4	358,1	358,4	406,5	466,4

Fonte: DCO



Fonte: DCO

Comentários: Meta cumprida.

9) META DE EXPANSÃO INDUSTRIAL EM ATIVOS DE TRANSMISSÃO

Meta 2009: Obter realização de, no mínimo, 90% do orçamento para ativos próprios e 75% do orçamento para SPE de transmissão.

Representa o volume de investimentos aplicados em reforços, melhorias, ampliações, obras de adição e/ou expansão do sistema e de inversões financeiras aplicados em participações societárias.

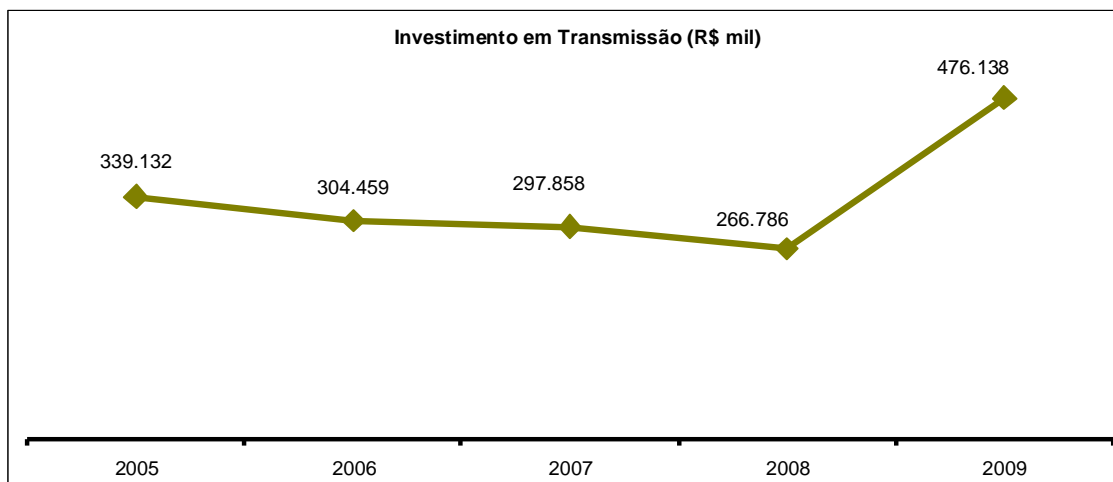
Investimento e Inversões Financeiras em Transmissão = Aplicação Direta + Inversões Financeiras em SPEs

Realizado	2005	2006	2007	2008	2009
Ativos Próprios (R\$ mil)	241.889	268.896	228.051	214.596	202.529
Inversões Financeiras em SPE (R\$ mil)	97.243	35.563	69.807	52.190	273.609
Ativos Próprios e Inversões Financeiras (R\$ mil)	339.132	304.459	297.858	266.786	476.138

Fonte: DPF

Meta	Ativos Próprios	SPE	Total
Orçado (R\$ mil)	234.071	333.000	567.071
Meta (R\$ mil)	210.664	249.750	460.414

Fonte: DPF



Fonte: DPF

Comentários: Meta cumprida.

10) META DE EXPANSÃO INDUSTRIAL EM ATIVOS DE GERAÇÃO

Meta 2009: Obter realização de, no mínimo, 70% do orçamento para ativos próprios e 75% do orçamento para SPEs de geração.

Representa o volume de investimentos aplicados em estudos de viabilidade, aquisição de projetos e obras para ampliação da oferta de geração de energia, realizados diretamente e/ou através de parceria com outras empresas.

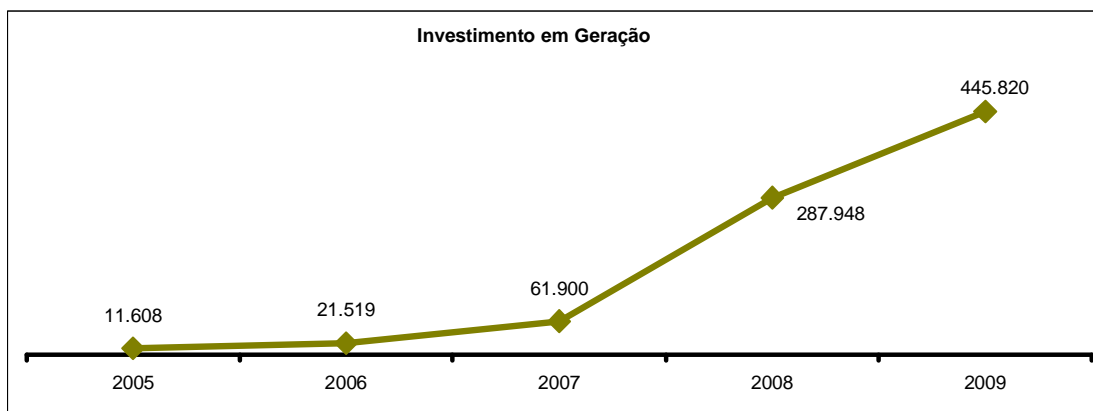
Investimento em Geração = Aplicação Direta + Inversões Financeiras em SPEs

Realizado	2005	2006	2007	2008	2009
Ativos Próprios (R\$ mil)	11.608	21.519	61.900	189.950	338.080
Inversões Financeiras em SPE (R\$ mil)	-	-	-	97.998	107.740
Aplicação Direta e Inversões Financeiras (R\$ mil)	11.608	21.519	61.900	287.948	445.820

Fonte: DPF

Meta	Ativos Próprios	SPE	Total
Orçado (R\$ mil)	348.862	99.000	447.862
Meta (R\$ mil)	244.203	74.250	318.453

Fonte: DPF



Fonte: DPF

Comentários: Meta cumprida.

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Obs: Qtde – posição em 31.12.2009; Despesa – total incorrido no exercício em R\$.

Descrição:	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	1.553	195.415.000,00	1.583	202.441.000,00	1.580	230.794.248,05
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	1.553	195.415.000,00	1.583	202.441.000,00	1.580	230.794.248,05
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	10	1.241.689,22	13	1.803.209,45	13	2.154.364,46
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0	0	0	0	0
Pessoal Terceirizado Vigilância	267	4.990.057,85	280	5.717.441,78	194	5.547.398,32
Limpeza / Jardim / Copa	218	4.469.168,13	224	4.978.051,67	185	4.021.086,04
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	21	343.782,55	22	338.374,91	23	463.639,00
Pessoal Terceirizado Outras atividades	45	851.575,07	48	901.845,12	51	2.312.439,88
Estagiários	129	573.680,27	107	580.301,65	79	798.875,69
Total Pessoal Terc + Estag	680	11.228.263,87	681	12.516.015,13	532	13.143.438,93
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	5	808.894,09	8	1.036.896,91	8	1.699.120,91
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus Cessionário	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	5	808.894,09	8	1.036.896,91	8	1.699.120,91
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus para a Cessionário	13	2.973.217,22	14	3.494.743,88	41	5.234.533,05
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus para a Cessionário	7	514.732,25	10	1.019.601,95	11	1.253.511,99
Total Pessoal cedido pela Unidade	20	3.487.949,47	24	4.514.345,83	52	6.488.045,04

Descrição:	2009	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	1.119	163.868.424,45
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	461	66.925.813,60
Total Geral	1.580	230.794.248,05

Nota: Pessoal excluindo Jovens Aprendizes e incluindo Diretores.

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas – DGP, Departamento de Gestão da Informação e Infraestrutura – DGI e DCO

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Nada consta.

5. Inscrições de Restos a Pagar e os Saldos de Exercícios Anteriores

Nada consta.

6. Informações sobre transferências no Exercício

Nº	Tipo	Nome	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado (R\$)	Valor total recebido/ transferido no exercício (R\$)	Contrapartida (R\$) Valor Total	Beneficiário	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE/SN?)	Gestor do Convênio
1	Termo de Cooperação	Instituto Guga Kuerten		Proporcionar atividades pedagógicas esportivas, adequando-se à estrutura existente no local cedido pela Eletrosul, em benefício de alunos da rede pública de ensino, no bairro Sertão do Marum, no município de São José.	Não houve necessidade de publicação por não envolver valores.	0,00	0,00	0,00	Instituto Guga Kuerten	Consiste na cessão gratuita de espaço pela Eletrosul, cabendo ao Instituto o suporte pedagógico e esportivo aos alunos da rede pública de ensino da região do Sertão do Marum.	ARS
2	Termo Simplificado de Convênio	AMESC	11590001	União de esforços, em regime de mútua cooperação, entre Eletrosul e a AMESC, para a implantação do Projeto Ajuda Comunitária, dos Municípios da Região do Extremo Sul Catarinense, atingidos pela "situação de emergência", caracterizada por meio dos Decretos nºs: 104/2009, Prefeitura Municipal de Balneário Galvota; 157, Prefeitura Municipal de Sombrio; 4.420, Prefeitura Municipal de Aranguá; 109, Prefeitura Municipal de Arroio do Silva; 053, Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Sul; 082, Prefeitura Municipal de São João do Sul, datados de 28 de Setembro de 2009, respectivamente.	13/10/2009	114.500,00	114.500,00	0,00	AMESC	Repassado recursos financeiros no valor de R\$114.500,00, em 04/02/2010, pela ELETROSUL a AMESC, que compreende os Municípios de Aranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Galvota, Santa Rosa do Sul, São João do Sul e Sombrio, devido a decretarem situação de emergência em função da ocorrência de fortes ventos, acompanhados de chuva intensa e concentrada, com incidência de granizo, ocorrido durante os dias 27 e 28 de setembro de 2009.	ARS
3	Termo Simplificado de Convênio	Prefeitura Municipal de Içara	11590007	União de esforços, em regime de mútua cooperação, entre a Eletrosul e o Município de Içara, para a implantação do Projeto Ajuda Comunitária nas comunidades atingidas pela "situação de emergência", caracterizada por meio de Decreto nº116/2009 de 27/09/2009.	22/10/2009	21.000,00	21.000,00	0,00	Prefeitura Municipal de Içara	Repassado recursos financeiros no valor de R\$21.000,00, em 29/01/2010, pela ELETROSUL a Prefeitura de Içara.	ARS
4	Termo Simplificado de Convênio	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul	11590008	União de esforços, em regime de mútua cooperação, entre a Eletrosul e o Município de Santa Cruz do Sul, para a implantação do Projeto Ajuda Comunitária nas comunidades atingidas pela "situação de emergência", caracterizada por meio de Decreto nº7.890 de 27/09/2009.	22/10/2009	10.000,00	10.000,00	0,00	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul	Repassado recurso financeiro no valor de R\$10.000,00, em 11/02/2010, pela ELETROSUL a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul	ARS
5	Termo Simplificado de Convênio	Prefeitura Municipal de Gaspar	11590005	União de esforços, em regime de mútua cooperação, entre a Eletrosul e o Município de Gaspar, para a implantação do Projeto Ajuda Comunitária nas comunidades atingidas pela "situação de emergência", caracterizada por meio de Decreto nº570 de 29/09/2009.	22/10/2009	10.000,00	10.000,00	0,00	Prefeitura Municipal de Gaspar	Repassado recurso financeiro no valor de R\$10.000,00, em 29/10/2009, pela ELETROSUL a Prefeitura Municipal de Gaspar	ARS
6	Termo Simplificado de Convênio	Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos	11590006	União de esforços, em regime de mútua cooperação, entre a Eletrosul e o Município de Governador Celso Ramos, para a implantação do Projeto Ajuda Comunitária nas comunidades atingidas pela "situação de emergência", caracterizada por meio de Decreto nº073/2009 de 28/09/2009.	22/10/2009	14.000,00	14.000,00	0,00	Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos	Repassado recurso financeiro no valor de R\$14.000,00, em 18/02/2010, pela ELETROSUL a Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos	ARS
7	Convênio	Ministério de Minas e Energia - MME nº. 009/2004	84240001	Convênio de cooperação técnica e financeira para a execução dos serviços de levantamento das condições de operação atual, cadastramento, diagnóstico, assistência técnica, obras, suporte às ações para o tombamento, regularização patrimonial e capacitação dos usuários, assim como atividades que se tomem necessárias para a execução do Plano de Revitalização e Capacitação do Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios (PRC-PRODEM), criado por Decreto Federal em 27/12/1994.	05/10/2004	1.516.000,00, sendo 253.500,00 pela Eletrosul e 1.262.500,00 pelo MME	352.893,69	1.262.500,00	Cooperação técnica entre Eletrosul e MME	As atividades vem sendo executadas conforme programado. Até 31/12/2009 foram gastos R\$ 704.894,31 com recursos do MME e R\$ 352.893,69 com recursos da Eletrosul, estes excedidos em R\$ 99.393,69 devido a vários fatores, entre eles: ► Maior número de técnicos envolvidos devido à falta de parcerias com as concessionárias locais; ► Maior tempo dispendido nos trabalhos devido as grandes distâncias, com despesas adicionais com hospedagem, alimentação, combustíveis e outros; ► Atraso do MME na entrega de materiais necessários resultando em maior número de viagens; ► Falha na elaboração do convênio que não permitia a compra de material de consumo por conta de recursos do MME, até 25/07/05, quando foi publicado no DOU o Termo Aditivo nº 01. ► Prorrogação do prazo para encerramento do Convênio para 31/12/2010.	LPT
8	Termo de Cooperação Técnica	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	84270004	Cooperação técnica na realização das ações de gestão e acompanhamento do Program Luz Para Todos no estado do Rio Grande do Sul	28/12/2007	60.000,00	25.163,66	0,00	CGTEE e ELETROSUL	Reembolso das despesas com Viagens e cumprimentos das metas e obrigações dos participantes dentro do pactuado no termo. Atualização efetuada para o período de 01/01/2009 até 31/12/2009	LPT
9	Convênio	AEPAC - Associação Estadual dos Pequenos Agricultores Catarinenses	80570001	Estudo de viabilidade para biocombustíveis na Região Oeste de Santa Catarina.	01/08/2007	1.303.000,00	328.779,63	153.000,00	AEPAC - Associação Estadual dos Pequenos Agricultores Catarinenses	Convênio em fase de conclusão.	DPD

Nº	Tipo	Nome	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado (R\$)	Valor total recebido/transferido no exercício (R\$)	Contrapartida (R\$) Valor Total	Beneficiário	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE SW7)	Gestor do Convênio
10	Convênio	União Brasileira de Educação e Assistência - PUCRS	80540024	Execução do Projeto Planta Piloto de Produção de Módulos Fotovoltaicos com Tecnologia Nacional de Alta Eficiência.	30/12/2004	3.787.000,00	0,00	72.792,00	Petrobras, CEE, PUCRS	Valor total pactuado de R\$ 3.787.000,00, sendo R\$ 564.060,00 da Petrobras, R\$ 564.060,00 da Eletrosul, R\$ 158.880,00 da CEE e 2,5 milhões de reais da FINEP. A contrapartida por parte da PUC/RS é de R\$ 72.792,00. Em 2005 foram desembolsados pela Eletrosul R\$ 400.000,00 e em 2006 R\$ 164.060,00. Em 2009 não foi desembolsado nenhum valor.	DPD
11	Convênio	Procel Hospital Universitário - HU / UFSC	ECV 183/2006	Troca de ar condicionado e luminárias visando a eficiência energética.	04/12/2006	530.805,07	71.636,34	0,00	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina	Convênio em fase de finalização (luminárias - lâmpadas). Licitação para instalação do ar condicionado.	DPD
12	Convênio	Monitoramento sócio, econômico e técnico das 35 unidades de biodigestores em 25 municípios da área de abrangência do Projeto Alto Uruguai	80590004	O presente Convênio tem por objeto realizar o monitoramento sócio, econômico e técnico das 35 unidades de biodigestores em 25 municípios da área de abrangência do Projeto Alto Uruguai, incluindo a sub-bacia Santa Fé, no município de Itapiranga.	07/05/2009	146.447,28	60.208,78	12.650,00	APRANRU, Eletrosul, Eletrobras	Convênio em andamento.	DPD
13	Convênio	CONSEPRO - Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública do Município de Dezesséis de Novembro	80690006	Adquirir equipamentos para a Polícia Militar, como computadores, impressoras, aparelhos de fax, 04 coletores a prova de água, e uma espingarda calibre 12, pump action.	05/02/2009	R\$ 27.000, sendo da Eletrosul R\$25.000,00	25.000,00	2.000,00	CONSEPRO - Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública do Município de Dezesséis de Novembro	PBA 19 - Programa de recomposição de infraestrutura básica referente UHE São João. RAD - DPM-0001/2009 de 06/01/2009. DD-1265-02 de 04/02/2009. ACP806 9 614 Vencimento 31/03/2009 Vir 25.000,00. ACP 806 9 1740 de Prestação de Contas de 09.09.2009. A prestação de contas foi rejeitada pelo DCF, por falta de referência ao Convênio da documentação da prestação de Contas. E-mail de 23/09/2009 da Câmara ao Tadeu solicita providências. (Arquivado na Pasta do Processo). Convênio concluído comercialmente com prestação de contas OK. 05.11.2009	DPM
14	Convênio	Associação Transmissão da Cidadania e do Saber	90991006	Execução do Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego, que objetiva facilitar o ingresso no mercado de trabalho de jovens com idade entre 18 e 24 anos, sem experiência profissional formal.	28/05/2009	1.400.000,00	433.159,31	0,00	Associação Transmissão da Cidadania e do Saber	Os pagamentos são transferidos a Associação Transmissão da Cidadania e do Saber, a título de adiantamentos (valores refeição e transporte) e pagamentos das remunerações do Programa Primeiro Emprego, no exercício 2009 R\$ 433.159,31.	DGP
15	Convênio	Serviço Social da Indústria, Departamento Regional de Santa Catarina - SES/ISC	90940002	Prestação de serviços educacionais nos níveis de ensino fundamental e médio por meio de metodologia de ensino na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, aos empregados da Eletrosul, sediados em Florianópolis, Sertão do Marum, Capivari de Babo, Joinville, Campos Novos e Canoinhas.	-	76.800,00	40,00	0,00	Serviço Social da Indústria - SES/ISC - CNPJ: 00.703.095/0001-00	Os valores repassados são oriundos das aulas ministradas nas localidades mencionadas no objeto da avença, com execução das localidades de Campos Novos e Canoinhas. Com mensalidades vinculadas à frequência do aluno, os valores pagos em 2004 totalizam R\$ 2.048,00, em 2005 R\$ 10.320,00, em 2006 R\$ 5.940,00 e em 2007 R\$ 1.800,00 (somente para 04 alunos matriculados das localidades SEDE e Sertão do Marum) e em 2008, R\$ 600,00 (apenas 01 aluno no Sertão do Marum). Em 2009 foi pago apenas um resíduo do aluno que cursou em 2008.	DGP
16	Convênio	Serviço Social da Indústria, Departamento Regional do Paraná - SES/PR	90940003	Prestação de serviços para a formação do Ensino Fundamental e Médio, na modalidade de Ensino Semi-presencial Personalizado de Educação de Jovens e Adultos, aos empregados da Eletrosul, sediados em Laranjeiras do Sul e Londrina, que terão provas pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná.	-	49.060,80	0,00	0,00	Serviço Social da Indústria - SES/PR - CNPJ: 03.802.018/0001-03	Repassados valores ao SES/PR por aulas ministradas em Laranjeiras do Sul e Londrina. Os valores pagos em 2004 foram R\$ 980,96, em 2005 R\$ 8.307,20, em 2006 R\$ 2.422,76. Em 2007, 2008 e 2009 não houve matrículas, portanto não foi desembolsado nenhum valor.	DGP
17	Convênio	Serviço Social da Indústria, Departamento Regional do Rio Grande do Sul - SES/RS	90940004	Prestação de serviços para formação, no Ensino Fundamental e Médio - Curso Preparatório de Educação de Jovens e Adultos, de empregados da Eletrosul, sediados nas localidades de Gravatá, Farroupilha e Erechim, com provas executadas pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.	-	77.234,40	0,00	0,00	Serviço Social da Indústria - SES/RS - CNPJ: 03.775.159/0001-76	Valores repassados por aulas ministradas em Gravatá, Farroupilha e Erechim (nesta encerrada em março/05) e comprovados por Notas Fiscais e Boletins Bancários. Os valores pagos em 2004 foram R\$ 1.472,20 e em 2005 R\$ 6.268,96. Em 2006 não houve matrículas, portanto não foi desembolsado nenhum valor. Em 2007/2008 e 2009 não houve matrículas, portanto não foi desembolsado nenhum valor.	DGP
18	Convênio	Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Santa Catarina - CIEE/SC	90560269	Prestação de serviços técnicos especializados em administração e operacionalização de Programa de Estágio Curricular, em áreas localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.	12/08/2008	3.549.155,52	808.403,30	0,00	Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Santa Catarina - CIEE/SC - CNPJ/MF nº 04.310.564/0001-81	Valores correspondem à administração e operacionalização de até 167 vagas para estágio nos Estados da Federação mencionados no objeto da avença. Os valores pagos no exercício de 2006 totalizaram R\$ 197.462,23, no exercício de 2007 R\$ 573.680,28, no exercício de 2008 R\$ 580.307,65, no exercício 2009 R\$ 808.403,30	DGP
19	Convênio	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE	90980032	Desenvolver, em regime de mútua cooperação, o Projeto ELETROSUL em Movimento. Promoção da integração do público comum em torno da prática esportiva e recreativa no contexto da comemoração aos 40 anos da ELETROSUL.	03.11.2008	Concedente: 357.122,50; Conveniente: 45.900,00	71.424,50	45.900,00	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE - CNPJ: 03.477.646/0001-91	O Convênio, em 2008 totalizou valores pagos na ordem de R\$ 357.122,50, e no exercício de 2009 R\$ 71.424,50	DGP
20	Convênio	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE	90991056	Ampliação na Participação do Programa Eletrosul em Movimento aos empregados e dependentes, na integração por meio da prática esportiva e recreativa.	16/12/2009	345.000,00	138.000,00	39.000,00	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE - CNPJ: 83.477.646.00001-91	O convênio com vigência no exercício de 2009 totalizou valores pagos na ordem de R\$ 138.000,00.	DGP

7. Previdência Complementar Patrocinada

A Empresa é patrocinadora da Fundação ELETROSUL de Previdência e Assistência Social - ELOS, CNPJ 42.286.245/0001-77, entidade de previdência complementar fechada, sem fins lucrativos, que tem como objetivo básico a complementação do salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial. As contribuições e responsabilidades da patrocinadora são paritárias com as dos participantes, nos termos da legislação vigente.

A fiscalização e o controle sobre a Fundação Elos são efetivados por representantes designados pela Alta Administração da ELETROSUL para os Conselhos Deliberativo e Fiscal e para a sua Diretoria Executiva. Esses, no cumprimento de suas atribuições, suprem as ações de supervisão, fiscalização e controle da Patrocinadora, além das auditorias regulares ou extraordinárias, sob a responsabilidade da Auditoria Interna da Patrocinadora e da Auditoria Independente.

Além do Plano patrocinado na modalidade Benefício Definido – BD, foi desenvolvida uma nova opção, na modalidade Contribuição Definida – CD, que será oferecido de forma objetiva aos empregados. O plano CD foi aprovado pela portaria nº 3.253 de 23 de dezembro de 2009, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, passando a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2010. O atual Plano, na modalidade BD, apresentou, em 31/12/2009, a seguinte posição:

Ativos Garantidores	Valor (R\$)
Exigível Atuarial	794.011 mil
Superávit Técnico	37.050 mil
Total	831.061 mil

Fonte: DCO

Participantes	Número
Participantes assistidos	470
Pensionistas	32
Participantes ativos	1.430
Participantes Autopatrocinadores	05

Fonte: DCO

O programa de investimentos da ELOS cumpre a Resolução BACEN nº. 3.121, de 25.09.2003, tendo em seu demonstrativo, em 31/12/2009, uma aplicação de R\$ 819.528 mil, composta conforme a seguir:

Composição da Aplicação (R\$ mil)

Mercado Financeiro 773.717	Renda Fixa - 686.469
	Renda Variável - 87.248
Investimento Imobiliário 16.837	Centro Regional - 14.521
	Direitos de Alienação de Shopping Center - 918
	Centro Século XXI - 1.398
Operações com Participantes.....28.974	

Fonte: DCO

Demonstrativo de repasses feitos pela ELETROSUL à ELOS em 2009 (R\$ mil):

Folha de Pagamento dos Empregados Participantes	Contribuições		Outros recursos repassados pela Patrocinadora*	Recursos descontados dos empregados e repassados pela Patrocinadora**	Total repassado pela Patrocinadora
	Pagas pelos Empregados Participantes	Pagas pela Patrocinadora			
108.849	11.729	11.729	11.485	8.804	43.747

Fonte: DCO

* Outros recursos repassados pela Patrocinadora no total de R\$ 11.485 mil referem-se a:	
2.702	è Pagamento em 240 parcelas, vencendo a 1ª em janeiro/1995 e a última em dezembro/2014, referente à contribuição adicional de benefício - recadastramento de tempo de serviço
171	è Pagamento referente a despesas administrativas de participantes assistidos
829	è Locação de um imóvel de propriedade da Fundação ELOS para a ELETROSUL
5.077	è Artigo 71 do Regulamento do Plano de Benefícios da ELOS - RPBE - SB40
1.758	è Efeitos da Emenda Constitucional nº. 20
49	è Outros - Processos Judiciais, reembolso de cursos para membros do Conselho Fiscal da Elos, etc
899	è Contribuição Suplementar - cobertura à reserva a amortizar, assumida pela ELETROSUL

Fonte: DCO

** Recursos descontados dos Empregados e repassados pela Patrocinadora no total de R\$ 8.804 mil referem-se a:	
185	è Plano de Benefícios Elos Saúde
7.890	è Empréstimo Pessoal
729	è Jóia Elos, Seguro Facultativo, Contribuição sobre Gratificação de Função, etc

Fonte: DCO

Informamos que a SPC não emite Manifestação à Fundação ELOS.

Com relação ao "Parecer da Auditoria Independente", encontra-se reproduzido nas páginas a seguir.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos

Diretores e Conselheiros da

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS

Florianópolis/SC

(1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, em 31 de dezembro de 2009, e a respectiva demonstração do resultado e dos fluxos financeiros, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em 31 de dezembro de 2009, a **FUNDAÇÃO ELOS** apresenta um déficit técnico acumulado no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, no valor de R\$ 24.259 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a **FUNDAÇÃO ELOS** está providenciando a assinatura de contrato de amortização de responsabilidade patronal, com cláusula de revisão anual do contrato em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, nos termos da Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

(4) Em nossa opinião, exceto pela falta de contratação do equacionamento do déficit técnico, comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam

Página 1 de 2

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: + (55) (51) 3331.2466 - Fax: + (55) (51) 3331.2326

exactos@exacto.com.br






adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações e os fluxos financeiros referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, do Ministério da Previdência Social - MPS, mencionadas na nota explicativa nº 2.

(5) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, datado de 10 de março de 2009, contendo parágrafo de ênfase quanto ao déficit técnico no valor de R\$126.357 mil, em 31 de dezembro de 2008, no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, referente ao mesmo assunto mencionado no parágrafo (3).

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2010.

Exacto Auditoria S/S
CRC RS-001544/O-3



Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

Página 2 de 2

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 226, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: + (51) (51) 3331.2466 Fax: + (51) (51) 3331.2326

PORTELA@EXACTO.BR - SA@EXACTO.BR - CONTABIL@EXACTO.BR

exa@exa@exacto.com.br



Informações sobre as ações de fiscalização na Fundação ELOS de Previdência Complementar

De acordo com a programação normal de trabalhos da Auditoria Interna para 2009, examinou-se a observância aos limites fixados em lei para repasse de recursos, o reembolso referente ao pessoal cedido, a regularidade das dívidas da ELETROSUL e a constituição dos principais saldos contábeis da ELOS.

Relatório AUD-12/2009. Trabalho realizado no período de 18/05/2009 a 14/07/2009.

As principais constatações foram:

- diferenças de valores na segregação das operações comuns às Patrocinadoras.

Situação: respondido – A ELOS informou que as diferenças de valores referentes à aplicação dos percentuais de rateio das despesas comuns aos planos de benefícios patrocinados pela ELETROSUL e TRACTEBEL, foram ajustadas em julho de 2009. A Fundação implantou controles visando à revisão periódica do procedimento a fim de evitar diferenças desta natureza.

- contribuição de auto patrocinador pendente de recebimento desde outubro de 2004.

Situação: respondido – A ELOS informou que a Fundação providenciou a cobrança do valor pendente.

- valores contabilizados no ativo da ELOS, a título de créditos com a Patrocinadora ELETROSUL, sem probabilidade de recebimento.

Situação: respondido – O Conselho Deliberativo aprovou o lançamento desses valores como perda.

- divergência entre o saldo contábil e o saldo bancário das aplicações financeiras.

Situação: respondido – A ELOS informou que as diferenças apontadas, que representam em torno de 0,000106% do valor efetivamente aplicado, referem-se a critérios de arredondamento, onde o sistema contábil, que apura o saldo das aplicações, utiliza seis dígitos após a vírgula e o sistema do agente financeiro que precifica os papéis (custódia), utiliza oito casas decimais. As diferenças apresentadas foram ajustadas e o ajuste passou a ser mensal.

- divergências entre registros no sistema contábil e no de empréstimo.

Situação: respondido – A ELOS informou que as diferenças foram regularizadas no mês de junho de 2009.

- falta de definição de responsabilidade entre as patrocinadoras de créditos oriundos de processos judiciais.

Situação: resolvido – A DG encaminhou resposta à Fundação ELOS, por meio da CE-DG nº 0130/2009, de 14.08.2009, demonstrando que os referidos processos já estão devidamente tratados e definidos quanto às suas responsabilidades, ou seja, as diferenças de reservas cabem ao Plano BD-ELOS Tractebel.

- valores contabilizados, pendentes de análise na conta denominada – Outros créditos bancários.

Situação: respondido – A ELOS informou que as diferenças foram regularizadas no mês de junho de 2009.

- falta de conciliação nos processos judiciais das Patrocinadoras.

Situação: respondido – A ELOS informou que este assunto está sendo discutido entre as assessorias jurídicas da ELOS, ELETROSUL e TRACTEBEL, com a realização do levantamento dos processos judiciais, visando apurar o real valor do contencioso, bem como identificar as devidas responsabilidades. Após tratativas junto às patrocinadoras será realizado, se necessário, os ajustes na conta contábil de Provisão dos Processos Judiciais.

A CI AJU-0089/2010, de 15.03.2010, informou que:

- a) A AJU, em um primeiro momento, efetuou levantamento dos processos com problemas de reserva matemática e contribuições patronais, que se encontram em fase de liquidação, envolvendo a ELETROSUL, a ELOS e a TRACTEBEL.

b) Neste momento, estão sendo avaliadas as responsabilidades pelo pagamento de valores, à luz do Termo de Cisão e respectivos anexos em cotejo com o levantamento de dados efetuado. Nos processos entre a ELETROSUL e a TRACTEBEL será verificado de quem é a responsabilidade pelo pagamento da reserva matemática e das contribuições patronais e nos processos envolvendo a ELETROSUL e a ELOS serão avaliadas as responsabilidades pelo pagamento das reservas matemáticas que não foram discutidas nos autos dos processos.

c) Após a verificação das responsabilidades, no menor prazo possível, será encaminhado relatório para a Diretoria Executiva, a quem cabe adotar as medidas pertinentes e cabíveis para que estas questões sejam conciliadas entre ELETROSUL, TRACTEBEL e ELOS, conforme tabela de níveis e limites de competência, aprovada pela DD-1273-07.

Planilha de Valores Devidos à Fundação ELOS		
Posição: 31/12/2009		
DÍVIDA CONTRATADA	NATUREZA	VALOR
Contribuição adicional Rubrica Contábil 211.63.1 Rubrica Contábil 221.63.1 Rubrica Contábil 221.63.1	a) Pagamento em 240 parcelas, vencendo a 1ª em jan/1995 e a última em dez/2014, ref. contribuição adicional de benefício - recadastramento de tempo de serviço.	11.837.319,58
	b) Pagamento em 192 parcelas, vencendo a 1ª em Jan/2008 e a última em dez/2023, referente Contribuição Suplementar.	8.541.409,48
DÍVIDA CORRENTE		
Contribuição normal Rubrica Contábil 211.63.2 Rubrica Contábil 211.63.1	Parcela da contribuição mensal da Patrocinadora com vencimento em 02/01/2010.	2.481.416,71
Aluguel Centro Regional Rubrica Contábil 211.71.9	Parcela do aluguel do Centro Regional e Ponto Extra Broadcast do mês de dezembro de 2008, para pagamento em janeiro de 2010.	69.422,22
Despesa Administrativa - Participantes Assistidos Rubrica Contábil 211.01.3	Parcela do mês de dezembro de 2007 da despesa administrativa da ELOS sobre os participantes assistidos até 15/12/2000, referente emenda constitucional nº 20.	14.628,51
PROVISÕES		
Complementação aposentadoria especial - SB-40 Rubrica Contábil 211.63.1 Rubrica Contábil 221.63.1	a) Obrigações contributivas da Patrocinadora referente a antecipações em decorrência de tempo de serviço especial.	12.556.067,35
	b) Averbação Tempo de Serviço	-
Complemento passivo atuarial Rubrica Contábil 211.63.1	Parcela de responsabilidade da Patrocinadora para cobertura do passivo atuarial da fundação, calculado em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.	-
CONSIGNAÇÕES		
Valores retidos Rubrica Contábil 211.11.5	Valores retidos na folha de pagamento de dezembro de 2009 para repasse à Fundação em janeiro de 2010.	2.572.454,72
SALDO BALANÇO		38.072.718,57

Fonte: DCO

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Informamos que em 2009 foi liberado empréstimo à Eletrosul no valor de R\$ 3.739.722,26 do banco alemão KFW, para obras das PCH do Complexo São Bernardo.

9. Renúncias Tributárias

A ELETROSUL não realiza renúncia tributária.

10. Operações de Fundos

Não se aplica.

11A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU

No exercício de 2009 a CGU-SC desenvolveu trabalhos na ELETROSUL e emitiu o Relatório 224590, cujos itens apresentamos a seguir:

2.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (021) – Pagamento de faturas de cartão corporativo após o vencimento.

No exercício de 2008 ocorreu o pagamento de faturas em datas posteriores à data de vencimento. Sob a alegação de que a Unidade recebeu as faturas somente após a data de pagamento, conseguiu-se estornar as multas e encargos correspondentes. No entanto, tal fato demonstra que está havendo falhas na emissão das faturas, por parte do banco emissor.

RECOMENDAÇÃO: 001

Atuar junto ao banco emissor, conforme informado, para que as falhas na emissão das faturas sejam definitivamente sanadas e, caso seja constatada a omissão do banco na resolução destas, reavaliar a oportunidade e vantagem da continuidade do uso desta ferramenta (cartão corporativo) nestas condições.

Providência adotada:

Em resposta a ELETROSUL, através da CE PRE-0134/2009, datada de 15.06.2009, assim se manifestou:

O Departamento de Suprimentos e Infraestrutura - DSI está contatando a gerência do Banco do Brasil para obter permissão de acesso às faturas do Cartão Corporativo da ELETROSUL diretamente no site do Banco, de forma a evitar a ocorrência de atrasos no pagamento em decorrência do não recebimento das faturas em tempo hábil de processamento.

Em 09.07.2009, o DGS, através da CI DGS-0014/2009, solicitou ao DOF o cancelamento dos cartões vigentes e solicitou a emissão de dois novos cartões empresariais.

Os novos cartões não foram utilizados até a presente data, 15.12.2009.

Em 25.11.2009, foi recebida orientação do Banco do Brasil para a consulta e emissão de faturas pelo usuário, porém como os novos cartões ainda não foram utilizados, este procedimento de consulta ainda não foi testado.

Em teste realizado por esta AUD, constatamos que todas as faturas, do ano de 2009, foram pagas no vencimento, conforme segue:

Pagamentos realizados em 2009 - Cartão Corporativo		
ACP	Data Pgto	Valor (R\$)
905 9 73	26.01.2009*	6,32
905 9 284	25.02.2009	6,00
905 9 439	25.03.2009	810,28
905 9 608	27.04.2009*	2.251,74
905 9 745	25.05.2009	24,60
905 9 901	25.06.2009	6,00
913 9 1001	27.07.2009*	6,00

* 2ª feira

4.3.1.1 CONSTATAÇÃO: (035) - Ausência de comprovação de verificação de pendências no CADIN quando da Celebração de Convênios.

RECOMENDAÇÃO: 001

Reforçar aos gestores de contratos sobre a necessidade de consulta ao CADIN conforme normatizado pela Empresa.

Providência adotada:

Em resposta a ELETROSUL, através da CE PRE-0134/2009, datada de 15.06.2009, assim se manifestou:

Não foi encontrada no processo a evidência de consulta ao CADIN, porém, a Empresa tem outras contratações com a FEESC nesse mesmo período, onde foram feitas tais consultas. A falha apontada foi pontual, uma vez que ela ocorreu em apenas um processo e o procedimento de consulta ao CADIN, para todas as contratações, é previsto nos Normativos da Empresa. Informou, também, que todos os gestores de contratos têm conhecimento da necessidade de consulta ao CADIN.

11B. Determinações e recomendações do TCU

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU:

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	013.447/2007-3	1.726/2009-PL	9.2.1	DE	661/2009-TCU/SECEX-PR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Faça constar como anexo aos editais de licitação o orçamento estimado em planilhas de quantitativos e preços unitários, em cumprimento ao art. 40, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DES/DGS/DEG					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Constatamos o cumprimento no DES testando a Concorrência 81291102 e verificamos que o orçamento atende à determinação, uma vez que os itens apresentam preços unitários. Fomos informados pelo DGS que não ocorreu novo processo licitatório que possa comprovar o cumprimento da determinação e que estão trabalhando para que todos os futuros Editais de licitação, nas modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência, atendam por completo as determinações expedidas pelo Tribunal.					
Síntese dos resultados obtidos					
As Áreas responsáveis por licitações estão adequando seus procedimentos para atendimento da recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A publicação do detalhamento tem gerado aumento dos custos da administração para atendimento aos questionamentos dos licitantes em função de sua estrutura de custos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	013.447/2007-3	1.726/2009-PL	9.2.2	DE	661/2009-TCU/SECEX-PR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Quando se fizer necessária a obtenção de licenciamento ambiental para a execução de empreendimentos, solicite do órgão competente previsão de prazo para concessão das referidas licenças, de forma a adequadamente ser elaborado o cronograma de execução das obras.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DES/DGS/DEG					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Quanto ao licenciamento ambiental para a execução de empreendimentos, a CI DPM - 0189/2009, de 14.10.2009, enviada à Assessoria Jurídica, informa que o prazo de concessão de licenças ambientais é determinado em legislação específica, podendo variar em função do Estado onde o empreendimento é licenciado, das peculiaridades da atividade ou empreendimento, das instituições envolvidas no processo, de acordo com o tipo de estudo ambiental solicitado e da necessidade de possíveis complementações aos estudos.					
Síntese dos resultados obtidos					
O prazo mínimo para obtenção de licença ambiental é determinados em legislação específica e a Área responsável solicita ao órgão competente a previsão para concessão das referidas licenças.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A determinação é positiva e o órgão responsável pela obtenção de licenças ambientais na Eletrosul sempre procurou obter essas previsões, porém nem sempre elas se confirmam em função da complexidade e especificidade dos empreendimentos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	024.661/2008-0	59/2009-2		CI	23/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Sem determinação para a Eletrosul.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	025.176/2008-0	755/2009-PL	1.5.1.1	RE	329/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Contratar projetos específicos de empresas habilitadas quando não possuir em seu quadro técnico profissional plenamente capacitado para elaborá-los.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DES					60410
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Verificamos junto ao DES e fomos informados que até 26.03.2010 não ocorreu nenhum processo que houvesse necessidade de contratar empresa habilitada para execução de projetos específicos similar ao que originou a presente determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Área está orientada a cumprir a determinação sempre que houver a necessidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	025.176/2008-0	755/2009-PL	1.5.1.2	RE	329/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Atentar para o melhor regime de contratação de seus empreendimentos, dando preferência à modalidade de empreitada por preço unitário quando o objeto for pouco previsível, como, por exemplo, no caso de serviços de terraplanagem em áreas com influência de maré.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DES					60410
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
De acordo, com informações da Área, sempre que julgarem mais adequada está sendo adotada a contratação por regime de preço unitário. Testamos a Concorrência nº 81291102, e constatamos que foi adotado o regime de Empreitada por Preço Unitário.					
Síntese dos resultados obtidos					
A área está adotando preferencialmente o regime por preço unitário para contratação de obras com projeto básico.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com a escolha desse regime a Eletrosul terá que assumir os custos decorrentes dos riscos de projeto executivo na execução do empreendimento, bem como, aumentará os custos de administração e fiscalização de obras.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	025.176/2008-0	755/2009-PL	1.5.1.3	RE	329/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Estudar a viabilidade de parcelamento do objeto licitado, quando tal parcelamento se revelar técnica e economicamente viável nos termos dos §§ 1º e 2º do art. 23 da Lei nº 8.666/93 e Decisões Plenárias TCU nº 393/94 (DOU de 29.06.1994) e nº 503/2000 (DOU 5.7.2000).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DES					60410
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O DES nos informou que até 26.03.2010 não ocorreu nenhum processo que pudesse comprovar o cumprimento da determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	025.176/2008-0	755/2009-PL	1.5.1.4	DE	329/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Apurar as responsabilidades dos gestores envolvidos na elaboração e aprovação do projeto de terraplanagem do contrato ELETROSUL nº 81270081 e, se for o caso, adotar as penalidades cabíveis.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DES					60410
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Através da DDE-0054/2009, datada de 01.06.2009, foi designada Comissão Especial para Apurar Responsabilidades dos gestores envolvidos na elaboração e aprovação do projeto de terraplanagem do Contrato 81270081.					
Síntese dos resultados obtidos					
A conclusão da comissão designada foi pelo descabimento de aplicação de penalidade e o conseqüente arquivamento do processo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Concluímos que foi uma boa oportunidade de se analisar e criticar os procedimentos adotados visando a melhoria dos processos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	029.768/2008-9	61/2009-2	1.5.3	DE	Não recebido na Eletrosul
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Sem determinação para a Eletrosul.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.1	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Encaminhe ao Tribunal cópia do contrato relativo à Concorrência nº 9058037, tão logo este seja celebrado, atentando para a necessidade de que os gastos relativos à "administração local" estejam corretamente alocados na planilha orçamentária do contrato como custo direto, consoante entendimento deste Tribunal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DEG/DGS					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Para atendimento da determinação foi encaminhada cópia do contrato à SECEX/MS, através da CE PRE - 0182/2009, de 22.09.2009.					
Síntese dos resultados obtidos					
Determinação atendida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.2	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Encaminhe ao Tribunal o orçamento analítico da obra com todas as composições de custos unitários, depois de fornecido pelo contratado, conforme previsto no Contrato UHSD-E-ELLI-GRL-P01- 0001, subitem 4.2.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DEG					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Verificamos o cumprimento no DEG, onde fomos informados que o orçamento analítico da obra, com todas as composições de custos unitários, ainda não foi recebido da contratada, embora a ELETROSUL o venha reiteradamente cobrando. A última cobrança foi feita através da CE DEG-0149/2010, datada de 30.03.2010.					
Síntese dos resultados obtidos					
Resultado ainda não obtido.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O contratado tem se negado a fornecer o orçamento analítico da obra.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.3	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
De acordo com o §6º do art. 109 da Lei nº 11.768/2008 (LDO 2009), assegure-se, no presente e futuros contratos, que eventuais aditamentos não aumentem a diferença percentual entre o valor original do contrato e o obtido a partir dos custos unitários do preço de referência.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DEG					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não existem aditamentos ao presente contrato, bem como em outros contratos, que evidenciem o cumprimento da determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.4	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Admita, em futuros certames licitatórios, que a comprovação do vínculo do profissional pertencente ao quadro permanente das empresas, indicado para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional, seja realizada mediante a apresentação de contrato de prestação de serviços, sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum, com prazo mínimo de duração determinado, de modo a garantir a permanência do profissional durante a execução da obra ou serviço, admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração, nos termos do disposto no § 10 do art. 30 da Lei nº 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DGS					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Constatamos o cumprimento do item no DGS, onde verificamos o seu cumprimento através das Instruções aos Proponentes da Concorrência 90591178, IP-12 - Condições de habilitação preliminar: 12.3 – Qualificação Econômico Financeira e 12.4 Qualificação Técnica.					
Síntese dos resultados obtidos					
O DGS passou a cumprir a determinação imediatamente.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Essa determinação possibilita que licitantes com menor estrutura também participem do processo licitatório.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.5	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Abstenha-se de exigir, nos editais de futuros certames licitatórios a apresentação de patrimônio líquido mínimo, cumulativamente com a prestação da garantia prevista no art. 31, inciso III, da Lei nº 8.666/93, para fins de comprovação de capacidade econômico-financeira, bem como a prestação de garantia como requisito autônomo de habilitação, vez que tal garantia, quando exigida, integra a qualificação econômico-financeira.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DGS					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Constatamos o cumprimento do item no DGS, onde verificamos o seu cumprimento através das Instruções aos Proponentes da Concorrência 90591178, IP-12 - Condições de habilitação preliminar: 12.3 – Qualificação Econômico Financeira e 12.4 Qualificação Técnica.					
Síntese dos resultados obtidos					
O DGS passou a cumprir a determinação imediatamente.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Essa determinação possibilita que licitantes com menor estrutura também participem do processo licitatório.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.6	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Comprove perante este Tribunal, nos termos do art. 45 da Lei nº 8.443/92, c/c art. 251 do R-TCU, no prazo de 30 (trinta) dias contados da notificação, a adoção das providências necessárias ao exato cumprimento do disposto nos arts. 3º e 4º da Lei nº 11.488/07, demonstrando a exclusão dos tributos pertinentes da tabela de composição do LDI e a consequente redução do valor do contrab decorrente da Concorrência nº 90580377.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DEG					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Em 15.12.2009, foi encaminhada CE PRE-0275/2009, à SECEX/MS informando que a ELETROSUL e a Contratada não chegaram a um acordo sobre o valor a ser deduzido do Contrato e que providenciará, oportunamente, a notificação da Contratada para o cumprimento do contrato e da legislação, a exemplo da praxe adotada pela ELETROSUL em seus demais contratos habilitados no REIDI, atendendo assim a recomendação do TCU. Para atendimento do item, encaminhamos a CE PRE-0004/2010, de 08.01.2010, onde informamos à SECEX-MS que notificamos a contratada para que seja suspensa a incidência do PIS e da COFINS no fornecimento de materiais, máquinas e equipamentos, refletindo uma redução equivalente a 11,14% sobre os preços contratados.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Eletrosul suspendeu o pagamento do valor correspondente ao PIS e a COFINS no fornecimento de materiais, máquinas e equipamentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A Eletrosul teve dificuldade na negociação com a contratada para emissão de Termo Aditivo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	008.589/2009-4	1.378/2009-PL			354/2009/SECEX-PR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Sem determinação para a Eletrosul.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Consideramos como resolvido este processo por ter sido arquivado.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	012.310/2009-0	4428/2009-2			13188-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	013.824/2009-0	4.851/2009-2			13530-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	014.855/2009-0	4.428/2009-2			12996-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	013.378/2009-0	6.339/2009-1			Não recebido na Eletrosul.
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	016.664/2009-0	6340/2009-1			14759-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	021.383/2009-0	6417/2009-1	1.5.1	DE	1306/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Nas futuras licitações para contratação de serviços, atente para todos os requisitos previstos no art. 6º, inciso IX, da Lei nº 8.666/1993, descrevendo adequadamente o objeto no projeto básico, de acordo com as necessidades da entidade, de modo a evitar o redimensionamento posterior do objeto da contratação, conforme entendimento exarado no Acórdão TCU nº 2.901/2007-Primeira Câmara (Relação nº 130/2007 - 1ª Câmara).					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DES/DGS					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Constatamos o cumprimento no DES através da Concorrência 81201002, do tipo Técnica e Preço e no DGS, através da Concorrência 90591103.					
Síntese dos resultados obtidos					
Resultado não apurado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Resultado não apurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	021.383/2009-0	6417/2009-1	1.5.2	DE	1306/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Nas futuras licitações, abstenha de utilizar a modalidade Pregão para contratações de serviços que não se enquadrem na definição de serviços comuns (aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais de mercado), conforme entendimento exarado nos Acórdãos TCU nº 313/04-Plenário, nº 492/06-Plenário e nº 1516/08-Plenário.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DGS/DES					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O DGS passou a explicitar a razão pela seleção da modalidade pregão em seus processos, com base nas justificativas apresentadas pelas áreas requisitantes. Constatamos o cumprimento no DGS através da concorrência 90591103. O DES informou que em caso de dificuldade de enquadrar o objeto a ser contratado como comum, ou seja, aquele cujos padrões de desempenho e qualidade não possam ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais de mercado, adotará as modalidades de licitação previstas na Lei nº 8.666, de 21.06.1993. Constatamos o cumprimento no DES através da concorrência 81201002.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não utilização da modalidade Pregão para contratação de serviços de supervisão de qualidade, planejamento e gerenciamento de empreendimentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aumento do tempo necessário para a contratação desse tipo de serviço. Melhoria nas descrições do objeto a ser contratado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.1	DE	1480-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Apresente a este Tribunal, em um prazo de 60 (sessenta) dias, a composição detalhada dos preços unitários de cada item de custo da planilha de preços constante do Contrato n.º 90580124, aferindo sua compatibilidade com os preços de referência aplicáveis e informando, onde pertinente, as distâncias médias de transporte, avaliando a veracidade das distâncias especificadas pelo consórcio contratado.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DGS					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Enviada ao Secretário de Controle Externo em Santa Catarina do TCU a CE PRE-0033/2010, de 12.03.2010, em complementação a CE PRE-0023/2010, de 18.02.2010, onde a Empresa reafirma que a planilha orçamentária que alicerçou o processo licitatório nº 90570406 para a implantação da PCH Barra do Rio Chapéu, baseou-se no Orçamento Padrão Eletrobrás (OPE), orçamento modelo definido para as empresas do Sistema Eletrobrás e que teve sua precificação sob responsabilidade da Leme Engenharia, empresa contratada via Autorização de Serviço nº 90560505, cujo objeto é a Consolidação do Projeto Básico e a execução de "serviços complementares para licitação do empreendimento". A Eletrosul está encontrando dificuldade para obtenção do detalhamento junto ao consórcio, o qual alega que a solicitação não está prevista no contrato firmado entre as partes.					
Síntese dos resultados obtidos					
Resultado ainda não obtido.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O contratado se negou a fornecer o orçamento analítico da obra.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.2	DE	1480-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Na eventualidade de celebração termo aditivo ao Contrato n.º 90580124 em que sejam alterados os quantitativos contratados, avalie a compatibilidade dos custos unitários dos itens cujos quantitativos sejam modificados com aqueles resultantes da determinação contida no subitem 9.1.1 deste Acórdão.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DEG					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não existem aditamentos ao presente contrato, bem como em outros contratos, que evidenciem o cumprimento da determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.3	DE	1480-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Abstenha-se de realizar procedimentos licitatórios para a contratação de obras para as quais inexista orçamento detalhado da composição de todos os seus custos unitários, consoante o disposto no art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei nº 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DEG					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
A Eletrosul vem aprimorando o seu orçamento de obras no sentido de se alinhar as determinações do TCU, conforme pode se verificado no processo licitatório 90591178 - Implantação do Complexo do Rio Caveiras.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.4	DE	1480-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
Abstenha-se de incluir nos editais de licitação cláusulas que permitam a apresentação de propostas técnicas alternativas, considerando o risco de afetar, mesmo que indiretamente, o princípio da igualdade entre os licitantes.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DEG					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
A Eletrosul vem aprimorando o seu orçamento de obras no sentido de se alinhar as determinações do TCU, conforme pode se verificado no processo licitatório 90591178 - Implantação do Complexo do Rio Caveiras.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	016.314/2009-7	7257/2009-1			1493/2009-TCU/SECEX-SC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
As contas foram julgadas regulares e não houve Determinações/Recomendações/Orientações.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	019.320/2009-8	7260/2009-1			Não recebida na Eletrosul.
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ELETROSUL					60382
Descrição da Deliberação:					
O TCU conheceu a representação, para no mérito considerá-la parcialmente procedente e arquivou o processo, não expedindo Determinações/Recomendações/Orientações.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Não aplicável.					-
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não aplicável.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não aplicável.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não aplicável.					

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	106	106
Desligamento	109	109
Aposentadoria	Não se aplica	Não se aplica
Pensão	Não se aplica	Não se aplica

Destacamos que a ELETROSUL mantém controle dos acórdãos emitidos pelo TCU referentes ao assunto.

13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV

	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.	
CORRESPONDÊNCIA INTERNA		CI DGS-0065/2010
		13/04/2010
Para: ASG Fábio Roque Scheffel		
Ref.: Tribunal de Contas da União - Informações Gerais Sobre a Gestão - Item 13		
<p>Atendendo à sua solicitação, esclarecemos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados pela Empresa, são disponibilizadas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece o art.19, parágrafo 2º, da Lei nº 11768/2008.</p>		
Atenciosamente,		
Documento assinado eletronicamente por Edson Augusto Buch Edson Augusto Buch Gerente do Departamento de Gestão de Suprimentos		
RS - 7015		
cc. Empregado(s): Gil Yuji Igarashi		

Missão: Assegurar a prestação de serviços integrados e associados à transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, com padrões de excelência que atendam a todas as partes interessadas e contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Com relação ao SICONV, não se aplica à Eletrosul.

14. Outras informações consideradas relevantes

- Pela primeira vez a ELETROSUL recebe a visita de um Presidente da República. Luiz Inácio Lula da Silva esteve na Empresa no dia 27 de fevereiro para a inauguração dos reforços eletroenergéticos à Ilha e ao leste catarinense, que usou pioneiramente cabos submarinos para a transmissão de energia elétrica, visando também o menor impacto ao meio ambiente. Estavam presentes o Prefeito de Florianópolis Dário Berger, o Ministro de Minas e Energia Edison Lobão, a Ministra-Chefe da Casa Civil Dilma Rousseff, o Governador Luiz Henrique da Silveira e outras autoridades. O Presidente Lula destacou a importância da obra, considerada “excepcional” para o Estado de SC, sobretudo para Florianópolis. Além de participar do evento, o Presidente visitou as instalações do edifício sede da ELETROSUL e proferiu discurso no pátio externo.
- Pelo nono ano consecutivo, a pesquisa de satisfação de clientes realizada pela ELETROSUL, aponta a plena satisfação com a qualidade dos serviços prestados pela Empresa nas áreas de transmissão e geração de energia. O índice geral de satisfação atingiu 100% em 2009, sendo 60,5% no conceito “satisfeito” e 39,5 % no conceito “muito satisfeito”.
- Energia solar acumulada na planta piloto (cobertura fotovoltaica), na Sede, gerou o primeiro MWh da ELETROSUL, no período de 6 de fevereiro a 4 de março. Também foi assinado, com o banco KfW, financiamento para o Projeto Megawatt Solar, que terá capacidade instalada de 1MW, a ser instalado no telhado do edifício sede e estacionamento.
- Realização do planejamento estratégico participativo, envolvendo grande parte do corpo funcional da Empresa.
- Ampliação de ativos com a aquisição das empresas SC Energia e RS Energia, que representou crescimento de 19% nos ativos da ELETROSUL e de 13,5% na receita. Dizem respeito à LT 525kV Campos Novos – Blumenau e a SE Biguaçu 525kV, da SC Energia, e a LT 525kV Campos Novos – Nova Santa Rita, da RS Energia.
- Assinados os decretos de outorga de concessão das linhas de transmissão do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, no Palácio do Planalto, em fevereiro.
- Inaugurado em março o sistema de videoconferência da ELETROSUL, possibilitando apresentações *online* para as áreas descentralizadas da Empresa.
- Assinado o Termo de Cooperação e a autorização de serviço para instalação dos 35 biodigestores do projeto Alto Uruguai, em Itapiranga.
- Lançada a pedra fundamental da UHE Jirau, na Ilha do Padre, Rondônia.
- Eletrobrás assina contrato de financiamento da UHE Mauá (361MW) no valor de R\$ 364 milhões, disponibilizados pelo BNDES (R\$ 182 milhões) e pelo Banco do Brasil (R\$ 182 milhões). O financiamento a consórcio de empresas estatais é histórico e quebra paradigmas.

- ELETROSUL recebe o Selo Pró-Equidade de Gênero relativo à 2ª edição.
- ELETROSUL é autorizada pela ANEEL a exportar e importar energia interruptível (50 MW de potência e respectiva energia elétrica associada) para a Argentina, por meio da Estação Conversora de Frequência de Uruguiana.
- Eletrobrás aprova capitalização da ELETROSUL. Holding reconhece que a primeira empresa do grupo que merece ser capitalizada é a ELETROSUL, utilizando-a como paradigma para as demais. O aporte foi no valor de R\$ 400 milhões, valor que representa 32% do capital social da Empresa. A capitalização é um reconhecimento à ELETROSUL e será importante para investimentos necessários. O último aporte ocorreu em 1989, em valores bem menores, representando 8% do seu capital social.
- A Eletrosul obteve um excelente resultado em relação ao percentual de desconto da Parcela Variável, penalidade descontada da receita por desligamentos da rede elétrica, alcançando lugar de destaque entre as demais concessionárias. Obteve ainda ganhos financeiros com essas medidas, uma vez que a ANEEL também estabelece um pagamento adicional à Receita Anual Permitida - RAP para as concessionárias que atenderem o padrão de qualidade estabelecido pela Agência Reguladora. Como resultado nesse primeiro ano de Parcela Variável, a empresa teve um ganho de R\$ 72.647,63 - diferença entre o desconto de R\$ 690.469,05 por indisponibilidades e o pagamento adicional de R\$ 763.116,68 (esse último decorrente do elevado índice de disponibilidade de suas instalações).
- Concedida a licença ambiental definitiva da UHE Jirau.
- Em evento organizado pela ELETROSUL, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva realiza, no assentamento Robson Vieira, em Congonhinhas/PR (a 84 quilômetros de Londrina), a ligação de número dois milhões do Programa Luz para Todos. Com isso, o Programa atinge seu objetivo levando energia elétrica a 10 milhões de brasileiros que vivem no meio rural e não tinham acesso a ela. Os investimentos no Luz Para Todos chegaram a R\$ 9,8 bilhões, em parceria com os governos estaduais. De acordo com o presidente, o Programa Luz para Todos, no Brasil, representou acréscimo de 4.620 mil postes, 883 mil km de fios e 708 mil transformadores. Lula relacionou ainda outros números relativos à inserção social e econômica (depois do LPT, 96 mil famílias voltaram para o campo, 41% da população rural passou a estudar à noite, entre outros).
- SE Joinville Norte inaugurada.
- Pelo terceiro ano consecutivo a Eletrobrás entrou no ISE/Bovespa. As empresas listadas apresentam, na avaliação da Bovespa, alto grau de comprometimento com a sustentabilidade e a responsabilidade social. O ISE, criado em dezembro de 2005, baseia-se no conceito internacional "Triple Bottom Line" (TBL), que avalia, de forma integrada, elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros. Aos princípios do TBL foram adicionados outros três indicadores: governança corporativa, características gerais e natureza do produto. A ELETROSUL, como subsidiária da Eletrobrás, contribuiu para a permanência da holding no Índice, ficando no terceiro lugar geral entre as controladas da Eletrobrás.

- A Eletrobrás e suas empresas controladas passam por um grande processo de transformação e fortalecimento com a implantação de 57 projetos relacionados à melhoria da gestão do grupo, com foco na integração entre as empresas, na rentabilidade e na competitividade. Ao longo de 2009 muitos grupos de trabalho foram formados e desenvolveram diversos estudos e projetos para melhoria organizacional e integração. Entre eles, o Plano de Carreira e Remuneração - PCR unificado, o Planejamento Estratégico Integrado, o Plano de Comunicação, etc.
- A ELETROSUL em parceria com a Wobben sagrou-se vencedora na disputa para a implantação e exploração do Complexo Eólico Coxilha Negra, composto por 3 parques de 30MW cada, localizado no município de Sant'Ana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul.

Premiações 2009

ELETROSUL recebe prêmios no XIII ERIAC

A ELETROSUL recebeu prêmio de melhor trabalho no Comitê 4 do XIII ERIAC – Décimo Terceiro Encontro Regional Iberoamericano do CIGRÉ, realizado em Puerto Iguazú, Argentina, no período de 24 a 28 de maio de 2009. O trabalho premiado foi *Sobretensões transitórias de alta frequência quando da energização de transformadores – estudo de casos da ELETROSUL*, elaborado pelos engenheiros Ulisses Roberto Registro Massaro e Ricardo Antunes em conjunto com ONS e Chesf. Além deste, o trabalho *Projeto de Linha de Transmissão Submarina Biguaçu-Desterro em 230kV*, elaborado e apresentado pelos engenheiros Jorge Fernando Dutra, José Márcio Pinheiro e Franklim Fabrício Lago, em conjunto com o Consórcio Prysmian/Lig Global, recebeu distinção do Comitê Técnico como o melhor trabalho apresentado no CE B1 – Cabos Isolados. O Encontro Regional Iberoamericano do CIGRÉ – ERIAC é o Seminário Internacional de maior relevância na região ibero-americana do órgão.

Empresa Cidadã 2009 – ADVB/SC

A Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB de Santa Catarina divulgou os vencedores da 11ª edição do Prêmio Empresa Cidadã. Desde que a premiação foi lançada, em 1999, esta é a terceira vez que a ELETROSUL é premiada. As premiações anteriores aconteceram em 2000 e 2004 com o Projeto Hortas Comunitárias e neste ano, o projeto premiado é o Pré-Vestibular Comunitário - PVC. O prêmio destaca projetos de responsabilidade social de organizações de preservação ambiental, participação comunitária e desenvolvimento cultural. A ELETROSUL foi premiada juntamente com mais 14 empresas.

Prêmio Transparência 2009 - Anefac

A premiação é um reconhecimento pela qualidade e clareza das demonstrações contábeis (um reconhecimento público pelos mais transparentes balanços contábeis publicados no país por empresas de capital aberto e fechado). A Empresa recebeu o troféu na categoria Empresas Fechadas. A premiação foi criada em 1997 pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade - ANEFAC, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI e a empresa Serasa Experian, com o objetivo de incentivar a transparência corporativa no mercado.

Prêmio Melhor empresa do setor elétrico – Revista Isto É Dinheiro

Pelo 5º ano consecutivo, a ELETROSUL foi eleita a melhor empresa do setor elétrico do ranking elaborado pela revista Isto É Dinheiro. O segundo lugar ficou com a Copel e o terceiro com a Eletropaulo. A Empresa obteve destaque ainda em três indicadores: Governança Corporativa e Inovação e Qualidade, nos quais obteve a primeira colocação, e em Recursos Humanos, com a segunda colocação.

ELETROSUL entre as Melhores e Maiores da revista Exame 2009

A ELETROSUL melhorou indicadores no ranking *Melhores & Maiores* da revista Exame, publicado em julho, que traz as mil maiores empresas do Brasil. De acordo com a revista, em 2008 a Empresa passou para a 536ª posição no ranking de vendas, deslocando-se da 552ª colocação em 2007 e, no ranking das estatais por vendas, evoluiu para a 41ª posição (anteriormente era a 44ª). No ranking dos Estados, em Santa Catarina a ELETROSUL apresentou uma das melhores rentabilidades. O retorno sobre investimento foi na ordem de 10,2%, colocando a Empresa na 9ª posição no indicador rentabilidade. No ranking das 100 maiores empresas da região Sul, a ELETROSUL obteve a 83ª posição, melhorando o patamar da 89ª posição em 2007. No indicador riqueza/empregado, introduzido na avaliação de dados de 2008, a Empresa classificou-se na 4ª posição, com o valor de US\$173.453.

15. Informações Contábeis da Gestão

1. Não se aplica.
2. Não se aplica.
3. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.
4.
 - a) Composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação;
 - b) Posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).
5. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Os itens acima discriminados encontram-se disponíveis a partir da página a seguir.

3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

ATIVO		2009	2008
CIRCULANTE			
	Notas		
Numerário disponível		4.683	7.942
Aplicações no mercado	3	164.118	407.846
Consumidores, concessionárias e permissionárias	4	89.114	76.845
Créditos de energia renegociados	5	150.286	128.399
Devedores diversos	6	21.984	14.299
Desativações, alienações e serviços em curso	8	22.413	19.574
Tributos a compensar	9	12.571	23.551
Almoxarifado		26.308	26.629
Outros créditos	10	16.303	47.935
		507.780	753.020
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Créditos de energia renegociados	5	490.718	547.831
Tributos a compensar	9	3.717	7.335
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	68.242	57.929
Outros créditos	10	19.033	19.840
		581.710	632.935
Investimentos			
	12		
Participações em coligadas/controladas		676.987	323.090
Outros		3.312	2.922
		680.299	326.012
Imobilizado - líquido			
	13		
Transmissão		2.046.894	1.941.501
Geração		664.646	289.774
Outros		98.314	101.934
		2.809.854	2.333.209
Intangível - líquido			
	14	101.260	1.558
		4.173.123	3.293.714
TOTAL DO ATIVO		4.680.903	4.046.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2009	2008
			Reapresentado
CIRCULANTE	Notas		
Fornecedores	15	68.950	62.057
Folha de pagamento		36.364	27.432
Empréstimos e financiamentos	16	126.233	104.919
Participação nos lucros e resultados	39	23.260	22.713
Tributos e contribuições sociais	17	87.419	70.425
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	51.097	43.844
Dividendos a pagar	36	194.629	136.109
Obrigações estimadas	18	66.799	66.594
Provisões para contingências	19	65.587	53.508
Entidade de previdência complementar	21	9.254	10.118
Outros passivos	20	38.299	39.775
		767.891	637.494
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	16	834.498	614.812
Tributos e contribuições sociais	17	154.838	156.077
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	172.375	197.868
Provisões para contingências	19	-	31.314
Entidade de previdência complementar	21	26.162	29.162
Outros passivos	20	3.312	3.992
		1.191.185	1.033.225
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22		
Capital social		1.245.042	1.245.042
Reservas de lucros		1.046.641	1.014.531
Lucros acumulados		-	21.866
		2.291.683	2.281.439
Recursos destinados ao aumento de capital		430.144	94.576
		2.721.827	2.376.015
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.680.903	4.046.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

		2009	2008 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL	Notas		
Receita do serviço de transmissão de energia elétrica	27	775.098	680.211
Receita do serviço prestado a terceiros		22.510	22.018
Outras receitas		4.552	4.491
		802.160	706.720
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL			
Reserva global de reversão (RGR)	29	(19.973)	(17.370)
COFINS		(41.591)	(35.822)
PIS/PASEP		(9.024)	(7.772)
ICMS/ISS		(477)	(668)
P&D	29	(7.189)	(6.130)
		(78.254)	(67.762)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		723.906	638.958
CUSTO DO SERVIÇO			
Custo do serviço de transmissão de energia elétrica		(278.312)	(251.163)
Pessoal	30	(141.446)	(130.387)
Material	30	(7.177)	(7.462)
Serviços de terceiros	30	(22.618)	(20.792)
Depreciação e amortização		(95.869)	(87.048)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(577)	(1.372)
Outros	30	(10.625)	(4.102)
Custo do serviço prestado a terceiros		(9.421)	(15.858)
Pessoal	30	(5.869)	(7.903)
Material	30	(181)	(856)
Serviços de terceiros	30	(3.314)	(6.904)
Outros	30	(57)	(195)
		(287.733)	(267.021)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		436.173	371.937
DESPESA OPERACIONAL			
Despesas gerais e administrativas		(116.038)	(61.668)
Pessoal	30	(84.089)	(82.671)
Material	30	(2.350)	(2.631)
Serviços de terceiros	30	(20.735)	(19.238)
Depreciação e amortização		(1.902)	(3.022)
Taxa de fiscalização - ANEEL		(3.277)	(3.037)
Reversão/provisão para contingências		14.766	63.928
Complemento aposentadoria especial / passivo atuarial		(2.637)	(50)
Outras	30	(15.814)	(14.947)
RESULTADO DO SERVIÇO		320.135	310.269

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

		2009	2008
			Reapresentado
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Notas		
Equivalência patrimonial	33	32.163	13.118
		32.163	13.118
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA			
Renda sobre aplicações financeiras		17.631	20.310
Renda sobre créditos de energia renegociados		67.758	140.463
Encargos de dívidas		(72.644)	(19.861)
Encargos sobre tributos e contribuições sociais		(8.698)	(28.039)
Outras	32	(36.218)	(14.645)
		(32.171)	98.228
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO DAS ATIVIDADES NÃO CONTINUADAS		320.127	421.615
OUTRAS RECEITAS	34	1.172	606
OUTRAS DESPESAS	34	(6.625)	(5.809)
		(5.453)	(5.203)
LUCRO OPERACIONAL		314.674	416.412
Contribuição social	35	(23.852)	(34.771)
Imposto de renda	35	(63.049)	(94.268)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		227.773	287.373
Participações no Lucro - Empregados/Administradores	39	(22.901)	(22.686)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		204.872	264.687
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$		4,80	6,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	SUBTOTAL	RECURSOS DESTINADOS AO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31/12/07	279.072	965.970	795.727	68.406	2.109.175	94.576	2.203.751
Ajustes por refazimento (nota 2.3)	-	-	-	25.429	25.429	-	25.429
Saldo de Abertura ajustado (Nota 2.3)	279.072	965.970	795.727	93.835	2.134.604	94.576	2.229.180
Aumento de Capital:							
Com reservas de capital	965.970	(965.970)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício (originalmente apresentado)	-	-	-	268.250	268.250	-	268.250
Ajustes de refazimento (nota 2.3)	-	-	-	(3.563)	(3.563)	-	(3.563)
Lucro líquido do exercício (ajustado)	-	-	-	264.687	264.687	-	264.687
Ajustes iniciais decorrentes da Lei 11.638/07							
Equivalência patrimonial	-	-	-	19.782	19.782	-	19.782
Ajuste a valor presente	-	-	-	(1.526)	(1.526)	-	(1.526)
Destinação para A.G.O.							
Dividendos (R\$ 3,19 por ação)	-	-	-	(136.108)	(136.108)	-	(136.108)
Reserva Legal	-	-	14.325	(14.325)	-	-	-
Reserva para Investimentos	-	-	204.479	(204.479)	-	-	-
SALDOS EM 31/12/08 (originalmente)	1.245.042	-	1.014.531	21.866	2.281.439	94.576	2.376.015
Aumento de capital:							
Adiantamento para futuro aumento de	-	-	-	-	-	335.568	335.568
Lucro líquido do exercício	-	-	-	204.872	204.872	-	204.872
Destinação para A.G.O.							
Dividendos (R\$ 4,56 por ação)	-	-	-	(194.628)	(194.628)	-	(194.628)
Reserva Legal	-	-	11.337	(11.337)	-	-	-
Reserva para Investimentos	-	-	20.773	(20.773)	-	-	-
SALDOS EM 31/12/09	1.245.042	-	1.046.641	-	2.291.683	430.144	2.721.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

	2009	2008
		Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	314.674	416.412
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	97.771	90.070
Amortização ágio investimentos	16.155	-
Variação monetária de longo prazo	30.681	(49.176)
Encargos financeiros	346	(19.460)
Resultado de equivalência patrimonial	(32.163)	(13.118)
Ajuste a valor presente	18.231	4.214
Perdas do ativo permanente	5.453	5.085
Provisões para contingências	(14.945)	(63.662)
Comp. Aposent. Especial/passivo atuarial/cont. suplementar	2.632	13.510
Remuneração investimentos participação societária	(88)	(6.160)
Outros	577	1.372
Sub total	124.650	(37.325)
(Acréscimo) decréscimo nos ativos operacionais		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(11.961)	(8.215)
Devedores diversos	(2.835)	(9.521)
Desativações, alienações e serviços em curso	(2.840)	3.181
Tributos a compensar	72.585	70.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.313)	11.224
Almoxarifado	322	(2.607)
Outros créditos	32.652	(27.130)
Sub total	77.610	37.603
Acréscimo (decréscimo) nos passivos operacionais		
Fornecedores	6.892	(38.851)
Folha de pagamento	8.932	4.425
Participações nos Lucros ou Resultados	(22.353)	(19.331)
Tributos e contribuições sociais	46.544	34.226
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.240)	14.230
Obrigações estimadas	(86.697)	(108.424)
Entidade de previdência complementar	1.382	1.274
Outros passivos	(2.153)	(11.242)
Sub total	(65.693)	(123.693)
Caixa proveniente das atividades operacionais	45.1241	292.997
Pagamento de encargos financeiros	(52.443)	(21.124)
Recebimento de encargos financeiros	18	32
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(88.267)	(78.652)
Depósitos Judiciais	(6.029)	(6.029)
Caixa líquido das atividades operacionais	30.4520	187.224

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

	2009	2008
		Reapresentado
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	175	175
Créditos de energia renegociados recebidos	102.983	91.079
Em ativo imobilizado	(581.920)	(397.340)
Em ativo intangível	(116.474)	901
Em participações societárias	(348.078)	(64.300)
Baixa do ativo imobilizado	2.669	5.216
Recebimento de remuneração dos investimentos societários	20.304	6.160
Caixa líquido das atividades de investimentos	(920.341)	(358.109)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos obtidos	252.328	453.363
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	335.568	-
Pagamento de empréstimos e financiamento-principal	(49.350)	(18.452)
Pagamento de remuneração aos acionistas	(142.393)	(52.824)
Pagamento de Parcelamento Especial (PAES) Lei 10684/03-principal	(18.633)	(17.452)
Pagamento Entidade Previdência Complementar	(8.686)	(10.255)
Total das atividades de financiamento	368.834	354.380
Variação		
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(246.987)	183.495
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	415.788	232.293
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	168.801	415.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(em milhares de reais)

	2009	%	2008	%
01 - CÁLCULO DO VALOR ADICIONADO			Reapresenta do	
Receita				
Receita do serviço de transmissão de energia elétrica	775.098		680.211	
Receita do serviço prestado a terceiros	22.510		22.018	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(577)		(1.372)	
Resultado atividades não continuadas	(5.453)		(5.203)	
Outras receitas do serviço	4.552		4.491	
	<u>796.130</u>		<u>700.145</u>	
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Material	9.708		10.949	
Serviço de terceiros	46.667		46.934	
Seguro	2.378		3.048	
Outros	(10.321)		(72.584)	
	<u>48.432</u>		<u>(11.653)</u>	
(=) Valor adicionado bruto	747.698		711.798	
(-) Depreciação e amortização	97.771		90.070	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	649.927		621.728	
(+) Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	32.163		13.118	
Receita aplicação financeira	17.631		20.310	
Rendas sobre créditos de energia renegociados	67.758		140.463	
Outras receitas financeiras	12.413		17.315	
	<u>129.965</u>		<u>191.206</u>	
(=) Valor adicionado total a distribuir	779.892		812.934	
02 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração/benefícios/FGTS	197.393	25,31	183.646	22,58
Contingência trabalhista/ indenização trabalhista	13.519	1,73	18.343	2,26
Comp. Aposent. especial/passivo atuarial/cont. suplementar	2.637	0,34	8.354	1,03
Participação no resultado	22.901	2,94	22.686	2,79
	<u>236.450</u>	<u>30,32</u>	<u>233.029</u>	<u>28,66</u>
Governo				
Deduções à receita oper. (RGR, PIS/PASEP, COFINS, ISS e P&D)	78.254	10,03	67.762	8,34
Encargos sociais vinculados à folha de pagamento	34.010	4,36	29.012	3,57
Taxa de fiscalização ANEEL/ outros tributos	7.674	0,98	7.933	0,98
Contribuição social	23.852	3,06	34.771	4,28
Imposto de renda pessoa jurídica	63.049	8,08	94.268	11,60
	<u>206.839</u>	<u>26,51</u>	<u>233.746</u>	<u>28,77</u>
Financiadores				
Encargos sobre tributos e contribuições sociais	8.698	1,12	28.039	3,45
Encargos de dívidas	72.644	9,31	19.861	2,44
Aluguel	1.758	0,23	1.612	0,20
Outras despesas financeiras	48.631	6,24	31.960	3,93
	<u>131.731</u>	<u>16,90</u>	<u>81.472</u>	<u>10,02</u>
Acionistas				
Dividendos	194.628	24,96	136.108	16,74
Lucros retidos	10.244	1,31	128.579	15,82
	<u>204.872</u>	<u>26,27</u>	<u>264.687</u>	<u>32,56</u>
Valor adicionado distribuído	779.892	100,00	812.934	100,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008****(valores expressos em milhares de reais)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL****(a) A Companhia**

A ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (ELETROSUL ou “Companhia”) é uma companhia fechada de economia mista, com sede em Florianópolis – SC, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS). Tem como principais atividades a transmissão e a geração de energia elétrica, podendo ainda, realizar estudos, projetos, construção, operação e manutenção das instalações dos sistemas de transmissão e de geração de energia elétrica, estando estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Adicionalmente, a concessionária está autorizada a participar de consórcios ou de outras companhias, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia.

O sistema de transmissão de energia elétrica, da ELETROSUL, possui 9.408,1 km de linhas de transmissão, potência de transformação de 21.197,3 MVA em 40 subestações, distribuídas nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Paraná, e uma conversora de frequência na fronteira do Brasil com a Argentina. Além das instalações próprias, a Empresa possui equipamentos ou presta serviços de operação e/ou manutenção em mais 17 subestações e nos sistemas de integração com o Uruguai (Rivera) e Argentina (Garabi).

A operação das instalações de transmissão da ELETROSUL é coordenada pelo seu Centro de Operação do Sistema Eletrosul (COSE), instalado na Sede da Empresa, de acordo com os procedimentos definidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A atividade de geração da Companhia ainda encontra-se na fase pré-operacional, contando com 2 (duas) Usinas hidroelétricas, com previsão para entrada em operação em outubro de 2010 e 2012, 10 (dez) Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH), com previsão para entrada em operação conforme discriminado no item b) ii, e 1 (uma) Usina hidroelétrica em consórcio com a COPEL da qual a ELETROSUL participa com 49%, com previsão para entrada em operação em janeiro de 2011. Possui ainda participação de 20% no capital da empresa ESBR Participações S/A, que tem por objeto único e exclusivo a participação no capital da Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Energia Sustentável do Brasil S/A, com o objeto social o propósito específico e único de explorar concessão de serviço público de geração de energia elétrica, através da UHE Jirau. Quando da entrada em operação de todos os empreendimentos, a Companhia terá uma potência instalada de 1.109,3 MW.

A Companhia possui ainda participação nas seguintes empresas: Artemis Transmissora de Energia S.A., Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU), Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia), Uirapuru Transmissora de Energia S.A., Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A. (RS ENERGIA), Porto Velho Transmissora de Energia S/A, Norte Brasil Transmissora de Energia S/A e Estação Transmissora de Energia S/A.

Todas têm como objeto social o propósito específico e único de explorar concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção das instalações de transmissão, com concessão por 30 anos outorgadas pela União por intermédio da ANEEL (ver nota 12).

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 260.111, devido aos desembolsos realizados para o seu programa de investimentos.

A Companhia honrará suas dívidas de curto prazo, através da geração própria de caixa e de aporte de recursos da ELETROBRÁS para capitalização.

(b) Concessões e autorizações

i) transmissão:

Através da Portaria MME nº 185, de 6 de junho de 2001, e de resoluções da ANEEL, a Companhia detém a concessão de 9.408,1 km de linhas de transmissão, de 40 subestações, de uma conversora de frequência e de outras instalações e equipamentos, a seguir discriminados, pelo prazo de 20 anos, a contar de julho de 1995, conforme Contrato de Concessão nº 057/2001, assinado com a UNIÃO, por intermédio da ANEEL, em 20 de junho de 2001 e seu aditivo em 3 de fevereiro de 2004.

A Companhia detém, ainda, a concessão da linha de transmissão Presidente Médici/Santa Cruz (RS) de 230 kV, com 233 quilômetros de extensão, conquistada por meio do leilão ANEEL nº 004/2007, cujo termino da concessão se dará em 16 de março de 2038, e a concessão da subestação Missões, conquistada por meio do leilão ANEEL nº 005/2008 cujo termino da concessão se dará em 28 de janeiro de 2038.

Subestações

Denominação	Localização	Capacidade de transformação (MVA) (não auditado)
SE - Campos Novos	SC	2.466,0
SE - Caxias	RS	2.016,0
SE - Gravataí	RS	2.016,0
SE - Nova Santa Rita	RS	2.016,0
SE - Blumenau	SC	1.962,0
SE - Curitiba	PR	1.344,0
SE - Londrina	PR	1.344,0
SE - Santo Ângelo	RS	1.344,0
SE - Joinville	SC	691,0
SE - Areia	PR	672,0
SE - Itajaí	SC	525,0
SE - Xanxerê	SC	450,0
SE - Jorge Lacerda "A"	SC	399,8
SE - Palhoça	SC	384,0
SE - Siderópolis	SC	364,0
SE - Assis (*)	SP	336,0
SE - Joinville Norte	SC	300,0
SE - Biguaçu	SC	300,0
SE - Canoinhas	SC	225,0
SE - Dourados	MS	225,0
SE - Caxias 5 (*)	RS	215,0
SE - Passo Fundo	RS	168,0
SE - Tapera 2	RS	166,0
SE - Desterro	SC	150,0
SE - Ilhota	SC	100,0
Outras subestações	-	1.018,5
Total		21.197,3

(*) Equipamentos de propriedade da Companhia instalados em subestações de terceiros

Linhas de transmissão
a) Linhas de transmissão de 525 kV

Denominação	Localização	Extensão (km) (não auditado)
LT 525 kV Caxias/Itá	RS, SC	256,0
LT 525 kV Areia/Curitiba I	PR	235,2
LT 525 kV Areia/Bateias	PR	220,3
LT 525 kV Campos Novos/Caxias	SC, RS	203,3
LT 525 kV Itá/Salto Santiago	SC, PR	186,8
LT 525 kV Areia/Campos Novos	PR, SC	176,3
LT 525 kV Areia/Ivaiporã	PR	173,2
LT 525 kV Ivaiporã/Salto Santiago	PR	167,0
LT 525 kV Blumenau/Curitiba	SC, PR	136,3
LT 525 kV Ivaiporã/Londrina	PR	121,9
Outras LT de 525 kV	-	710,2
Soma		2.586,5

b) Linhas de transmissão de 230 kV

Denominação	Localização	Extensão (km) (não auditado)
LT 230 kV Dourados/Guaíra	MS, PR	226,5
LT 230 kV Monte Claro/Passo Fundo	RS	211,5
LT 230 kV Anastácio/Dourados	MS	210,9
LT 230 kV Passo Fundo/Nova Prata 2	RS	199,1
LT 230 kV Blumenau/Jorge Lacerda "B"	SC	116,4
LT 230 kV Areia/Ponta Grossa	PR	181,6
LT 230 kV Campo Mourão/Salto Osório 2	PR	181,3
LT 230 kV Campo Mourão/Salto Osório 1	PR	181,2
LT 230 kV Salto Osório/Xanxerê	PR, SC	162,0
LT 230 kV Areia/Salto Osório 1	PR	160,5
LT 230 kV Areia/Salto Osório 2	PR	160,3
LT 230 kV Londrina/Assis 1	PR, SP	156,6
LT 230 kV Blumenau/Palhoça	SC	133,9
LT 230 kV Areia/São Mateus do Sul	PR	129,0
LT 230 kV Cascavel/Guaíra	PR	126,2
LT 230 kV Lageado Grande/Siderópolis	RS, SC	121,9
LT 230 kV Jorge Lacerda "B"/Palhoça	SC	121,3
LT 230 kV Curitiba/São Mateus do Sul	PR	116,7
LT 230 kV Campo Mourão/Apucarana	PR	114,5
LT 230 kV Assis/Londrina	SP, PR	114,3
Outras LT de 230 kV	-	1.786,0
Soma		4.911,7

c) Linhas de transmissão de 138 kV

Denominação	Localização	Extensão (km) (não auditado)
LT 138 kV Jupiá/Mimoso 1	SP, MS	218,7
LT 138 kV Jupiá/Mimoso 3	SP, MS	218,7
LT 138 kV Jupiá/Mimoso 4	SP, MS	218,7
LT 138 kV Jorge Lacerda "A"/Palhoça 1	SC	108,6
LT 138 kV Campo Grande/Mimoso 1	MS	108,3
LT 138 kV Campo Grande/Mimoso 3	MS	108,3
LT 138 kV Campo Grande/Mimoso 4	MS	108,3
LT 138 kV Dourados das Nações/Ivinhema	MS	94,7
Outras LT de 138 kV	-	656,9
Soma		1.841,2

d) Linhas de transmissão de 132 kV

Denominação	Localização	Extensão (km) (não auditado)
LT 132 kV Conversora de frequência de Uruguiana/Paso de Los Libres	RS	12,5
Soma		12,5

e) Linhas de transmissão de 69 kV

Denominação	Localização	Extensão (km) (não auditado)
LT 69 kV Salto Osório/Salto Santiago	PR	56,2
Soma		56,2
Total em KM das linhas de transmissão		9.408,1

ii) Geração

A Companhia possui concessão/autorização para construção e operação das Usinas Hidroelétricas (UHE) e das Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH), a seguir discriminadas que se encontram em fase pré-operacional.(ver nota 13):

Usinas Hidroelétricas (UHE)	Data prevista para entrar em operação	Localização	Potência instalada (não auditado)
UHE Passo São João	2010	RS	77,0 MW
UHE Mauá - equivalente a 49% - consórcio	2011	PR	177,4 MW
UHE São Domingos	2012	MS	48,0 MW

As geradoras firmaram contratos de suprimentos conforme descrito na nota 42.

Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH)

PCH Barra do Rio Chapéu	2010	SC	15,0 MW
PCH João Borges	2011	SC	19,0 MW
PCH Pinheiro	2011	SC	10,0 MW
PCH Itararé	2011	SC	9,0 MW
PCH Santo Cristo	2012	SC	19,5 MW
PCH São Mateus	2012	SC	19,0 MW
PCH Coxilha Rica	2012	SC	18,0 MW
PCH Antoninha	2012	SC	13,0 MW
PCH Guamba	2012	SC	10,8 MW
PCH Malacara	2012	SC	9,2 MW
Total			444,9 MW

A Usina Hidroelétrica de Mauá, com potência instalada de 362 MW, está sendo construída no Rio Tibaji, entre os municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira, no Estado do Paraná, através de consórcio formado pela ELETROSUL e COPEL, com participações de 49% e 51%, respectivamente.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 Apresentação das demonstrações contábeis**

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 26 de março de 2010.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e os normativos da ANEEL.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Por meio da Lei nº 11.638/07 de 28 de dezembro de 2007 e da MP 449/08 de 04 de dezembro de 2008, convertida em Lei sob nº 11.941 em 29 de maio de 2009, foram modificados e introduzidos novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações. Essa alteração na legislação societária brasileira teve como principal objetivo a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil às práticas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board (IASB)". A aplicação da

referida legislação é obrigatória para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

(a) Ajuste a valor presente - créditos fiscais decorrentes da aquisição de imobilizado com vencimentos de longo prazo, bem como o parcelamento especial de tributos federais, foram ajustados a valor presente.

A Companhia efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM ao longo do exercício de 2009, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 e aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade por ocasião das Demonstrações de 2010 e concluiu que a exceção dos Pronunciamentos a seguir, os demais pronunciamentos não terão impacto relevante em suas demonstrações contábeis:

CPC 27 – Ativo Imobilizado;

CPC 30 – Receitas;

Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de concessão;

Interpretação Técnica ICPC 08 – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos;

Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43.

A Interpretação técnica ICPC 01 defini os procedimentos para o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas pela referida interpretação técnica, a Companhia está avaliando os seus reflexos, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, entendendo que, até que haja um maior esclarecimento sobre a aplicação prática da referida instrução técnica, não ser possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas Demonstrações Contábeis.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Práticas contábeis específicas do setor elétrico:

. Almojarifado (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição em conformidade com o disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor elétrico (MCSE).

. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro (UC), conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e Resolução ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997, às taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução Normativa nº 240, de 05 de dezembro de 2006. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade

do Setor Elétrico, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, as obrigações vinculadas, registradas em conta e subgrupo específico no passivo não circulante, estão apresentadas como conta redutora do ativo imobilizado.

b) Práticas contábeis gerais:

. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, representados pelas rubricas Numerário disponível e Aplicações no Mercado, incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias de mensurados ao valor justo através do resultado e recebíveis, uma vez que não existem ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

(iii) Empréstimos concedidos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

. Valor justo

Os valores justos dos ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública são determinados através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e/ou referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável.

. Consumidores, concessionárias e permissionárias

Estão reconhecidos com base no regime de competência, atualizados quando aplicável e contratualmente exigido.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber.

. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados, com base nas alíquotas efetivas, sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a sua realização.

. Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

. Intangível

(i) Programas de computador (softwares)

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos são reconhecidos como ativo intangível, em especial as licenças de programas de computador que são capitalizadas e amortizadas pelo tempo da licença. Os gastos associados à manutenção dos programas de computador são reconhecidos quando incorridos, como despesa do exercício.

(ii) Ágio

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor de mercado do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio é registrado no grupo de Intangível e representa a rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra. O deságio é registrado no grupo de investimentos.

O ágio é fundamentado em expectativas de resultado futuro e por possuir tempo de vida definido devido ao fato de estar relacionado com o prazo determinado nos contratos de concessão, é amortizado no prazo,

na extensão e na proporção dos resultados projetados. O deságio é amortizado somente quando da alienação do investimento, e classificado no grupo de Investimentos.

O ágio alocado a ativos e passivos identificáveis é amortizado na proporção em que estes ativos e passivos na controlada são realizados. A parcela do ágio que não é possível alocar a ativos e passivos identificáveis é atribuída à rentabilidade futura e é amortizada no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados.

. Investimentos em controladas e coligadas

(i) Custo e/ou valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

. Encargos Setoriais

Estão contabilizados como dedução da receita operacional bruta, e são apurados pelo regime de competência.

. Empréstimos obtidos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos obtidos são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescido de encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço.

. Receitas e despesas financeiras

Compostas principalmente por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e créditos de energia renegociados.

. Provisões

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação futura, com probabilidade de saída de recursos e seu valor pode ser estimado com segurança. Dessa forma, o valor constituído como provisão é a melhor estimativa de liquidação de uma provável obrigação na data das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas.

. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para verificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados em grupos de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidade geradora de caixa).

. Plano de complementação de aposentadoria e pensão

Os custos associados ao plano de aposentadoria e pensão da Fundação são reconhecidos à medida que as contribuições são incorridas. O passivo atuarial calculado a valor presente nos termos da Deliberação CVM nº 371/2000 está totalmente reconhecido.

. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

. Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes, estão atualizados até a data do balanço, quando legal e contratualmente exigidos.

. Receitas e despesas financeiras

Compostas principalmente por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e créditos de energia renegociados.

2.3 Refazimento das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração procedeu ajustes nas demonstrações contábeis de 2008, no que tange ao Ajuste a Valor Presente (AVP) da dívida do Parcelamento Especial (PAES).

Assim, as demonstrações contábeis do exercício em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins comparativos, difere daquelas anteriormente disponibilizadas a seus acionistas.

Abaixo sumarizamos os ajustes:

Balanco patrimonial	Saldo ajustado	Ajuste	Saldo anteriormente apresentado
Passivo circulante			
Tributos e contribuições sociais	70.425	(556) (i)	70.981
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.844	189 (ii)	43.655
Passivo não circulante			
Tributos e contribuições sociais	156.077	(32.575) (i)	188.652
Tributos diferidos	197.868	11.076 (ii)	186.792
Patrimônio líquido			
Lucros acumulados	25.429	25.429 (iii)	
Resultado do exercício			
Despesas financeiras - outras despesas	(5.398)	(5.398) (iii)	
Imposto de renda	1.349	1.349 (iii)	
Contribuição social	486	486 (iii)	
Efeito líquido no Patrimônio	21.866	21.866	

(i) Ajustes decorrentes do registro do ajuste a valor presente da dívida referente ao Parcelamento Especial (PAES), correspondente à data base de 31 de dezembro de 2008, em contrapartida de lucros acumulados no patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores.

(ii) Ajuste referente ao imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor presente.

(iii) Reflexo dos ajustes nas contas do passivo.

NOTA 3 – APLICAÇÃO NO MERCADO E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Aplicações no Mercado

As disponibilidades financeiras da Companhia, em consonância com a Resolução nº 2.917, de 19/12/2001, do Banco Central do Brasil, encontram-se aplicadas no fundo de investimento financeiro – extramercado exclusivo VII do Banco do Brasil S.A., que tem como meta de rentabilização 98% da Taxa Média da SELIC (TMS). Em 2009, essa rentabilidade bruta média da ELETROSUL atingiu 9,74% ou 98,12% da TMS.

O valor aplicado totalizava em 31 de dezembro 2009, R\$ 164.118 mil enquanto em 31 de dezembro 2008 era de R\$ 407.846 mil no circulante. Em dezembro de 2008 a Companhia teve recursos liberados para a aquisição da participação acionaria que as empresas Engevix e Schahin detinham na RS e SC Energia. O decréscimo verificado no saldo dessa conta deve-se, basicamente, pelos desembolsos ocorridos no 1º trimestre de 2009, para a aquisição dessa participação.

Aplicações no mercado

	2009	2008
Circulante		
Aplicações financeiras	164.118	407.846
Subtotal	164.118	407.846
Total	164.118	407.846

b) Títulos e Valores Mobiliários

A Companhia possuía, em 31 de dezembro 2009, títulos e valores mobiliários no valor total de R\$ 1.457 mil, (R\$ 2.279 mil em 31 de dezembro 2008), apresentados a seguir por natureza (ver nota 10):

Natureza	2009	2008
Não Circulante		
Ações	39	916
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	1.418	1.363
Total	1.457	2.279

As Notas do Tesouro Nacional (NTN) são corrigidas pela variação da TR e remuneradas a taxa de juros de 6,0% a.a.

NOTA 4 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	2009			2008
	vincendas	vencidas	total	total
Uso da rede elétrica	81.845	-	81.845	71.148
Conexão ao sistema de transmissão	6.900	764	7.664	6.401
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	-	(395)	(395)	(704)
	88.745	369	89.114	76.845

I - Os valores a receber de consumidores, concessionárias e permissionárias encontram-se detalhados no anexo I destas Notas Explicativas.

II - O valor de R\$ 395 refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa de faturas vencidas a mais de seis meses e que se encontram em processo de cobrança/negociação entre as partes envolvidas.

NOTA 5 – CRÉDITOS DE ENERGIA RENEGOCIADOS

Os créditos de energia renegociados no valor total de R\$ 641.004 mil, posição 31 de dezembro 2009 (R\$ 676.230 mil em 31 de dezembro 2008), sendo R\$ 490.718 mil no não circulante (R\$ 547.831 mil em 31 de dezembro 2008), referem-se a créditos junto à União, atualizados pelo IGP-M e acrescidos de juros de 12,68 % a.a., decorrentes da assunção dos haveres que a Companhia possuía nas concessionárias estaduais de energia elétrica. Sob a égide da Lei nº 8.727/93, a União assumiu, refinanciou e reescalou a dívida em 240 parcelas, vencíveis a partir de abril de 1994. Vencido o prazo de 20 anos e remanescendo saldo a pagar, uma vez que a União repassa somente os recursos recebidos dos estados que, por sua vez, estão limitados por lei em níveis de comprometimento de receitas, o parcelamento será estendido por mais 120 meses. Os tributos incidentes sobre a receita decorrente da atualização desses créditos estão sendo diferidos. (ver nota 11).

	2009	2008
Saldo final do exercício anterior	676.230	671.434
Recebimentos	(102.984)	(23.976)
Atualização monetária	(11.345)	8.186
Juros	79.103	20.586
Saldo do exercício final	641.004	676.230
Circulante	150.286	128.399
Não Circulante	490.718	547.831

NOTA 6 – DEVEDORES DIVERSOS

	2009	2008
Rendas a receber - encargos de dívidas	1.403	1.403
Dividendos a receber - SPE	12.461	6.717
Adiantamento a fornecedores	715	192
Eletrobrás Participações S.A.-Eletropar	7.023	6.242
Engevix Engenharia S.A.	1.212	1.212
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	280	271
Empresa de Tran. Energia do Rio Grande do Sul	2.865	-
Credenciamento médico	6.790	7.079
Outros devedores	1.307	2.369
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.072)	(11.186)
	21.984	14.299

O valor apresentado na rubrica "Dividendos a receber (SPE)" refere-se a dividendos a receber, decorrentes de investimentos de caráter permanente em Sociedades de Propósito Específico, mantidas pela Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	% de particip.	Dividendos	
		2009	2008
Sociedades de Propósito Específico (SPE)			
Artemis Transmissora de Energia S.A.	49,00%	5.847	3.759
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	27,40%	4.409	1.370
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	49,00%	2.205	1.588
		12.461	6.717

Os créditos com a Eletrobrás Participações S.A. (Eletropar), que estão vinculados a créditos que a mesma detém na Eletronet, que por sua vez, teve sua falência decretada, estão reconhecidos como provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa. (ver nota 7).

NOTA 7 – PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Com base em avaliação jurídica e no critério de imputar os créditos vencidos há mais de um ano, a Companhia mantém provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, concernentes a “devedores diversos” (nota 6), registrados no ativo circulante, no valor de R\$ 12.072 mil, dos quais R\$ 7.023 mil são referentes a créditos com a Eletropar, vinculados a créditos que a mesma detém na ELETRONET, que por sua vez teve a sua falência decretada e o restante refere-se ao saldo mantido com a Engevix Engenharia S.A. e outros.

Nessa mesma linha de avaliação, mantém, também, provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, registrada no não circulante sob a rubrica de “Outros créditos”, no valor de R\$ 10.154 mil, concernentes à atualização monetária em litígio judicial, calculada sobre créditos de energia renegociados na vigência do Plano Real. (ver nota 10).

NOTA 8 – DESATIVAÇÕES, ALIENAÇÕES E SERVIÇOS EM CURSO

	2009	2008
SERVIÇOS EM CURSO		
Construção da casa sustentável	88	81
Convênio MME - 009/2004 Evit. Capac. Prodee	49	50
Implantação LT 525 kV Campos Novos/Santa Rita-RS	1.764	1.770
Implantação LT 525 kV Campos Novos/Santa Rita-CCI	314	442
Implantação novo Trafo p/ Gerdau SE Charqueadas	1.013	315
Projeto Alto Uruguai	656	219
P&D ANEEL diversos	5.247	3.914
Substituição de transfor. III-GENVISA na SE Joinville	743	743
Análise de projeto acomp. comissionamento das instalações	1.704	534
Licitações e Leilões ANEEL	118	748
Engenharia do proprietário UHE Mauá	-	417
Sinistro transformador Siderópolis IV	872	872
Fontes alternativas geração de energia elétrica	712	8
Procel Hospital Univercitário ECV 183 2006	251	193
Marola desenvolvimento prototipo ondas	520	350
Sinistro transformadores SE Curitiba	456	-
Outros serviços	1.410	2.311
	15.917	12.967
DESA TIVAÇÕES EM CURSO	5.451	6.221
ALIENAÇÕES EM CURSO	1.045	386
	22.413	19.574

NOTA 9 – TRIBUTOS A COMPENSAR

	2009	2008
ICMS a compensar	7.205	10.558
PIS - Lei 10.833/03 e Lei 11.774/08	1.558	3.712
COFINS - Lei 10.833/03 e Lei 11.774/08	7.177	17.097
Outros créditos tributários a compensar	792	648
Ajustes a valor presente	(444)	(1.129)
	16.288	30.886
Circulante	12.571	23.551
Não circulante	3.717	7.335

ICMS, PIS e COFINS referem-se a créditos tomados na compra de ativo imobilizado.

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS

	2009	2008
Títulos de cré.d.a receber/Alien., bens e direitos	4.887	5.681
Créditos por serviços prestados a terceiros	13.204	11.675
Títulos e valores mobiliários	1.457	2.279
Cauções e depósitos vinculados	22	2.192
Fundos vinculados	1.623	-
Valores bloqueados judicialmente	2.346	-
Reserva Global de Reversão (RGR)	-	667
Dispêndios a reembolsar	7.120	5.356
Prêmio de seguro	375	393
Créditos em litígio	10.154	10.154
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.154)	(10.154)
Depósitos vinculados a litígios	1.235	847
Empréstimo compulsório-aq. de combustível	1.739	1.625
Schahin Engenharia S.A.	-	28.981
Engevix Engenharia S.A.	-	7.060
Outros créditos a receber	1.328	1.019
	35.336	67.775
Circulante	16.303	47.935
Não circulante	19.033	19.840

O valor da rubrica “Títulos de créditos a receber / Alienação, bens e direitos” refere-se, basicamente, a créditos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), relativo à transferência dos bens integrantes do Centro de Operação do Sistema ELETROSUL (COSE), autorizada pela ANEEL, através do Ofício nº 281, de 16 de abril de 2001, na forma prevista pelo artigo 15 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998. Em dezembro de 2002, o valor de R\$ 7.736 mil foi pactuado em 152 meses, com juros de 5% a.a., mais taxa de administração de 2% a.a., vencível a partir de janeiro de 2003. Em 31 de dezembro 2009, o valor atualizado era de R\$ 4.203 mil (R\$ 4.673 mil em dezembro de 2008).

O valor de R\$ 13.204 mil na rubrica “Créditos por serviços prestados a terceiros”, refere-se, basicamente, a serviços prestados às SPEs Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia) e Uirapuru Transmissora de Energia S.A., decorrente de contratos de prestação de serviços de gerenciamento e supervisão de qualidade, serviço de comissionamento e outros serviços pré-operacionais executados durante a construção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Blumenau (SC) e da construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR) respectivamente. Os contratos são recebidos em parcelas mensais, sendo atualizados anualmente pelo IGPM, com vencimento final em fevereiro/2034 (SC Energia) e junho/2034 (Uirapuru).

O valor de R\$ 7.120 mil na rubrica “Dispêndios a reembolsar”, refere-se, basicamente a valores a receber de outras entidades referente despesas com pessoal cedido e valores a reembolsar pela Copel decorrente do empreendimento UHE Mauá.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias são demonstrados como segue:

	2009	2008
Ativo não circulante		Reapresentado
Provisões p/ajuste valor de rec. ativo imobilizado/AVP	2.302	2.534
Provisões cíveis e fiscais	10.284	8.251
Provisões trabalhistas	20.434	16.443
Provisões contingência tributária Lei 8.727/93	-	10.647
Provisão passivo atuarial entidade de previdência compl.	1.552	1.719
Plano de readequação programada do quadro de pessoal (PREQ)	14.784	15.933
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.538	2.402
Provisão para perdas cont. comercialização de energia	2.011	-
Provisão para amortização ágio s/ investimento	5.493	-
Outros	8.844	-
	68.242	57.929
Passivo circulante		
Receita atual. Créd. de energia renegociados - Lei 8.727/93 / Parcelamento Especial (PAES)	51.097	43.844
	51.097	43.844
Passivo não circulante		
Receita de atual. créditos de energia renegociados - Lei 8.727/93	166.067	186.792
Parcelamento Especial (PAES)	4.833	11.076
Outros	1.475	-
	172.375	197.868

O crédito tributário registrado na rubrica “Provisões contingência tributária – Lei 8.727/93” do ativo não circulante no valor de R\$ 10.647 mil em dezembro de 2008 é proveniente da provisão para contingências IRPJ/CSLL s/ receita da Lei nº 8.727/93 no valor de R\$ 31.314 mil em dezembro em 2008 conforme demonstrado na nota 19. O valor em questão foi revertido durante o exercício de 2009.

Estes valores decorrem do diferimento dos tributos incidentes sobre a receita de atualização dos créditos de energia renegociados Lei nº 8.727/93. A recuperação dos demais créditos dar-se-á na medida em que as despesas a eles vinculadas se tornarem dedutíveis em até 10 anos. O diferimento dos tributos incidentes sobre a receita de atualização dos créditos de energia renegociados – Lei nº 8.727/93 foi iniciado em janeiro de 1999. Até dezembro de 1998, todos os tributos incidentes sobre tais receitas (juros e variação monetária) foram recolhidos pelo regime de competência. Todavia, os valores recolhidos até aquela data já ultrapassavam aos valores efetivamente recebidos da União com o pagamento da dívida à ELETROSUL, por conta da Lei nº 8.727/93. Destarte, de forma a preservar o patrimônio da Companhia, a Administração optou por diferir os tributos, a partir de janeiro de 1999, para recolhimento com base nos valores efetivamente recebidos.

Até dezembro de 2004, foram compensados os valores recolhidos até a competência dezembro de 1998. A partir de janeiro de 2005, passou-se a tributar e recolher sobre os valores efetivamente recebidos. Essa situação é decorrente do fato de que a União paga as parcelas mensais de sua dívida de acordo com o que recebe dos Estados, que, por sua vez, estão limitados por lei em níveis de comprometimento de suas receitas.

NOTA 12 – INVESTIMENTOS

A ELETROSUL, além das iniciativas estratégicas voltadas para a expansão dos ativos próprios, participa em sociedades de propósitos específicos e consórcios, que se destinam a transmissão e geração de energia elétrica, visando atender a crescente expansão do sistema elétrico brasileiro. Em 2009 foram investidos R\$ 463.655 mil (R\$ 64.256 mil em 2008), totalizando até dezembro de 2009 um montante de R\$ 795.876 mil, já incluídos os reflexos do resultado da equivalência patrimonial. Parte desse valor, R\$ 115.577 mil refere-se ao ágio pago na aquisição da participação acionária da SC Energia e da Artemis, e foi contabilizado no Ativo Intangível.

	ETAU*	UIRAPURU*	RS*	SC*	ARTEMIS*	ESBR*	NORTE BRASIL	ESTAÇÃO	PORTO VELHO*	OUTROS	TOTAL
Saldos em 31/12/2007	11.713	19.600	73.492	69.005	64.976	5	-	-	-	2.881	241.672
Participações	27,4%	49,0%	100,0%	100,0%	46,5%	20,0%	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Adições - integralização	-	-	29.400	-	-	50.000	-	-	-	41	79.441
AFAC	(1.871)	-	(40.905)	27.637	-	-	-	-	-	-	(15.139)
Equivalência Patrimonial	4.016	2.200	(138)	13.755	6.925	-	-	-	-	-	26.758
Dividendos propostos	(1.370)	(1.588)	-	-	(3.759)	-	-	-	-	-	(6.717)
Saldos em 31/12/2008	12.488	20.212	61.849	110.397	68.142	50.002	-	-	-	2.922	326.012
Participações	27,4%	49,0%	100,0%	100,0%	49,0%	20,0%	24,5%	24,5%	24,5%	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições - integralização	-	-	58.052	84.317	3.936	155.741	15.190	24.201	36.254	390	378.081
AFAC	(274)	-	-	(30.008)	-	-	-	-	-	-	(30.282)
Equivalência Patrimonial	4.681	3.821	724	18.058	8.838	(3.354)	(318)	(240)	(47)	-	32.163
Dividendos propostos	(4.410)	(1.511)	-	(11.064)	(8.690)	-	-	-	-	-	(25.675)
Saldos em 31/12/2009	12.485	22.522	120.625	171.700	72.226	202.389	14.872	23.961	36.207	3.312	680.299

* Equivalência patrimonial apurada com base em demonstrações contábeis auditadas por outros auditores independentes.

A avaliação dos investimentos em controlada tomou por base o patrimônio líquido das investidas, em data-base 31 de dezembro 2009.

Em 11 de fevereiro de 2009 foi concretizado o negócio relativo à aquisição das participações acionárias nas empresas SC Energia e RS Energia, mediante pagamento, por parte da ELETROSUL, do valor contratado e transferências das respectivas ações por parte das vendedoras à ELETROSUL.

A aquisição da participação acionária da SC Energia gerou um ágio de R\$ 115.050 mil, registrado no subgrupo Ativo Intangível, o qual foi apurado pela diferença entre o valor pago pela compra da participação acionária e o valor de mercado dos ativos e passivos da investida. Em 03 de agosto de 2009, conforme já previsto no contrato de compra e venda de ações, foi realizado um ajuste do preço de compra no valor de R\$ 798 mil, resultando no valor ajustado do ágio em R\$ 114.253 mil.

A ELETROSUL considera que o referido ágio tem tempo de vida definido, pois a receita anual permitida e as despesas da companhia investida são mensuráveis de forma confiável considerando que a investida possui contrato de concessão com o órgão regulador, onde o período da concessão e a receita anual são

definidos. Dessa forma, o referido ágio está sendo amortizado em 71 meses, baseado nos fluxos de caixa futuros da investida.

A aquisição da participação acionária da RS Energia gerou um deságio no montante de R\$ 4.429 mil, classificado em investimentos. Em 03 de agosto de 2009, conforme já previsto no contrato de compra e venda de ações, foi realizado um ajuste do preço de compra no valor de R\$ 1.846 mil, resultando no valor ajustado do deságio em R\$ 6.275 mil.

Esse deságio não é amortizado e será baixado somente quando da baixa do investimento.

Em 23 de outubro de 2009 a ELETROSUL adquiriu 100% das ações que a Santa Rita Comércio e Engenharia Ltda. detinha na Artemis, gerando um ágio no valor de R\$ 1.324 mil registrado no subgrupo Ativo Intangível, o qual foi apurado pela diferença entre o valor pago pela compra da participação acionária e o valor de mercado dos ativos e passivos da investida.

Os empreendimentos totalizam 620 km de linhas de transmissão, sendo 360 km relacionados à SC Energia, ligando Campos novos (SC) a Blumenau (SC) e 260 km à RS ENERGIA, ligando Campos Novos (SC) à Nova Santa Rita (RS). Essas novas linhas de transmissão representam 6,6% da extensão atual das linhas de transmissão da ELETROSUL, que em 31 de dezembro 2009 totalizavam 10.028,1 km.

. Informações sobre as sociedades investidas

a) Artemis Transmissora de Energia S.A.

A ELETROSUL possui 49% das ações representativas do capital social da Artemis, ficando as empresas Cymi – Control y Montajes Industriales S.A. com 51,0%. Em 23 de outubro de 2009, foi adquirido 2,5% da participação acionária que a empresa Santa Rita na companhia, passando a Eletrosul a deter 49% das ações totais.

A Artemis foi constituída em 19 de agosto de 2003, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção das linhas de transmissão 525 kV, Salto Santiago (PR) – Ivaiporã (PR) e Ivaiporã (PR) - Cascavel D'Oeste (PR), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 30 de outubro de 2005, data da entrada em operação.

O empreendimento com 376 km de linha de transmissão, 810 torres e investimentos que atingiram o valor total de R\$ 310.000 mil foi financiado na relação 45,0% com recursos próprios e 55,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 (quinze) anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% (cinquenta por cento) da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Para o ciclo 2009/2010, o qual compreende o período de 1º de julho de 2009 a 1º de julho de 2010, a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 58.484 mil, conforme determinado pela Nota Técnica 040/2009-SRT-ANEEL de 22 de junho de 2009.

b) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A (ETAU)

A ELETROSUL possui 27,4% das ações representativas do capital social da ETAU, ficando as empresas Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A (ex-Terna) com 52,6%, DME Energética Ltda. com 10,0% e Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) com 10,0%.

A empresa Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A (ex-Terna), adquiriu as ações das empresas Alcoa Alumínio S.A. e Camargo Correa Cimentos S.A. que possuíam, respectivamente, 42,0% e 10,6% das ações da ETAU. A transferência das ações foi autorizada através da Resolução Autorizativa da ANEEL nº 1.154, de 18 de dezembro de 2007.

A ETAU foi constituída em 7 de maio de 2002, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de Transmissão 230 kV, Campos Novos (SC) – Barra Grande (SC) – Lagoa Vermelha (RS) – Santa Marta (RS), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 25 de julho de 2005, sendo que o trecho “C” entrou em operação em 17 de abril de 2005 e o trecho “A” e “B” em 25 de julho de 2005.

O empreendimento com 187 km de linha de transmissão, 411 torres e investimentos que atingiram o valor total de R\$ 116.000 mil foi financiado na relação 30,0% com recursos próprios e 70,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 (quinze) anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% (cinquenta por cento) da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Para o ciclo 2009/2010, o qual compreende o período de 1º de julho de 2009 a 1º de julho de 2010, a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 27.291 mil, conforme determinado pela Resolução ANEEL nº 843, de 25 de junho de 2009.

c) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC ENERGIA)

A SC Energia foi constituída em 8 de outubro de 2004, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Blumenau (SC), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 17 de setembro de 2006, data da entrada em operação.

O empreendimento com 360 Km de linha de transmissão, 825 torres e investimentos que atingiram o valor total de R\$ 302.000 mil, foi financiado na relação 35,0% com recursos próprios e 65,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

A partir de 11 de fevereiro de 2009, a SC Energia passou a ser subsidiária integral da Companhia.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 (quinze) anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% (cinquenta por cento) da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Também foi outorgado através da ANEEL nos termos da Resolução Autorizativa nº 485, de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução Autorizativa nº 841, de 13 de março de 2007, a implantação de reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica na subestação de Biguaçu, de 525 kV e seccionamento do 2º circuito da linha de transmissão.

Dessa forma, o cronograma financeiro inicial é o seguinte:

Instalação	Parcela da RAP	Parcela da RAP
	(quinze anos iniciais)	(quinze anos finais)
LT Campos Novos – Blumenau (Contrato 010/2005)	39.400	19.700
Reforço nas instalações – Subestação Biguaçu (RA nº 841/2007)	15.771	15.771
Total RAP anual	55.171	35.471

A Receita Anual Permitida (RAP), será reajustada pelo IGP-M anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão, sendo que a RAP de julho de 2009 a junho de 2010 é de R\$ 71.181 mil, de acordo com os anexos II e VIII da Resolução Homologatória nº 843 de 26 de junho de 2009. Além disso, sobre a RAP, a Companhia considera os valores relativos à PIS e COFINS, sendo que em dezembro de 2009, as alíquotas somavam 9,25%.

d) Uirapuru Transmissora de Energia S.A.

A ELETROSUL possui 49% das ações representativas do capital social da Uirapuru, ficando a empresa Cymi Holding S.A. com 51,0%.

A Uirapuru foi constituída em 17 de dezembro de 2004, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 09 de julho de 2006, data da entrada em operação. O empreendimento com 120 km de linha de transmissão, 265 torres e investimentos que atingiram o valor na ordem de R\$ 107.000 mil, foi financiado na relação 37,0% com recursos próprios e 63,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 (quinze) anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% (cinquenta por cento) da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Para o ciclo 2009/2010, o qual compreende o período de 1º de julho de 2009 a 1º de julho de 2010, a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 18.859 mil, conforme determinado pela Nota Técnica 040/2009-SRT-ANEEL de 22 de junho de 2009.

e) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A. (RS ENERGIA)

A RS ENERGIA foi constituída em 20 de dezembro de 2005, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Nova Santa Rita (RS), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. As obras das subestações foram concluídas e os reatores com função de controle de tensão na Subestação Nova Santa Rita foi integrado à Rede Básica em 16 de dezembro de 2007, iniciando a operação comercial em 11 de maio de 2009.

O empreendimento com 260 Km de linha de transmissão e investimentos que atingiram o valor na ordem de R\$ 252.000 mil, foi financiado na relação 50% com recursos próprios e 50% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

A partir de 11 de fevereiro de 2009, a RS Energia passou a ser subsidiária integral da Companhia.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 (quinze) anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% (cinquenta por cento) da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Dessa forma, o cronograma financeiro inicial é o seguinte:

Instalação	Parcela da RAP (quinze anos iniciais)	Parcela da RAP (quinze anos finais)
LT Campos Novos – Nova Santa Rita (Contrato 05/2006)	21.000	10.500
Total RAP anual	21.000	10.500

A Receita Anual Permitida (RAP), será reajustada pelo IPCA anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão, sendo que a RAP de julho de 2009 a junho de 2010 é de R\$ 27.577 mil, de acordo com o anexo III da Resolução Homologatória nº 843 de 26 de junho de 2009. Além disso, sobre a

RAP, a Companhia considera os valores relativos à PIS e COFINS, sendo que em dezembro de 2009, as alíquotas somavam 9,25%.

f) ESBR Participações S/A

A ELETROSUL possui 20% das ações representativas do capital social da ESBR, ficando a Suez Energy South América Participações Ltda com 50,1%, Cia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) com 20,0% e Camargo Correa Investimentos em Infra-Estrutura S/A com 9,9%.

Em 25 de maio de 2009, a participação acionária da companhia na Energia Sustentável do Brasil S/A foi transferida para a ESBR Participações S/A, que passou a ser a controladora da referida companhia.

A Energia Sustentável do Brasil foi constituída em 15 de julho de 2007 sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, geração e manutenção da Usina Hidroelétrica Jirau, no Rio Madeira, município de Porto Velho no estado de Rondônia, com capacidade instalada de 3.300 MW e com 1.975,3 MW médio de energia assegurada, com concessão por 35 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 10,0 bilhões, com previsão para entrar em operação, das três primeiras unidades geradoras, para janeiro de 2013. A construção da Usina teve início durante o exercício de 2008.

g) Norte Brasil Transmissora de Energia S/A

A ELETROSUL possui 24,5% das ações representativas do capital social da Norte Brasil Transmissora de Energia S/A, ficando a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A com 24,5%, Andrade Gutierrez Participações com 25,5% e Abengoa Concessões Brasil Holding S/A com 25,5%;

A Norte Brasil foi constituída em 08 de janeiro de 2009 sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para construção, implantação, operação e manutenção do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Elétrico Interligado, composto pela Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Araraquara 2, nº 2, em Corrente Contínua, em cerca de 600 kV, com concessão por 35 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 1,7 bilhões, com previsão para entrar em operação em fevereiro de 2013.

h) Estação Transmissora de Energia S/A

A ELETROSUL possui 24,5% das ações representativas do capital social da Estação Transmissora de Energia S/A, ficando a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A com 24,5%, Andrade Gutierrez Participações com 25,5% e Abengoa Concessões Brasil Holding S/A com 25,5%;

A Estação Transmissora foi constituída em 08 de janeiro de 2009 sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para construção, implantação, operação e manutenção do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado, composto pela Estação Retificadora nº 01 Corrente Alternada/Corrente Contínua, 500/±600 kV – 3150 MW, e Estação Inversora nº 1 Corrente Contínua/Corrente Alternada, ±600/500 kV – 2950 MW, bem como demais instalações, com concessão por 35 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 1,5 bilhões, com previsão para entrar em operação em abril de 2012.

Em 13 de julho de 2009, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a transferência de 100% da participação acionária para a empresa Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (ELETRONORTE). A referida transação não foi concretizada, e encontra-se em fase de tramitação de aprovação da ANEEL.

i) Porto Velho Transmissora de Energia S/A

A ELETROSUL possui 24,5% das ações representativas do capital social da Porto Velho Transmissora de Energia S/A, ficando a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A com 24,5%, Andrade Gutierrez Participações com 25,5% e Abengoa Concessões Brasil Holding S/A com 25,5%.

A Porto Velho foi constituída em 08 de janeiro de 2009 sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para implantação, operação e manutenção do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Elétrico Interligado, composto pela Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Porto Velho, Subestação Coletora Porto Velho, em 500/230 kV, e Duas Estações Conversoras CA/CC/CA Back-to-Back, em 400 MW, bem como demais instalações, com concessão por 35 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 516 milhões, com previsão para entrar em operação em fevereiro de 2012.

Em 13 de julho de 2009, a companhia exerceu o direito de preferência para a aquisição da participação acionária correspondente a 51% do Capital Social que as empresas Abengoa Concessões Brasil Holding S/A e Andrade Gutierrez Participações detinham na Companhia. Também foi aprovada a aquisição de 24,50% das ações relativas a participação das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (ELETRONORTE). A referida transação não foi concretizada, e encontra-se em fase de tramitação de aprovação da ANEEL.

NOTA 13 – IMOBILIZADO

		2009	2008
Transmissão			
Imobilizações em serviço			
Subestações		2.002.401	1.888.038
Linhas de Transmissão		1.202.860	1.162.497
		3.205.261	3.050.535
	% taxas medias		
(-) Depreciação acumulada			
Subestações	3,12	(717.202)	(661.912)
Linhas de Transmissão	2,42	(615.055)	(587.145)
		(1.332.257)	(1.249.057)
		1.873.004	1.801.478
Imobilizações em curso			
Subestações		83.262	104.844
Linhas de Transmissão		90.628	35.179
		173.890	140.023
Total Transmissão		2.046.894	1.941.501

Geração
Imobilizações em curso

UHE Passo São João	319.593	161.437
UHE Mauá	237.891	54.308
UHE São Domingos	29.095	21.821
PCH Barra do Rio Chapéu	28.457	9.036
PCH Itararé	2.648	2.426
PCH João Borges	7.698	6.989
PCH Pinheiro	2.952	2.636
PCH São Mateus	6.628	6.160
PCH Coxilha Rica	8.258	7.351
PCH Malacara	2.750	2.333
PCH Santo Cristo	7.420	6.398
PCH Antoninha	5.026	4.382
PCH Gamba	3.427	2.861
Estação para aproveitamento Geração Eólica	2.803	1.636

Total Geração

664.646	289.774
----------------	----------------

Outros

Despacho de cargas	12.094	13.607
Sistemas de microondas	41.783	42.268
Sistema VHF/UHF	6.179	6.179
Material em estoque	2.912	2.567
Administração	38.202	34.579
Outros	132.131	125.608
	233.301	224.808

Outros
(-) Depreciação acumulada

Despacho de cargas	2,75	(4.795)	(5.287)
Sistemas de microondas	3,25	(39.484)	(39.328)
Sistema VHF/UHF	3,26	(4.824)	(4.490)
Administração		(11.869)	(9.947)
Outros		(64.794)	(57.007)
		(125.766)	(116.059)

(-) Obrigações vinculadas à concessão

Doações e subvenções destinadas a investimentos	(9.221)	(6.815)
---	---------	---------

Total Outros

98.314	101.934
---------------	----------------

Total Imobilizado Líquido

2.809.854	2.333.209
------------------	------------------

Encargos financeiros no imobilizado

	2009	2008
Encargos financeiros	82.773	27.723
(-) Transferência para o imobilizado em curso	10.129	7.862

Movimentação do ativo imobilizado:

	2009				2008
	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido
Imobilizado em curso:					
Intangíveis	-	-	10.731	-	69.533
Terrenos	-	-	275	-	15.962
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	(142)	15.415	(5.673)	75.398
Máquinas e Equipamentos	-	(13.380)	144.227	(84.876)	1.797.426
Veículos	-	(670)	6.354	(1.750)	8.610
Móveis e Utensílios	-	(165)	379	(610)	3.932
Obrigações Vinculadas a concessão	-	-	-	-	(6.815)
Subtotal	-	(14.357)	177.381	(92.909)	1.964.046
Imobilizado em serviço:					
Intangíveis	6.977	-	(12.884)	-	50.821
Terrenos	59	-	(6.184)	-	56
Reservatórios, Barragens e Adutoras	51.337	(238)	46.820	-	132.733
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	45.192	(1)	15.977	-	84.217
Máquinas e Equipamentos	139.343	(6.301)	(53.916)	-	181.727
Veículos	4.744	-	(6.189)	-	655
Móveis e Utensílios	215	-	(240)	-	179
Outras Imobilizações	343.184	(2.720)	(156.241)	-	397.824
Subtotal	591.051	(9.260)	(172.857)	-	848.212
Total	591.051	(23.617)	4.524	(92.909)	2.809.854

	2008					2007
	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em curso:						
Intangíveis	-	-	21.129	-	58.802	37.673
Terrenos	-	-	5.540	-	15.687	10.147
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	(721)	6.878	(4.921)	65.798	64.562
Máquinas e Equipamentos	-	(24.337)	295.786	(65.884)	1.751.455	1.545.890
Veículos	-	(512)	2.367	(1.673)	4.676	4.494
Móveis e Utensílios	-	(349)	617	(517)	4.328	4.577
Obrigações Vinculadas a concessão	-	-	-	-	(6.815)	(6.815)
Subtotal	-	(25.919)	332.317	(72.995)	1.893.931	1.660.528
Imobilizado em serviço:						
Intangíveis	14.172	-	(19.779)	-	56.728	62.335
Terrenos	5.989	-	(5.558)	-	6.181	5.750
Reservatórios, Barragens e Adutoras	30.400	-	236	-	34.814	4.178
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	34.211	(13)	(14.450)	-	23.049	3.301
Máquinas e Equipamentos	106.995	(12.058)	(101.741)	-	102.601	109.405
Veículos	2.938	-	(2.353)	-	2.100	1.515
Móveis e Utensílios	355	-	(300)	-	204	149
Outras Imobilizações	213.662	(1.347)	(188.473)	-	213.601	189.759
Subtotal	408.722	(13.418)	(332.418)	-	439.278	376.392
Total	408.722	(39.337)	(101)	(72.995)	2.333.209	2.036.920

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1.957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição e inclusive comercialização de energia elétrica, são vinculados a estes serviços públicos, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão do poder concedente.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que os recursos da alienação sejam depositados em conta bancária vinculada, para que sejam reaplicados na concessão.

Valor recuperável dos ativos

Não foi identificada na Companhia nenhuma evidência de fontes internas e/ou externas que determinasse a realização dos Testes de Impairment para assegurar que os Ativos são recuperáveis.

Apesar disso, a Companhia realizou Teste de Impairment para os seus ativos de longa duração, com base no valor presente do fluxo de caixa futuro, para os ativos em serviço em 31/12/2009, utilizando como premissa uma taxa de desconto adequada para o segmento de transmissão, bem como projeção de caixa futuro refletindo as receitas e custos com base nos valores realizados em 31/12/2009.

Foi constatado que o valor recuperável dos ativos é superior ao custo contábil, sendo, portanto, recuperáveis.

NOTA 14 – INTANGÍVEL

		<u>2009</u>	<u>2008</u>
Softwares		4.557	3.660
Ágio pago SC Energia/Artemis		115.576	-
		<u>120.133</u>	<u>3.660</u>
(-) Amortização acumulada	Taxas Amort.		
Softwares	20%	(2.718)	(2.102)
Ágio pago SC Energia/Artemis	*	(16.155)	-
		<u>(18.873)</u>	<u>(2.102)</u>
Total Intangível		<u>101.260</u>	<u>1.558</u>

A mutação do intangível esta demonstrada abaixo:

	<u>Softwares</u>	<u>Ágio pago em aquisições</u>
Saldos em 31/12/2007	1.780	-
Aquisições	1.108	-
Alienação Baixa	(2.009)	-
Amortização	679	-
Saldo em 31/12/2008	<u>1.558</u>	<u>-</u>
Aquisições	897	115.576
Amortização	(616)	(16.155)
Saldos em 31/12/2009	<u>1.839</u>	<u>99.421</u>

(*) Refere-se ao ágio por rentabilidade futura pago na aquisição de participação na Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia) e Artemis Transmissora de Energia S.A., conforme descrito na nota 12.

NOTA 15 – FORNECEDORES

O saldo da conta fornecedores é composto por fornecedores de bens e serviços:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fornecimentos de bens e serviços	68.950	62.057
	<u>68.950</u>	<u>62.057</u>

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos:

	2009	2008
Circulante		
ELETROBRAS	103.687	88.431
BNDES	6.296	1.090
Banco do Brasil	16.250	15.398
	126.233	104.919
Não Circulante		
ELETROBRAS	567.384	501.351
BNDES	182.035	66.387
Banco do Brasil	85.079	47.074
	834.498	614.812
	960.731	719.731

Parte dos financiamentos no montante de R\$ 3.815 mil são recursos em moeda estrangeira (Euro) liberados pela Eletrobrás por meio de repasse do banco KFW.

b) Mutação e saldo dos empréstimos e financiamentos:

	2009	2008
Saldo final do exercício anterior	104.919	18.232
Circulante		
Ingressos	-	52.381
Variação monetária	3.185	-
Refinanciamento	(11.495)	(11.668)
Encargos	64.420	26.429
Transferências para curto prazo	58.209	51.960
Amortizações	(93.005)	(32.415)
Saldo do exercício final	126.233	104.919
Saldo final do exercício anterior	614.812	245.771
Não Circulante		
Ingressos	252.329	400.982
Variação monetária	13.992	8.257
Refinanciamento	11.495	11.688
Encargos	79	74
Transferências para curto prazo	(58.209)	(51.960)
Saldo do exercício final	834.498	614.812
Total	960.731	719.731

c) Vencimentos de longo prazo:

Ano	
2011	85.930
2012	92.452
2013	83.589
2014	79.210
2015	79.210
após 2015	414.107
Total	834.498

d) Condições contratuais dos Empréstimos

Credor	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato
ELETROBRÁS/RGR	Reais	21/6/2004	Projeto ReLUZ – Criciúma	6,5% a.a	dez/2010
ELETROBRÁS/RGR	Reais	12/1/2006	Reforço Energético Ilha - Continente	7,0% a.a	ago/2019
ELETROBRÁS/RGR	Reais	4/8/2006	Iluminação e Climatização do Edifício Sede	6,50% a.a	dez/2012
ELETROBRÁS	Reais	16/8/2006	Ampliação J da SE Campos Novos e Litoral Norte – RS	8,00% a.a + IPCA	mar/2019
ELETROBRÁS	Reais	29/12/2008	Aquisição da Participação Acionária da RS e SC Energia	7,0% a.a + IPCA	ago/2021
ELETROBRÁS/RGR	Reais	20/11/2008	Implantação da SE Joinville Norte	7,0% a.a	dez/2015
ELETROBRÁS	Reais	4/2/2009	Empréstimo de Curto Prazo	SELIC + 2,5% a.a.	fev/2010
BNDES/Banco do Brasil	Reais	21/12/2004	Implantação Subestação Tapera II	TJLP + 4,5% a.a	ago/2011
BNDES/Banco do Brasil	Reais	31/10/2006	Ampliação Subestação Caxias 5	TJLP + 3,5% a.a	abr/2013
BNDES/Banco do Brasil	Reais	27/3/2007	Ampliação B Subestação Caxias	TJLP + 3,8% a.a	abr/2013
BNDES/Banco do Brasil	Reais	27/3/2007	Implantação da Subestação Nova Santa Rita	TJLP + 3,8% a.a	abr/2013
BNDES	Reais	4/3/2008	Implantação da UHE Passo São João	TJLP + 1,91% a.a	jul/2026
BNDES	Reais	23/12/2008	Reforço SE Biguaçu	TJLP + 2,12% a.a	mar/2021
BNDES	Reais	16/4/2009	Implantação UHE Mauá	TJLP + 1,81 a.a.	jan/2028
BNDES/Banco do Brasil	Reais	16/4/2009	Implantação UHE Mauá	TJLP + 1,81 a.a.	jan/2028
ELETROBRÁS	Euros	1/7/2009	Complexo São Bernardo PCHs	2% a.a	dez/2038

e) Dos empréstimos e financiamentos obtidos junto à ELETROBRÁS, em torno de 21,4% são originários de recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), com incidência de taxa de juros de 5,00% a.a. e taxa de administração de 2,00% a.a.. Apesar de o contrato prever a correção pelo índice que atualizava os ativos não monetários, estes não fazem parte do cálculo da correção, haja vista que os referidos índices previstos contratualmente foram extintos pela Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Outros 40,6% são recursos destinados a aquisição da participação de 51% das Schahin Engenharia S.A. e Engevix Engenharia S.A., nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) SC Energia e RS Energia, atualizados pelo IPCA, e 23,4% foram captados para cobertura financeira de até 87,5% dos custos diretos do programa de obras de transmissão, atualizados pelo IPCA. Ainda, 0,56% foram obtidos em moeda estrangeira (Euro), com taxa de juros de 2% para investimentos no complexo de PCH's São Bernardo. Os

demais referem-se a recursos ordinários, sob a forma de empréstimo, com taxa de juros vinculada à taxa SELIC, calculada pro rata temporis.

f) Os empréstimos e financiamentos, obtidos junto ao BNDES e Banco do Brasil, estão sendo atualizados à taxa de juros de 1,81% a 4,5% a.a. a título de spread, além da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil.

g) A Companhia vincula contratualmente, com procuração outorgada por instrumento público como forma de garantia dos empréstimos, sua receita para recebimento direto dos valores vencidos e não pagos.

h) Com base nos contratos de empréstimos e financiamentos, não há exigências de cumprimentos de índices ou de outros elementos ("covenants") que, na eventualidade de não serem cumpridos, implicassem no vencimento antecipado das dívidas.

NOTA 17 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2009	2008
Passivo Circulante		Reapresentado
PIS a recolher	504	232
COFINS a recolher	2.321	1.069
Parcelamento especial (PAES)	27.657	26.241
Encargos sociais (folha de pagamento)	4.486	4.586
IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Lei 10.833/03	1.432	3.801
Contribuição social sobre o lucro líquido	11.459	7.252
IRPJ sobre o lucro líquido	37.550	23.714
Outros tributos e contribuições	2.010	3.530
	87.419	70.425
Passivo Não Circulante		
Parcelamento especial (PAES)	154.838	156.077
	154.838	156.077
	242.257	226.502

O valor de R\$ 182.495 mil refere-se ao saldo, em 31 de dezembro 2009 (R\$ 215.449 mil em dezembro de 2008 do Parcelamento Especial (PAES), Lei nº 10.684/03, obtido em agosto de 2003, perante a Secretaria da Receita Federal, no valor de R\$ 238.717 mil, para pagamento em 180 meses.

O débito em questão teve origem quando a Companhia, por determinação expressa no tratado firmado entre Brasil e Paraguai e na Lei nº 5.899/73, respondia pelo repasse, às distribuidoras, de parte da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, e oferecia à tributação de PIS/PASEP e COFINS somente a margem bruta obtida na operação (valor do repasse menos valor da aquisição da energia ITAIPU), o que, à luz do entendimento da Secretaria da Receita Federal, não era aceitável. Assim, a questão passou a ser discutida por via judicial, resultando em decisão desfavorável do Tribunal Regional Federal da 4ª região em Porto Alegre e, conseqüentemente, no reconhecimento, pela Companhia, do citado débito.

a) A movimentação dos valores devidos ao PAES é demonstrada como segue:

	2009	2008
		Reapresentado
Saldo final do exercício anterior	182.318	230.088
Atualização monetária	8.681	9.970
Pagamentos efetuados	(27.420)	(24.609)
Ajuste a valor presente	18.916	(33.131)
Saldo do exercício final	182.495	182.318
Circulante	27.657	26.241
Não circulante	154.838	156.077

b) Consoante programa de parcelamento fiscal, os valores em aberto vem sendo quitados em parcelas mensais, as quais foram fixadas no início do contrato e atualizadas pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com vencimento final em julho de 2018. O valor presente desse passivo foi calculado considerando a projeção de atualização da dívida à taxa de 6,00% a.a., trazida a valor presente a uma taxa de desconto de 5,99% a.a. Por ter aderido ao programa, a Companhia obriga-se ao pagamento regular e em dia das parcelas.

c) O montante original das dívidas incluídas no PAES, segregado por tipo de tributo e natureza (principal e juros), pode ser demonstrado como segue:

PIS	29.774
COFINS	134.880
Parcelamento	917
Juros	73.146
Total do parcelamento original	238.717

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

O saldo da conta obrigações estimadas apresenta a seguinte composição:

	2009	2008
Prov. encargos sociais e trab. s/ a folha de pagamento	19.930	19.167
Plano de read. Progr. do quadro de pessoal (PREQ)	43.483	47.165
Outras	3.386	262
	66.799	66.594

O valor de R\$ 43.483 mil destina-se a custear o “Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (PREQ)”. Seu objetivo principal é manter e disseminar internamente os conhecimentos imprescindíveis ao pleno cumprimento da Missão da ELETROSUL. O plano envolve a programação dos desligamentos por aposentadoria para aqueles que já se encontram nesta situação que devem repassar seus conhecimentos aos novos empregados. Isso permite a dinamização do quadro de pessoal.

Pelo fato de serem contabilizados como provisão, os valores serão adicionados para efeito de apuração do lucro real, tornando-se dedutíveis, ou seja, excluídos somente quando da rescisão do contrato de trabalho e da assinatura, pela Companhia, do termo de compromisso para pagamento do incentivo, que se dará em 18 parcelas mensais.

NOTA 19 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais com vários estágios de julgamento. As provisões para contingências, demonstradas a seguir, cujo desfecho negativo para a companhia seja considerado provável, estão embasadas em parecer do órgão jurídico.

	2009	2008
Passivo Circulante		
Trabalhistas		
Periculosidade	6.132	6.012
Horas extras	421	498
Jornada de advogado	1.204	960
Reenquadramento salarial	22.907	21.797
Indenizações danos morais/materiais	493	498
FGTS/Expurgos inflacionários	450	700
Responsabilidade solidária/Verbas RCT	4.836	3.592
Diferenças benefícios ELOS	1.513	1.656
Outros	22.145	12.649
Depósitos vinculados a litígios	(19.254)	(13.725)
	40.847	34.637
Cíveis		
Indenizações	19.961	14.427
Depósitos vinculados a litígios	(791)	(736)
	19.170	13.691
Tributárias		
Notificações	10.288	9.841
Depósitos vinculados a litígios	(4.718)	(4.661)
	5.570	5.180
	65.587	53.508
Passivo Não Circulante		
Tributárias		
IRPJ/CSLL s/ rec.-Lei 8.727/93	-	31.314
	-	31.314
Total	65.587	84.822

Os valores de R\$ 19.254 mil, R\$ 791 mil e R\$ 4.718 mil (R\$ 13.725 mil, R\$ 736 mil e R\$ 4.661 mil em dezembro de 2008) apresentados, no quadro anterior, na rubrica “Depósitos vinculados a litígios”, correspondem a depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas, cíveis e tributários, que estão sendo demonstrados como redutores das provisões, em conformidade com a Deliberação CVM nº 489, de 3 de março de 2005.

O valor da rubrica “IRPJ/CSLL s/ rec.-Lei 8.727/93” R\$ 31.314 em 2008 foi revertido em 2009 (ver nota 11).

A Companhia possui ainda ações não provisionadas com risco de perda possível, conforme distribuição a seguir:

Contingências	2009	2008
Cíveis	28.044	25.334
Tributárias	223	193
Total	28.267	25.527

O valor de R\$ 28.044 mil, demonstrado como passivo cível, classificado pela assessoria jurídica como possível, refere-se, basicamente, a processos de: desapropriação no valor de R\$ 9.415 mil, nulidade de processo de licitação no valor de R\$ 5.088 mil, cobrança no valor de R\$ 1.812 mil, revisão contratual no valor de R\$ 6.127 mil.

A movimentação da provisão no exercício de 2009 está demonstrada a seguir:

Provisões em 2008	103.944
(-) Depósitos	(19.122)
Saldo em 2008	84.822
Adições	23.688
Baixas	(40.224)
Atualização monetária	(2.699)
Saldo em 2009	65.587

NOTA 20 – OUTROS PASSIVOS

	2009	2008
Circulante		
Indenizações / desapropriações	1.032	938
MME-PRODEEM-Convênio nº 009/2004	1.141	1.058
ELETROBRÁS convênios	2.076	1.883
Taxa de fiscalização - ANEEL	273	253
Pesquisa & Desenvolvimento (Instituições de Pesquisa)	18.125	13.942
Pesquisa & Desenvolvimento (MME/EPE)	248	1.527
Pesquisa & Desenvolvimento (FNDCT)	496	3.053
Reserva Global de Reversão (RGR)	2.656	2.080
Valores a reembolsar - Copel	4.272	-
Provisão perdas comercialização	5.916	-
Passivo regulatório	-	5.908
Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	-	6.291
Arteche do Brasil Ltda	-	641
Outros	2.064	2.201
	38.299	39.775
Não Circulante		
Provisão Atuarial - Despesa Médica	3.173	3.839
Outros	139	153
	3.312	3.992
	41.611	43.767

O valor de R\$ 5.916 mil na rubrica Provisão Perdas Comercialização refere-se registro de provisão para cobertura de exposição contratual (contrato oneroso) decorrente da estimativa das perdas apuradas entre os valores contratados de compra e venda de energia em razão do atraso na entrada em operação da UHE Passo São João.

O valor dessa provisão foi avaliado pela Área de comercialização da Companhia, como provável de realização.

NOTA 21 – BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO
a) Entidade de Previdência Complementar

A Companhia é patrocinadora da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (ELOS), entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo básico a complementação do salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial. O plano patrocinado, que é da modalidade de benefício definido, contava, em 31 de dezembro 2009, com 1.430 participantes ativos, (incluído 5 autopatrocinadores), 470 participantes aposentados e 32 pensionistas.

A partir de 15 de dezembro de 2000, o custeio do plano passou a ser paritário entre patrocinadora e empregados, excetuando-se o ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço. A contribuição normal da patrocinadora para cobertura do serviço

corrente no exercício de 2009 foi de R\$ 13.658 mil (R\$ 11.866 mil em 2008), valor equivalente à contribuição dos participantes.

Conforme prevê o Regulamento do Plano de Benefícios da Fundação, a Companhia é responsável pelo ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço concernente aos seus empregados. O término desses compromissos cessa quando o aposentado concluir o tempo de aquisição, sendo o benefício atualizado pelo INPC. O montante desse compromisso, relativamente aos empregados aposentados, encontra-se provisionado sob o título de “Aposentadoria especial - SB 40”. Em 2009 essa provisão foi complementada em R\$ 2.637 mil (R\$ 50 mil em 2008), em razão da concessão de novas aposentadorias.

Em consonância com o pronunciamento IBRACON NPC nº 26, aprovado pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que dispõe sobre a forma de contabilização, pela patrocinadora, dos benefícios concedidos aos empregados, a reavaliação atuarial do plano de benefício definido, do qual a Companhia é patrocinadora, realizada em 2009 pela empresa, ASSISTANTS Assessoria, Consultoria e Participações LTDA, resultou na necessidade de cobertura do passivo atuarial, posição 31 de dezembro 2009 e 2008, nos seguintes valores:

	2009	2008
Valor justo dos ativos do plano	820.903	686.895
(-) Ganhos e (perdas) atuariais não reconhecidos	41.560	22.910
(-) Valor do passivo atuarial	777.295	685.687
= Necessidade de cobertura do passivo atuarial	2.048	(21.702)

As obrigações da patrocinadora para com a Fundação, incluindo a complementação para cobertura do passivo atuarial e respeitando a paridade contributiva definida no artigo 21 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e no estatuto da Fundação, estão a seguir demonstradas:

	2009			2008
	circulante	não circulante	total	total
Aposentadoria especial - SB 40	4.680	7.876	12.556	14.997
Cont. adicional/averbação tempo de serviço	2.093	9.745	11.838	13.270
Contribuição suplementar	502	8.541	9.043	9.066
Subtotal	7.275	26.162	33.437	37.333
Contribuição normal	1.979	-	1.979	1.947
Total	9.254	26.162	35.416	39.280

Em razão das restrições impostas pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000 e Resolução nº 26 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, a Companhia está mantendo o valor das obrigações acima, apesar de ter sido apurado superávit de passivo atuarial no valor de R\$ 2.048 mil, resultando num superávit total de R\$ 37.464 mil.

A exemplo das contribuições normais, as despesas administrativas da Fundação, a partir de 15 de dezembro de 2000, passaram a ser custeadas, também, de forma paritária.

Em 31 de dezembro, a situação patrimonial do plano de benefícios definidos, patrocinado pela Companhia na Fundação ELOS, com base no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA) e no Balanço Patrimonial da Fundação, era a seguinte:

	2009	2008
Ativo líquido da Fundação	831.061	709.217
(-) Provisões matemáticas (passivo atuarial)	794.011	686.325
Benefícios concedidos	337.600	254.579
Benefícios a conceder	456.411	431.746
Superávit técnico	37.050	22.892

As provisões matemáticas representam, a valor presente, os benefícios atuariais futuros, deduzidas as futuras contribuições projetadas para o plano, descontada a taxa de juros de 5,00% a.a.

Paralelamente ao atual plano de benefícios definidos, a Companhia e a Fundação ELOS aprovaram um plano de benefício na modalidade Contribuição Definida (CD), que será oferecido de forma optativa aos empregados. O plano CD foi aprovado pela portaria nº 3253 de 23 de dezembro de 2009, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), passando a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2010.

A Deliberação CVM nº 371 estabelece quando e de que forma devem ser reconhecidos contabilmente, pelas empresas patrocinadoras, os custos dos chamados benefícios pós-emprego (aposentadoria, pensão e outros benefícios). O valor a ser reconhecido é apurado pela diferença obtida entre o valor justo do ativo, excluído os ganhos ou perdas atuariais inferiores a 10% do valor justo do Ativo ou do Passivo Atuarial, dos dois o maior, e o valor do passivo atuarial.

O valor justo do ativo difere do ativo líquido, apresentado pela Fundação ELOS, tendo em vista que, pela metodologia definida na Deliberação CVM nº 371, deverão ser excluídos os instrumentos financeiros não transferíveis (não negociáveis com terceiros), emitidos pela patrocinadora e mantidos pela Fundação.

Nas características dos instrumentos referidos, o ativo da Fundação contém créditos junto à patrocinadora ELETROSUL, posição em 31 de dezembro 2009, no valor de R\$ 20.881 mil (posição em 31 de dezembro 2008, no valor de R\$ 22.322 mil). Parte desse montante no valor de R\$ 11.837 mil refere-se a instrumento particular de confissão e parcelamento de dívidas para cobertura do cadastramento por tempo de serviço, firmado em 20 de dezembro de 1993, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014. O montante de R\$ 9.044 mil refere-se a Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado, contratado em 1º de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais, até dezembro de 2023. Ambos os valores são atualizados pelo INPC + 6% de juros ao ano.

	2009	2008
Ativo total da Fundação	845.586	718.169
(-) Obrigações para com terceiros	3.502	2.770
(-) Fundo Administrativo / Investimentos	-	6.182
(-) Programa administrativo - rec. a receber	78	-
(-) Imobilizado	222	-
(=) Ativo líquido da Fundação	841.784	709.217
(-) Dívidas da patrocinadora	20.881	22.322
(=) Valor justo do ativo (deliberação CVM nº 371)	820.903	686.895

Do valor acima, ainda, segundo a metodologia da Deliberação CVM, são excluídos os ganhos ou perdas atuariais que estiverem dentro do limite de até 10% do valor justo do ativo [820.903] ou do valor presente da obrigação atuarial do benefício definido [777.295] (dos dois o maior). Na Fundação ELOS o valor do ganho é de R\$ 41.560 mil, portanto inferior a 10% dos valores [820.903 e 777.295], ficando o valor líquido para dar cobertura ao passivo atuarial, conforme a seguir:

	2009	2008
Valor justo do ativo	820.903	686.895
(-) Ganhos e (perdas) atuariais inferiores ao limite de 10%	41.560	22.910
(=) Valor líquido do ativo para cobertura do passivo atuarial	779.343	663.985

A diferença obtida entre o valor líquido do ativo para cobertura do passivo atuarial R\$ 779.343 mil e o valor do passivo atuarial R\$ 777.295 mil, resulta em superávit de R\$2.048 mil, conforme a seguir:

	2009	2008
Valor líquido do ativo para cobertura do passivo atuarial	779.343	663.985
(-) Valor do passivo atuarial	777.295	685.687
(=) Necessidade de cobertura do passivo atuarial (superávit/déficit)	2.048	(21.702)

Conciliação entre o valor do superávit apurado pela Fundação em 2009 R\$ 37.050 mil (R\$ 22.892 mil, em 2008) e o valor acima, superávit de R\$ 2.048 mil apurado em 2009 (déficit de R\$ 21.702 mil, em 2008), apurado segundo a metodologia da citada Deliberação CVM.

	2009	2008
Superávit da Fundação ELOS	37.050	22.892
(+) Fundo administrativo	10.240	-
(+) Exigível operacional	783	-
(-) Dívidas da patrocinadora	20.881	22.322
(-) Diferença no cálculo do passivo atuarial (R\$ 777.295 - R\$ 794.011)	(16.716)	(638)
(-) Imobilizado	222	-
(-) Programa administrativo	78	-
(-) Ganhos e (perdas) atuariais inferiores ao limite de 10%	41.560	22.910
(=) Necessidade de cobertura do passivo atuarial (superávit/déficit)	2.048	(21.702)

As principais premissas e hipóteses atuariais e financeiras utilizadas para o cálculo da avaliação atuarial independente dos passivos decorrentes dos benefícios pós-emprego recomendado pela Resolução CVM nº 371/2000, na data do balanço, estão a seguir demonstradas:

Premissas e hipóteses atuariais e financeiras	Fundação	Eletrosul
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000	AT 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light M	Light F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83	AT 83
Tábua / Taxa de Rotatividade	-	0,00%
Taxa de Juros Atuarial	5,0% aa	5,0% aa
Taxa de Inflação Projetada	4,5% aa	4,5% aa
Taxa de Retorno de Curto Prazo	-	9,73% aa
Taxa de Crescimento Real de Salários	3,86% aa	2,00% aa
Fator de Capacidade de Benefícios	0,98	0,98
Fator de Capacidade Salarial	-	0,98
Taxa de Incremento de Custos da Saúde	-	1,0% aa
Participantes ativos	1.430	1.430
Aposentados	470	470
Pensionistas	32	32

b) Credenciamento médico e hospitalar

O valor de R\$ 3.173 mil, demonstrado na nota 20, refere-se ao saldo em 31 de dezembro 2009 da “provisão atuarial – despesas médicas” para dar cobertura dos custos assumidos pela ELETROSUL com a utilização do sistema de credenciamento médico, por parte de empregados e respectivos dependentes, na fase em que esteja em gozo de benefício de aposentadoria por invalidez, sem que o vínculo empregatício com a ELETROSUL tenha cessado, durante os primeiros cinco anos, avaliados atuarialmente, com base no estabelecido pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

NOTA 22 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro 2009 e 2008, o capital social era constituído por 42.707.094 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, e montava R\$ 1.245.042 mil. A composição acionária da Companhia nessas mesmas datas era a seguinte:

Acionistas	Quantidade de Ações	Capital Social	% de Participação
ELETROBRÁS	42.582.421	1.241.407	99,7081
USIMINAS	57.901	1.688	0,1356
CEEE	49.519	1.444	0,1160
COPEL	14.195	414	0,0332
CELESC	1.544	45	0,0036
CSN	1.194	35	0,0028
OUTROS	320	9	0,0007
Total	42.707.094	1.245.042	100,00

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro 2009 era de R\$ 63,73 (em 2008 R\$ 55,64).

(b) Reservas de lucros

Composição das reservas de lucros:

Reservas de lucros

	2009	2008
Reserva legal	89.997	78.660
Reserva para investimento	956.644	935.871
	1.046.641	1.014.531

(c) Recursos destinados ao aumento de capital

Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital, recebido da acionista Eletrobrás, sendo R\$ 94.576 mil em períodos anteriores, R\$ 238.068 mil durante o segundo trimestre de 2009 e R\$ 97.500 mil durante o quarto trimestre de 2009. O aumento de capital foi aprovado pelo Conselho de Administração da Eletrobrás e encontra-se em fase de aprovação no DEST.

(d) Determinações do estatuto social

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas: (i) a Companhia será administrada por um conselho de Administração e uma Diretoria Executiva; (ii) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei.

(e) Orçamento de capital

A Administração da Companhia está propondo à assembléia dos acionistas, com base em orçamento de capital, a retenção do valor de R\$ 20.773 mil (variação da conta Reserva para investimento, de R\$ 935.871 mil em 2008 para R\$ 956.644 mil em dezembro de 2009), referente a parte do lucro líquido do exercício de 2009, conforme preconiza o artigo 196 da lei 6.404/76, para viabilizar o seu programa de investimentos para o ano de 2010, abaixo discriminado pelas principais aplicações, contemplado no decreto 6.647, de 18 de novembro de 2008, que tem uma previsão de R\$ 620.442 mil, com cobertura financeira de recursos próprios no valor de R\$ 20.568 mil e complementarmente de financiamento do BNDES, ELETROBRÁS e KFW, no valor de R\$ 599.874 mil.

A decisão de financiar parte dos investimentos com recursos próprios, além de se configurar numa alternativa às restrições impostas pela resolução 2.827/2001 do Banco Central do Brasil, no que se refere à disponibilização de recursos ao setor público, tem se mostrado adequada na medida em que a rentabilidade do Patrimônio Líquido, em 2009, foi de 8,64%, com boa perspectiva de crescimento para os próximos exercícios.

NOTA 23 – PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada	Natureza da operação	Nota Explic.	2009	2008
Ativo circulante				
União (Govemo Federal)	Créditos Lei nº 8.727	5	150.286	128.399
Furnas	Uso da rede elétrica	4	3.371	3.274
Chesf	Uso da rede elétrica	4	7.211	6.284
Eletronorte	Uso da rede elétrica	4	5.022	4.471
Eletronuclear	Uso da rede elétrica	4	425	378
CGTE	Uso da rede elétrica	4	74	2.807
Artemis	Dividendos	6	5.847	3.759
Etau	Dividendos	6	4.409	1.370
Uirapuru	Dividendos	6	2.205	1.588
Etau	Devedores Diversos	6	1	-
RS Energia	Devedores Diversos	6	2.865	-
Artemis	Devedores Diversos	6	4	4
Uirapuru	Devedores Diversos	6	1	1
Etau	Outros créditos	10	6	6
Artemis	Outros créditos	10	429	431
Uirapuru	Outros créditos	10	64	60
Ativo não circulante				
União (Govemo Federal)	Créditos Lei nº 8.727	5	490.718	547.831
SC Energia	Serviços Prestados	10	6.028	6.615
Uirapuru	Serviços Prestados	10	4.206	4.344
Investimentos				
Ver nota 12				
Passivo circulante				
ELETROBRÁS	Emp. e financiamentos	16	103.687	88.431
Fundação ELOS	Cont. previdenciárias	21	9.254	10.118
Passivo não circulante				
ELETROBRÁS	Emp. e financiamentos	16	567.384	501.351
Fundação ELOS	Cont. previdenciárias	21	26.162	29.162

A natureza “Créditos Lei 8.727” refere-se a créditos com a União atualizados pela variação do IGP-M e remunerados com juros de 12,68% a.a.

A tarifa praticada nas transações entre as partes relacionadas relativas à natureza “Uso da rede elétrica” é definida, em resoluções da ANEEL, para todos os usuários do Sistema de Transmissão.

O valor relativo à natureza “Serviços prestados” refere-se a serviços definidos em contratos com as SPES Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia) e Uirapuru Transmissora de Energia S.A., decorrente de contratos de prestação de serviços de gerenciamento e supervisão de qualidade, serviço de comissionamento e outros serviços pré-operacionais executados durante a construção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Blumenau (SC) e da construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR) respectivamente.

O valor de R\$ 2.865 mil na natureza “Devedores diversos” refere-se a termo de ajuste assinado com as consorciadas Schain e Engevix, decorrente de encerramento do contrato de fornecimento de equipamento e materiais com prestação de serviços (LT Campos Novos – Nova Santa Rita), para quitação de valores pendentes decorrentes da execução do referido contrato.

Do valor demonstrado na natureza “Empréstimos e financiamentos” no passivo, 21,4% refere-se a empréstimos que foram obtidos com recursos originários da Reserva Global de Reversão – RGR, com incidência de taxa de juros de 5,00% a.a. e taxa de administração de 2,00% a.a. (ver nota 16, e).

A natureza Contribuições Previdenciárias com a Fundação Elos refere-se às obrigações da patrocinadora. (ver nota 21).

NOTA 24 – REAJUSTE TARIFÁRIO PERIÓDICO

A ANEEL publicou os valores reajustados da Receita Anual Permitida, através da Resolução Homologatória nº 843, para vigorarem a partir de 01 de julho de 2009 até 30 de junho de 2010. A receita anual da Companhia sofreu um reajuste de 3,64%, resultante da aplicação do IGP-M acumulado de junho de 2008 a maio de 2009.

NOTA 25 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

A maior e menor remuneração paga a empregados, de acordo com a política salarial praticada pela Companhia, tomando-se por base a realizada no mês de dezembro de 2009, foram de R\$ 22.273,48 e de R\$ 1.305,46 , respectivamente. Os honorários atribuídos aos diretores, tomando-se por base o mesmo mês, foram de R\$ 26.534,35 .

O total da remuneração atribuída aos Diretores e Conselheiros de Administração está demonstrado a seguir:

	2009		2008	
	Diretores	Conselheiros	Diretores	Conselheiros
Remuneração	1.410	204	1.186	173
Encargos Sociais	376	41	293	37
Benefícios	-	-	2	-
Participação nos Lucros	277	-	237	-
Total	<u>2.063</u>	<u>245</u>	<u>1.718</u>	<u>210</u>

A Companhia contava, em 31 de dezembro 2009, com 1.580 empregados, sendo 1.015 vinculados às atividades operacionais e 565 às atividades administrativas. A remuneração média dos empregados, tomando-se por base, o mês de dezembro de 2009, foi de R\$ 4.791,61 .

NOTA 26 – TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (não auditado)

A Companhia tem como política permanente a qualificação dos dirigentes e empregados, tendo apresentado os seguintes indicadores:

Indicadores	2009	2008
Empregados treinados	1.345	1.462
Homem hora treinados	93.707	139.795
Média hora treinamento	55	86
Índice empregados treinados (%)	80,1%	90,3%
Força de trabalho treinada (%)	2,90%	4,49%
Investimento total (mil)	3.919	3.943
Valor médio investido por empregado (mil)	2,9	2,7

NOTA 27 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Empresas	2009			2008
	Uso da Rede	Conexão e Transmis.	Total	Total
a) Receita do serviço de transmissão:				
AES SUL	10.301	1.201	11.502	10.015
BANDEIRANTE	16.837	-	16.837	14.162
CEEE	17.511	943	18.454	15.334
CELESC	54.153	27.715	81.868	64.559
CELG	8.358	-	8.358	7.851
CELPE	8.065	-	8.065	6.755
CEMIG	50.216	-	50.216	45.347
CERJ	9.797	-	9.797	8.360
COELBA	12.522	-	12.522	10.474
COPEL	41.153	2.424	43.577	39.330
CPFL	23.788	-	23.788	20.495
ELEKTRO	17.116	-	17.116	14.551
ELETRONORTE	43.399	-	43.399	38.560
ELETROPAULO	50.846	-	50.846	43.454
ENERSUL	6.817	16.842	23.659	21.409
ESCELSA	7.041	-	7.041	6.116
LIGHT	28.422	-	28.422	24.491
PIRATININGA	13.076	-	13.076	10.501
RGE	22.568	6.603	29.171	24.089
TRACTEBEL	15.570	7.872	23.442	20.913
OUTRAS	253.637	305	253.942	233.445
SOMA	711.193	63.905	775.098	680.211

b) Outras Receitas

Receita do serviço prestado a terceiros	-	-	22.510	22.018
Outras receitas	-	-	4.552	4.491
SOMA	711.193	63.905	802.160	706.720

A conta “outras receitas” compõe-se principalmente de receita de aluguel e permissão de uso de instalações.

NOTA 28 – ESTRUTURA E FORMAÇÃO DA RECEITA DE TRANSMISSÃO

A receita de transmissão de energia elétrica da Companhia, formada por receitas decorrentes de instalações existentes na data da assinatura do contrato de concessão (RBSE) e de receitas decorrentes de novas instalações (RBNI), realizada no exercício, teve a seguinte composição:

	2009	2008
RBSE	416.948	388.624
RBNI	353.442	286.696
AJUSTES	4.708	4.891
Total	775.098	680.211

Considerando que a receita das empresas transmissoras de energia elétrica se dá pela disponibilização das estruturas do sistema de transmissão, ou seja, não guardam relação com a quantidade transmitida, a variação desta (aumento ou redução) é verificada apenas por ocasião da correção anual pelo IGPM, ou ainda, a cada quatro anos quando é realizada a revisão tarifária, conforme contrato de concessão. Além dessas situações, o aumento da receita da Companhia pode ser verificado apenas quando da realização de novos investimentos.

NOTA 29 – ENCARGOS SETORIAIS

A Companhia encerrou o resultado do exercício de 2009 com os seguintes encargos regulatórios, apresentados como redutores da receita operacional:

	2009	2008
Reserva Global de Reversão (RGR)	19.973	17.370
Fundo Nac. de Des. Cient. e Tecnológico (FNDCT)	2.874	2.452
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)	1.437	1.226
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	2.878	2.452
Total	27.162	23.500

NOTA 30 – GASTOS OPERACIONAIS (Custo do Serviço e Despesas Operacionais)

a) Distribuição por natureza

Natureza	Custo do serviço no ano de 2009	Despesas operacionais no ano de 2009	Total do ano de 2009
Pessoal	147.315	84.089	231.404
Material	7.358	2.350	9.708
Serviço de terceiro	25.932	20.735	46.667
Outras despesas	10.682	15.814	26.496

b) Distribuição por tipo de gasto

	2009	2008
Pessoal		
Remunerações	83.176	71.652
Periculosidade	14.791	13.538
Hora extra	9.401	6.846
Provisão de 13º salário	9.473	8.556
Gratificação e provisão de férias	16.980	13.705
Encargos sociais	43.360	37.301
Ajudas de custo	162	241
Benefícios	31.299	27.642
Contribuições ELOS	9.646	17.330
Plano readequação do quadro de pessoal (PREQ)	16.345	23.532
Custo do serviço prestado	5.869	7.894
Transferência para ordem em curso	(9.098)	(7.276)
Total	231.404	220.961

	2009	2008
Material		
Combustível e lubrificantes para veículos	1.986	2.056
Peças e acessórios para veículos	1.071	1.049
Expediente, consumo, limpeza e reposição	3.553	2.884
Operação e manutenção do sistema elétrico	1.810	2.724
Lubrificantes para veículos	29	20
Pneus e camaras	80	116
Refeições e lanches	113	104
Combustível veículos locados em viagens	17	15
Material a ser requisitado aos estoques	1.408	2.052
Custo do serviço prestado	181	856
Transferência para ordem em curso	(540)	(927)
Total	9.708	10.949
	2009	2008
Serviço de terceiros		
Auditoria externa	111	85
Frete e carretos	542	483
Vigilância	5.711	5.841
Limpeza, manut.cons.de edifícios e instalações em geral	3.922	3.501
Manut. e conservação de veículos	651	577
Manut. e conservação de instalações elétricas	1.361	1.344
Manut. e conservação de equipamentos - móveis e utensílios	335	203
Manut. e conservação de equipamentos - proc.eletr.de dados	482	781
Energia elétrica	2.466	2.374
Água e esgoto	192	189
Outros serviços de terceiros*	15.388	14.863
Taxi, ônibus e similares	1.321	1.358
Passagens aéreas	1.687	1.895
Comunicação	1.855	1.311
Hospedagem, refeições e lanches	3.743	3.465
Uso de condução própria	139	118
Gastos com processos judiciais	62	74
Publicidade Institucional	2.705	1.715
Publicidade de Utilidade Pública	654	441
Publicidade Legal (Compulsório)	1.092	826
Custo do serviço prestado	3.314	6.904
Outros serviços	1.314	763
Transferência para ordem em curso	(2.380)	(2.177)
Total	46.667	46.934

* Substancialmente são contabilizados gastos com serviço de recepção, serviços de portaria, serviços de manutenção diversas, postos de serviços, dentre outros.

	2009	2008
Outras despesas		
Imposto sobre propriedade de veículos automotores	255	285
Imposto sobre circulação de merc. prest. serv. Transp. e comunicação	3.818	4.199
Imposto predial e territorial	455	446
Taxas	123	231
Doações, contribuições e subvenções	9.388	8.137
Arrendamentos e aluguéis	1.758	1.612
Seguros	2.378	3.048
Jornais, revistas, livros técnicos e CD-ROM	172	138
Software	507	1.074
Social e representação / Perdas	118	51
Anuidades a conselhos de classe	31	4
Despesas com estagiários	723	521
Participantes assistidos	1.800	1.416
Benefícios a Aposentados	107	353
Provisão perdas comercialização de energia	5.916	-
Outras despesas	3.953	583
Recuperação de despesas	(3.553)	(2.122)
(-) Transferência para ordem em curso	(1.453)	(732)
Total	26.496	19.244

NOTA 31 – PIS/PASEP SOBRE A RECEITA FINANCEIRA

Em 9 de novembro de 2005, em sessão plenária, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional, em quatro recursos individuais, o parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, o qual definiu como base de incidência das contribuições ao PIS e à COFINS, a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. O STF entendeu que a citada Lei, quando de sua edição, era incompatível com o texto constitucional então vigente, que previa a incidência das contribuições sociais apenas sobre o faturamento das pessoas jurídicas e não sobre a totalidade das suas receitas. Ocorre que as decisões do STF não foram proferidas em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN); portanto, beneficiando apenas e tão-somente, as partes envolvidas nos recursos mencionados.

Em razão do exposto, a Companhia impetrou ação judicial garantindo a não prescrição dos valores recolhidos a maior que, em 31 de dezembro 2009, totalizavam aproximadamente R\$ 95,3 milhões, estando a área jurídica da Companhia adotando as medidas cabíveis, com vistas ao ressarcimento e/ou compensação dos valores em questão. O referido valor não se encontra registrado, visto ainda apresentar natureza de Ativo Contingente.

NOTA 32 – RESULTADO FINANCEIRO

Outras receitas e despesas financeiras:

	2009	2008
a) Outras receitas financeiras		
Acréscimo moratório s/energia	(186)	42
Dividendos recebidos	87	16
Outras rendas	515	5.894
Juros	1.607	1.478
Multas	4.372	4.125
Variação Monetária - Uso da rede elétrica	82	18
Ajuste a valor presente Lei 11.638/07	1.023	1.184
Diversas	4.913	4.558
Total	12.413	17.315
	2009	2008
b) Outras despesas financeiras		Reapresentado
Multas moratórias, compensatórias e sancionatórias	794	35
Juros diversos	1.311	1.027
Despesas bancárias	31	16
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	1.621	7.373
Variação Monetária - Contingências/ELOS	2.267	3.309
Atualização pela SELIC dos juros sobre o capital próprio	6.283	5.850
PREQ - SELIC	750	659
Ajuste a valor presente	19.254	5.398
Amortização ágio investimento	16.155	-
Variação Monetária - ELETROBRÁS	-	8.257
Variação Monetária - Outras	165	36
Total	48.631	31.960
	(36.218)	(14.645)

NOTA 33 – EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O valor de R\$ 32.163 mil refere-se ao resultado da equivalência patrimonial dos investimentos em Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme demonstrado a seguir:

	2009	2008
Artemis Transmissora de Energia S.A.	8.838	5.142
Empresa de Trasm. do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	4.681	1.442
Empresa de Trasm. de Energia do Rio Grande do Sul S.A. (RS Energia)	724	(141)
Empresa de Trasm. de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia)	18.058	5.707
ESBR Participações S.A.	(3.354)	-
Estação Transmissora de Energia S.A.	(240)	-
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	(318)	-
Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	(47)	-
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	3.821	968
Total	32.163	13.118

NOTA 34 – RESULTADO DE ATIVIDADES NÃO CONTINUADAS

	2009	2008
Perdas na desativação de bens e direitos	(3.685)	(5.025)
Ganhos/perdas na alienação de bens e direitos	(1.687)	(118)
Outras despesas	(81)	(60)
Total	(5.453)	(5.203)

O valor de R\$ 3.685 mil registrado na rubrica “Perdas na desativação de bens e direitos” no exercício de 2009, refere-se, em sua maioria, à perda na desativação em decorrência da defasagem tecnológica das unidades terminais remotas.

NOTA 35 – EFEITOS TRIBUTÁRIOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2009		2008	
	Imp. Renda	Contr. Social	Imp. Renda	Contr. Social
	Reapresentado			
Lucro antes dos tributos	291.773	291.773	393.726	393.726
Adições	10.760	10.760	5.754	5.754
Despesas indedutíveis - permanente	464	464	4.710	4.710
Incentivos fiscais - 100%	2.295	2.295	1.044	1.044
Doações indedutíveis	3.998	3.998	-	-
Resultado negativo avaliação patrimonial	4.003	4.003	-	-
Exclusões	40.388	37.506	(16.016)	(13.134)
Remuneração sobre imobilizado em curso	2.882	-	(2.882)	-
Resultado positivo avaliação patrimonial	36.165	36.165	(13.118)	(13.118)
Dividendos	87	87	(16)	(16)
Reversão CSLL s/8727 - dif. alíquota	1.254	1.254	-	-
Lucro real/base da contribuição social	262.145	265.027	383.464	386.346
Alíquotas dos tributos	15%+10%	9%	15%+10%	9%
Imposto de renda e contribuição social	65.512	23.852	95.842	34.771
Incentivo fiscal	(2.463)	-	(1.574)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	63.049	23.852	94.268	34.771

NOTA 36 – DIVIDENDOS PROPOSTOS

A Companhia provisionou em 2009 o valor de R\$ 194.628 mil a título de Dividendos, que serão submetidos à Assembleia Geral Ordinária (AGO). Em 2008, foi provisionado o valor de R\$ 136.108 mil.

Os dividendos em 2009 e em 2008 foram calculados conforme segue:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	204.872	268.250
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07		
* Equivalência patrimonial	-	19.782
* Ajuste a valor presente	21.866	(1.526)
Lucro líquido do exercício base para reserva legal	226.738	286.506
Reserva legal sobre o lucro líquido (5%)	(11.337)	(14.325)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	215.401	272.181
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	53.850	68.045
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	140.778	68.063
Dividendos propostos [Lucro Líquido (-) R. Legal teórica (204.872 (-) 10.244)]	194.628	136.108

O lucro líquido do exercício em 2008 (R\$ 268.250 mil) é diferente do apresentado na DRE de 2008 (R\$ 264.687 mil) em função da reapresentação decorrente do registro do ajuste a valor presente da dívida do PAES conforme nota 2.

Mutação dos dividendos em 2009:

Saldo no exercício anterior	136.109
Atualização SELIC	6.285
Pagamentos	(142.393)
Dividendos propostos	194.628
Saldo no final do exercício	<u>194.629</u>

NOTA 37 – SEGUROS

Riscos	Data da vigência	Importância Segurada	Prêmio
Seguro de riscos nomeados (equipamentos e instalações)	27/02/2009 a 27/02/2010 18/03/2009	1.551.020	2.250
Seguro de transporte nacional e internacional	a 18/03/2010	90.850	34

. Seguro de riscos nomeados

Na apólice contratada foram destacadas as instalações, nomeando os equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como: incêndio, queda de raios, explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos.

. Seguro de transporte nacional e internacional

Visa a garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação de mercadorias do mercado externo.

NOTA 38 – BENS E DIREITOS DA UNIÃO

A Companhia mantém, em registros auxiliares, o montante de R\$ 5.217 mil a título de Bens da União sob Administração (BUSA), relativo à parte da subestação - SE Alegrete, Linha de Transmissão de 138 kV Jupiá/ Mimoso I, Linha de Transmissão de 138 kV Mimoso/Campo Grande I, Linha de Transmissão de 230 kV Assis/Londrina, Linha de Transmissão de 230 kV Londrina/Apucarana e um terreno situado no município de Capivari de Baixo.

NOTA 39 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, e observadas as disposições da Resolução nº 10 do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), de 30 de maio de 1995 e da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, foram estabelecidos os critérios para determinação da participação dos empregados no resultado da Companhia e definido um conjunto de metas para a fixação do valor.

O montante do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados da ELETROSUL está condicionado ao valor de dividendos pagos pela ELETROBRÁS, conforme estabelecido em Termo de Pactuação assinado com os sindicatos, que respeita o limite de 25% dos dividendos pagos aos acionistas pela *holding*, de acordo com a Resolução CCE nº 10.

Em conformidade com o artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, foi constituída provisão para participação no lucro do exercício aos diretores.

A provisão constituída, em 2009, para os empregados e os diretores totalizou R\$ 22.901 mil (R\$ 22.686 mil em 2008).

NOTA 40 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Instrumentos financeiros****(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas/coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico.

(d) Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos aproxima-se do valor de mercado

(e) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente os limites de crédito.

(f) Risco de crédito

Considerando que a Companhia mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços, o risco de crédito por contas a receber é considerado baixo.

Com relação aos demais créditos, a Companhia monitora periodicamente o vencimento da carteira, como procedimento adotado a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no recebimento de seus créditos.

(g) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(h) Risco de mercado**Risco com taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, a Companhia mantém aplicações financeiras, e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com órgãos de fomento e desenvolvimento (BNDES e Banco do Brasil), com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo BNDES e Banco do Brasil.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia possui um contrato de financiamento em moeda estrangeira (Euro) obtido junto à Eletrobrás por meio de repasse do banco KFW para realizar investimentos no complexo de PCH's São Bernardo. Sobre estas operações não foram contratadas operações de "hedge" (proteção).

	2009		2008	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Passivo				
Empréstimos em Euro	1.495	3.747	-	-
Exposição Líquida	<u>1.495</u>	<u>3.747</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 41 – PLANO DE READEQUAÇÃO PROGRAMADA DO QUADRO DE PESSOAL

O Plano de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ), implantado pela Companhia em 2006, tem por objetivo principal manter e disseminar internamente os conhecimentos imprescindíveis ao pleno cumprimento da missão da ELETROSUL. A fim de manter a expertise necessária à gestão dos negócios, o empregado que aderiu ao plano, terá de repassá-la àquele que o substituirá nas suas atividades. A cronologia dos desligamentos, definida pela ELETROSUL e conjugada com um Programa de Repasse de Conhecimentos (PRC), permitirá, após cumprido pelo empregado que pretende se desligar, que este faça jus a dois outros programas: o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) e o Programa de Bônus por Cumprimento de Metas (PCM), que o habilitará para o seu desligamento voluntário.

O empregado fará jus ao incentivo definido no Programa de Bônus para o Desligamento Voluntário por Cumprimento de Metas (PCM), se cumprido os compromissos/metastas e o período (de 90 dias a 5 anos), previamente acordados. Por essa razão, o valor do bônus a que fará jus depois de cumprido o período pré estabelecido e que será pago em 18 parcelas mensais após o desligamento do empregado, será reconhecido contabilmente como provisão durante o período de cumprimento do prazo, ou seja, se acordado que o empregado se desligará da Companhia em 2 anos, o valor de seu bônus será reconhecido mensalmente, a partir da assinatura do termo de adesão, a razão de 1/24 avos ao mês.

Considerando que a adesão foi de 398 empregados e, ainda, o critério de contabilização acima definido, foi reconhecido contabilmente, no exercício de 2006, o valor de R\$ 23.600 mil, no exercício de 2007 o valor de R\$ 22.668 mil, no exercício de 2008 o valor de R\$ 23.532 mil e no ano de 2009 R\$ 16.345 mil. Nos demais exercícios estão previstos os seguintes valores: 2010 R\$ 6.260 mil; 2011 R\$ 1.739 mil, que segundo cálculo da Companhia, pela economia propiciada, serão recuperados, em média, em 18 meses contados da demissão do empregado.

NOTA 42 – LEILÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E LINHAS DE TRANSMISSÃO

Por meio de leilão de energia da ANEEL, proveniente de novos empreendimentos, que segue às regras estabelecidas pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, a Companhia conquistou as autorizações para a construção, manutenção e operação das linhas, subestações e usinas hidroelétricas citadas a seguir e ainda vendeu no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), as respectivas energias que serão geradas:

- leilão nº 002/2005:

UHE Passo São João, capacidade instalada de 77MW, com a venda de 37MW médios, ao preço de R\$ 113,22 MWh, para suprimento no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2039. Em decorrência do atraso do cronograma, a Companhia firmou contratos de compra de energia elétrica no montante de 37 MW médios, para garantir os contratos de vendas originais, para o período de 01 de janeiro de 2010 e término em 31 de dezembro de 2010, conforme nota 20.

- leilão nº 004/2006:

UHE Mauá, capacidade instalada de 362MW, com a venda de 197,7MW médios, ao preço de R\$ 112,96 MWh, para suprimento no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2040. Essa usina foi adquirida em consórcio, formado pela ELETROSUL e COPEL, com participações de 49% e 51%, respectivamente.

- leilão nº 001/2007(A-5):

UHE São Domingos, capacidade instalada de 48MW, com a venda de 36MW médios, ao preço de R\$ 128,73 MWh, para suprimento no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2041.

- leilão nº 004/2007:

Linha de Transmissão Presidente Médici/Santa Cruz (RS) de 230 kV. Com 233 quilômetros de extensão, a LT recebeu investimentos no montante de R\$ 70.039 mil iniciando suas operações comerciais em janeiro de 2010. A Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 3.848 mil. O empreendimento vai melhorar o atendimento ao mercado da região Sul e ampliar a capacidade de intercâmbio de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

- Leilão nº 005/2008:

UHE Jirau, no Rio Madeira – Rondônia, capacidade instalada de 3.300MW e com 1.975,3 MW médios de energia assegurada, com previsão para entrar em operação, das três primeiras unidades geradoras a partir de janeiro de 2013. O projeto do empreendimento inclui a instalação de 44 turbinas e área de reservatório de 258 km². O valor total previsto para o investimento é de R\$ 10,0 bilhões. Essa usina foi conquistada, em leilão, através do Consórcio Energia Sustentável do Brasil - ESBR, no qual a ELETROSUL participa com 20%, tendo como demais parceiros as empresas: Suez Energy South América Participações Ltda, com participação de 50,1%, Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S/A, com participação de 9,9% e Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), com participação de 20%. Na oportunidade foram vendidos, no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), 1.383MW médio, que correspondem a 70% da energia assegurada, ao preço de 71,37MWh, para suprimento a partir de 2013.

- leilão 006/2008

Ampliação da SE Missões em 230/69 kV no Estado do Rio Grande do Sul. Essa subestação representa um investimento na ordem de R\$ 34.500 e uma Receita Anual Permitida (RAP) de aproximadamente R\$ 3.200. Deverá estar concluída até maio/2010.

- leilão 007/2008

A ELETROSUL com 24,50% em parceira com as empresas Eletronorte com 24,50%, Abengoa Brasil com 25,50% e Andrade Gutierrez Par com 25,50%, em 26 de novembro 2008 sagraram-se vencedoras dos Lotes A, C e G do Leilão ANEEL nº 007/2008 - Linhas de Transmissão e Subestações do Rio Madeira. O valor total do investimento previsto é de R\$ 4,3 bilhões e receita anual permitida de R\$ 363 milhões, representando uma participação da ELETROSUL na ordem de R\$ 1,0 bilhão e uma receita anual permitida de aproximadamente R\$ 88,9 milhões.

O Lote A é composto por SE Coletora Porto Velho 500/230 kV; duas estações conversoras CA/CC/CA back-to-back 400 MW; - LT Coletora Porto Velho – Porto Velho, C1 e C2, 230 kV em dois circuitos simples, com extensão aproximada de 17,3 km.

O Lote C é composto por Estação Retificadora nº 01 CA/CC, 500/+600 kV – 3.150 MW; Estação Inversora nº 01 CC/CA, +600/500 kV – 2.950 MW.

O Lote G é composto por LT Coletora Porto Velho – Araraguara 2, em CC, +600 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 2.375 km.

- leilão 003/2009

A ELETROSUL com 90% em parceria com a empresa Wobben Wind Power Indústria e Comércio Ltda com 10%, em 14 de dezembro de 2009 sagraram-se vencedoras do 2º Leilão Reserva com a venda da energia dos parques eólicos Coxilha Negra V, VI e VII – com 90 MW instalados, perfazendo 33 MW energia assegurada médios. O valor total do investimento previsto é de R\$ 390.489 mil. O preço de venda foi de R\$ 131,00 MW/h e a previsão anual de receita de R\$ 37.869 mil (ver nota 43).

Os contratos terão vigência de 20 anos, contados a partir do início da entrega de energia, previsto para 1º de julho de 2012, reajustados pelo IPCA.

NOTA 43 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 13 de janeiro de 2010 ocorreu devolução para a Engevix Engenharia S.A. e Schahin Engenharia S.A. no valor de R\$ 4.000 mil retidos por ocasião da aquisição em 11 de fevereiro de 2010, da participação acionária na SC Energia, aumentando o valor do ágio de R\$ 114.253 mil para R\$ 118.253 mil.

Em 29 de janeiro de 2010 foi aportado na Porto Velho Transmissora de Energia S.A. o montante de R\$ 56.570 mil a título de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Em 1 de fevereiro de 2010 foram constituídas as Sociedades de Propósitos Específicos para a construção, geração e manutenção dos Parques Eólicos Coxilha Negra, V, VI e VII, em Santana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul. Foram constituídas as SPE's Eólica Cerro Chato I S/A, Eólica Cerro Chato II S/A e Eólica Cerro Chato III S/A. A ELETROSUL participa nos empreendimentos com 90% do capital total, cabendo a empresa Wobben Wind Power Indústria e Comércio Ltda o percentual de 10%.

Em 10 de fevereiro de 2010 foi aportado nas SPEs Eólicas Cerro Chato I, II e II, o montante de R\$ 56 mil referente integralização de Capital.

Em 15 de março de 2010 foi aportado na Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A (RS Energia) o montante de R\$ 1.000 mil a título de AFAC.

DIRETORIA EXECUTIVA

Eurides Luiz Mescolotto - Diretor Presidente

Paulo Afonso Evangelista Vieira - Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

Ronaldo dos Santos Custódio - Diretor de Engenharia

Antonio Waldir Vituri - Diretor de Operação

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Sidnei Santos Martins
Contador CRC- SC 8.127/O-3
CPF: 245.438.889-87


Florianópolis, 26 de março de 2010.

ANEXO

ANEXO I
CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

Origem/Clientes	Vincendas	2009		Total	2008
		Vencidas até 90 dias	Vencidas a mais de 90 dias		Total
AES Tietê S.A.	515	-	-	515	761
AMPLA Energética e Serviços S.A.	1.175	-	-	1.175	957
Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	487	-	-	487	436
CEB Distribuição S.A.	569	-	-	569	453
CEMIG Distribuição S.A.	3.787	-	-	3.787	3.213
CEMIG Geração S.A.	1.969	-	-	1.969	2.014
Centrais Elét. De Goiás S.A. (CELG)	1.015	-	-	1.015	838
Centrais Elét. De Santa Catarina S.A. (CELESC)	9.822	-	-	9.822	7.385
Centrais Elét. Norte Brasil S.A.(ELETRONORTE)	5.022	-	-	5.022	4.471
Centrais Elét. Do Pará (CELPA)	604	-	-	604	465
CESP - Companhia Energética de São Paulo	2.711	-	-	2.711	2.500
Comp. de Geração Térmica de Energia (CGTE)	74	-	-	74	-
Comp. de Interconexão Energética S.A. (CIEN)	-	-	-	-	554
Comp. Elét. do Estado da Bahia S.A. (COELBA)	1.464	-	-	1.464	1.220
Comp. Energética de Pernambuco S.A. (CELPE)	951	-	-	951	778
Comp. Energética do Ceará S.A. (COELCE)	735	4	-	739	553
Comp. Estadual de Energia Elétrica (CEEE)	227	-	-	227	250
Comp. Estadual de Energia Elétrica (CEEE D)	1.854	-	-	1.854	1.732
Comp.Hidro-Elétrica São Francisco S.A.(CHESF)	7.211	-	-	7.211	6.284
Comp. Paranaense de Energia (COPEL Dist.)	3.106	-	-	3.106	2.700
Comp. Paranaense de Energia (COPEL Geração)	1.966	-	-	1.966	1.774
Comp.Paulista de Força e Luz (CPFL Distribuição)	2.800	-	-	2.800	2.350
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	1.536	-	-	1.536	1.289
Comp.Energética Rio Grande do Norte (COSERN)	476	-	-	476	280
Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. (AES SUL)	1.344	-	-	1.344	1.144
Duke Energy-Ger. Parapanema S/A	525	-	-	525	589
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	2.016	-	-	2.016	1.674
Eletropaulo-Metrop. El. São Paulo S.A. (ELMA)	5.973	-	-	5.973	5.060
Eletrobrás Termon. S.A. (ELETRONUCLEAR)	425	-	-	425	378
Empresa Bandeirante de Energia (EBE)	1.977	-	-	1.977	1.632
Emp. Energ.Mato Grosso do Sul S.A. (ENERSUL)	2.694	-	-	2.694	2.466
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (ECSELSA)	869	-	-	869	680
Furnas Centrais Elétricas S.A.	3.371	-	-	3.371	3.274
LIGHT Serviços de Eletricidade S.A.	3.307	-	-	3.307	2.683
Rio Grande Energia S.A. (RGE)	3.665	-	-	3.665	2.807
Tractebel Energia S.A.	2.640	-	-	2.640	2.510
Outros	9.863	217	543	10.623	9.395
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(395)	(704)
TOTAL	88.745	221	543	89.114	76.845

4. a) Composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação

<div>  <div> ELETROSUL Centrais Elétricas S.A Rua: Deputado Antônio Edu Vieira 999 - CP 5091 - Pantanal - CEP-88040-901 - Florianópolis - SC CNPJ Nº 00.073.957/0001-68 </div> </div>				
<p align="center">DEMONSTRATIVO DOS ACIONISTAS EM 31.12.2009</p>				
ACIONISTA	CNPJ	QUANTIDADE DE AÇÕES	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO (R\$)	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
ELETROBRÁS	00.001.180/0001-26	42.582.421	1.241.407.389,44	99,7081
USIMINAS	60.894.730/0001-05	57.901	1.687.990,67	0,1356
CEEE	92.715.812/0001-31	49.519	1.443.629,81	0,1160
COPEL	76.483.817/0001-20	14.195	413.827,53	0,0332
CELESC	83.878.892/0001-55	1.544	45.012,31	0,0036
CSN	33.042.730/0001-04	1.194	34.808,73	0,0028
Gov. Est. Rio Grande do Sul	87.934.675/0001-96	116	3.381,75	0,0003
OUTROS		204	5.947,22	0,0004
TOTAL		42.707.094	1.245.041.987,47	100,0000

NOTAS: 1 - AS AÇÕES SÃO ORDINÁRIAS, NOMINATIVAS, SEM VALOR NOMINAL
2 - O VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO, EM 30.09.2009 É DE R\$ 63,73


Sidnei Santos Martins
Contador CRC - 8.127/0-3

A composição acionária da ELETROSUL permaneceu inalterada nos últimos 3 anos.

4. b) Posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora)

SPE's / Consórcio	Participação ELETROSUL	Objeto e local do empreendimento	Valor acumulado da participação, aportado pela ELETROSUL (posição em 31/12/2009) Valores em milhares – R\$
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. – (ETAU)	27,4%	- LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha, 230 kV nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.567,0
Artemis Transmissora de Energia S.A.	49,0%	- LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 370 Km, no Estado do Paraná.	68.911,9
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	49,0%	- LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 122 Km, no Estado do Paraná	19.600,0
(1) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.	100,0%	- L T Campos Novos - Blumenau, C2, 525 kV, com extensão aproximada de 361 Km e reforço SE Biguaçu, no Estado de Santa Catarina.	150.951,5
(1) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	100,0%	- LT Campos Novos - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 Km.	126.312,5
Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.	20,0%	- LT em 230 kV Cascavel Oeste - Foz do Iguaçu Norte, no Estado do Paraná.	4,0
(2) Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	24,5%	- LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, 230 kV, C1 e C2; SE Coletora Porto Velho, aprox. 600 kV CC/500/230 kV/CA, no Estado de Rondônia - Lote A.	36.253,0
(3) Estação Transmissora de Energia S.A.	24,5%	- Conversora CA/CC do Bipolo nº 1 na SE Coletora Porto Velho, 500 kV CA e 600 kV CC, no Estado de Rondônia; Inversora CC/CA do Bipolo nº 1 na SE Araraquara 2, em aprox. 600 kV CC/500 kV CA, no Estado de São Paulo - Lote C.	24.201,1
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	24,5%	- LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, do Bipolo nº 2, aprox. 600 kV CC, nos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo - Lote G.	15.189,8
ESBR Participações S.A. – UHE JIRAU	20,0%	- Implantar e explorar a UHE Jirau com potência instalada de 3.300 MW, no Rio Madeira em Porto Velho, Estado de Rondônia.	205.742,2
Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá	49,0%	- Implantação da Usina Hidroelétrica de Mauá, no Estado do Paraná, com potência instalada de 361 MW	237.891,0
Eólica Cerro Chato I S.A.	90,0%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra V, no Estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	-
Eólica Cerro Chato II S.A.	90,0%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VI, no Estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	-
Eólica Cerro Chato III S.A.	90,0%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VII, no Estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	-

Notas:

(1) Em 11/02/09 foi concluído o processo de aquisição de participação acionária correspondente a 51% do capital da Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina (SC Energia) e da Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul (RS Energia).

(2) As ações representativas de 75,5% do capital da "Porto Velho Transmissora de Energia S.A" pertencentes à Eletronorte e Abengoa foram compradas pela ELETROSUL, com pagamento previsto após a aprovação da ANEEL e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

(3) As ações representativas de 24,5% do capital da "Estação Transmissora de Energia S.A" pertencentes à ELETROSUL foram vendidas à Eletronorte, com recebimento previsto após a aprovação da ANEEL e do CADE.

5. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

PricewaterhouseCoopers
Rua da Candelária, 65-11º, 14º, 15º e 16º
Cjs. 1302 a 1304
20091-020 Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 949
Telefone (21) 3232-6112
Fax (21) 2516-6319
pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Os exames das demonstrações contábeis de algumas companhias investidas referidas na Nota 12, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso parecer, no que se refere ao valor desses investimentos e aos lucros por eles produzidos, no montante de R\$ 638.154 mil e R\$ 32.721 mil, respectivamente, em 2009, está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Com base em nosso exame e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. em 31 de dezembro de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e o valor adicionado nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas com data de 20 de fevereiro de 2009, portanto antes da reelaboração das demonstrações contábeis mencionada na Nota 2.3. Em conexão com nosso exame, descrito no primeiro parágrafo, examinamos, também, os ajustes descritos nessa Nota 2.3, efetuados para corrigir as demonstrações contábeis de 2008. Somos de parecer que tais ajustes são adequados e foram corretamente efetuados.




- 5 As demonstrações contábeis da companhia investida ESBR Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 12 de janeiro de 2010, sem ressalvas, porém com ênfase sobre a licença de operação da Hidroelétrica de Jirau. As demonstrações contábeis da referida investida pressupõem a continuidade dos seus negócios de sua controlada Energia Sustentável do Brasil S.A., constituída para implantação e exploração do Aproveitamento Hidrelétrico de Jirau. Conforme descrito na Nota 12, a controlada foi formada com este fim. A licença de instalação foi obtida no dia 14 de novembro de 2008 e as obras iniciadas em 19 de novembro de 2008. A licença de operação só poderá ser obtida após o término das obras, uma vez que é necessário verificar se a controladora cumpriu com todas as exigências acordadas previamente.
- 6 As demonstrações contábeis da companhia investida Porto Velho Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2009 foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 3 de janeiro de 2010, sem ressalvas, porém com ênfase sobre a sua continuidade operacional. Conforme descrito na Nota 12, a companhia investida está em fase inicial de seus negócios (pré operacional), condicionando desta forma, a continuidade normal de suas atividades à conclusão dos empreendimentos Linha de Transmissão Coletora Porto Velho - Porto Velho, Circuitos 1 e 2 e Subestação Coletora Porto Velho.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" SC


Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" SC

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
351 - PUBLICIDADE LEGAL		871.187,68
<i>CORAG COMPANHIA RIO GRANDENSE DE ARTES GRAFICAS</i>		<i>3.737,50</i>
ACP-11490000341	PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE EDITAL NO DIARIO OFICIAL DO ESTA-DO DO RIO GRANDE DO SUL,	1.040,00
ACP-11490000415	PGTO REFERENTE A PUBLICIDADE LEGAL..	780,00
ACP-11490000692	PAGTO.REF.PUBLICIDADE LEGAL.	520,00
ACP-11490000722	PUBLICIDADE LEGAL - LICENÇA PRÉVIA..	520,00
ACP-11490000917	PAGTO.REF.PUBLICIDADE LEGAL..	877,50
<i>EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC</i>		<i>531.140,93</i>
ACP-11480000805	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.304,60
ACP-11480000810	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.558,00
ACP-11480000823	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	5.535,56
ACP-11480000889	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.018,48
ACP-11480000890	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	315,00
ACP-11480000891	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	887,76
ACP-11480000892	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	6.585,64
ACP-11480000898	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.578,00
ACP-11480000912	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	986,40
ACP-11480000933	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.066,00
ACP-11480000934	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.394,00
ACP-11480000947	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	3.147,12
ACP-11480000948	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	3.147,12
ACP-11490000198	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	574,00
ACP-11490000204	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	840,00
ACP-11490000217	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	15.220,60
ACP-11490000220	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	2.288,00
ACP-11490000221	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	4.848,80
ACP-11490000222	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	2.006,40
ACP-11490000223	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	880,00
ACP-11490000224	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	16.218,40
ACP-11490000232	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	4.180,00
ACP-11490000235	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	5.752,88
ACP-11490000236	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	9.153,88
ACP-11490000237	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.839,20
ACP-11490000238	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	8.192,80
ACP-11490000239	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	5.753,56
ACP-11490000288	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	7.658,28
ACP-11490000290	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	10.776,92
ACP-11490000323	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	3.168,00
ACP-11490000324	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	2.962,68
ACP-11490000325	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.698,00
ACP-11490000326	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.139,25
ACP-11490000327	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	5.472,00
ACP-11490000328	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.756,95
ACP-11490000329	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	345,24
ACP-11490000330	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	2.464,00
ACP-11490000331	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.317,53
ACP-11490000332	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	428,40
ACP-11490000333	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.394,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
ACP-11490000334	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	16.510,16
ACP-11490000337	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	410,00
ACP-11490000338	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	162,00
ACP-11490000339	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	304,98
ACP-11490000399	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	3.178,14
ACP-11490000402	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.121,76
ACP-11490000406	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	2.112,00
ACP-11490000407	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	5.273,28
ACP-11490000408	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	2.351,88
ACP-11490000409	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	6.209,34
ACP-11490000511	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	1.484,40
ACP-11490000512	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	1.186,00
ACP-11490000513	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	1.760,00
ACP-11490000514	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.140,00
ACP-11490000542	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	291,40
ACP-11490000543	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	337,50
ACP-11490000546	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL, CFE ACS..	2.296,00
ACP-11490000631	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	4.300,08
ACP-11490000632	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	8.878,32
ACP-11490000633	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	3.551,04
ACP-11490000634	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	16.814,40
ACP-11490000635	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	8.773,44
ACP-11490000667	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	3.185,00
ACP-11490000668	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	13.379,20
ACP-11490000669	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CONFORME ACS.	1.265,60
ACP-11490000673	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	5.316,00
ACP-11490000730	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE DA ELETROSUL CONFORME ACS.	542,52
ACP-11490000731	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE DA ELETROSUL CONFORME ACS.	345,24
ACP-11490000732	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	1.461,80
ACP-11490000733	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	11.300,62
ACP-11490000734	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	407,96
ACP-11490000735	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	14.422,80
ACP-11490000744	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	1.682,64
ACP-11490000746	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	516,51
ACP-11490000747	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	2.736,00
ACP-11490000748	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	4.868,64
ACP-11490000761	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	3.649,68
ACP-11490001009	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	1.121,76
ACP-11490001010	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	4.733,40
ACP-11490001011	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	904,00
ACP-11490001012	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	904,00
ACP-11490001013	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	574,00
ACP-11490001014	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	3.217,68
ACP-11490001015	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	104.180,20
ACP-11490001016	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	24.174,64
ACP-11490001017	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	2.068,80
ACP-11490001018	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	1.140,00
ACP-11490001019	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	2.028,60

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11490001020 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	3.307,92
ACP-11490001021 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	11.679,92
ACP-11490001022 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	9.887,12
ACP-11490001031 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	270,48
ACP-11490001038 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	811,44
ACP-11490001041 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	59.353,99
ACP-11490001104 SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL RELACIONADA A ESUL,CFE ACS.	403,20
FUNDO ROTATIVO - DFI	516,98
ACP-91193090424 PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - ÁREAS DA SEDE..	112,00
ACP-91193090521 PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - ÁREAS DA SEDE..	87,10
ACP-91193090529 PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - ÁREAS DA SEDE..	131,88
ACP-91193090713 PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - ÁREAS DA SEDE..	78,20
ACP-91193090803 PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - ÁREAS DA SEDE..	61,60
ACP-91193090812 PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - ÁREAS DA SEDE..	46,20
IMPRENSA NACIONAL	199.743,49
ACP-11490000227 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE EDITAIS NA IMPRENSA OFICIAL NA 1ªQUINZENA DE DEZEMBRO/2008.	16.430,17
ACP-11490000318 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE EDITAIS NO DIARIO OFICIAL DAUNIÃO - 2ª QUINZENA DE DEZEMBRO/2008.	13.210,95
ACP-11490000427 PGTO REFERENTE A PUBLICIDADE LEGAL NO DIÁRIO OFICIAL NA 1ª QUIN-ZENA DE JANEIRO/2009.	13.180,58
ACP-11490000541 PUBLICIDADE LEGAL ATRAVES DO DOU..	11.328,01
ACP-11490000549 PATGTO.REF.PUBLICIDADE LEGAL - DOU.	12.299,85
ACP-11490000550 PATGTO.REF.PUBLICIDADE LEGAL - DOU.	1.032,58
ACP-11490000698 PGTO.REF. PUBLICIDADE LEGAL..	11.570,97
ACP-11490000699 PGTO.REF.PUBLICIDADE LEGAL..	13.453,91
ACP-11490000700 PGTO.REF.PUBLICIDADE LEGAL..	8.169,53
ACP-11490000897 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE EDITAIS NO DOU NA 2ª QUINZENA DEABRIL/2009	12.239,11
ACP-11490000906 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE EDITAIS NO DOU NA 1ª QUINZENA DEABRIL/2009	63.412,56
ACP-11490000998 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO LEGAL - DOU - 1ª QUINZENA MAIO..	12.542,81
ACP-11490001154 PAGTO. REF. PUBLICAÇÕES IMPRENSANOFCIAL, PERIODO DE 01 A 22/05/2009.	10.872,46
RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S.A.	2.460,00
ACP-11190000168 ANUNCIO DE PUBLICACAO DE EDITAL - CPJ 9500.	2.460,00
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRACAO	94.469,50
ACP-11490000225 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ATA DA 252ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADM DA ESUL 23/01/2009.	742,50
ACP-11490000231 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - EDITAL DE CITAÇÃO - PUB 2X - 27/01/2009.	467,00
ACP-11490000436 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - AVISO AOS ACIONISTAS - PUB 3X - 28/03/2009.	570,00
ACP-11490000551 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ATA 256-253-254-255 - 15/04/2009.	3.966,00
ACP-11490000598 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ASSEMBLEIA GERAL EXT. ORDINARIA - PUB 3X - 16/04/2009.	1.530,00
ACP-11490000611 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - 22/04/2009.	146,00
ACP-11490000620 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - BALANÇO PATRIMONIAL - 13/04/2009.	77.800,00
ACP-11490000638 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - AVISO AOS ACIONISTAS - 29/04/2009.	186,00
ACP-11490000639 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - CHAMAMENTO PUBLICO CADASTRAMENTO FORNECEDORES - 29/04/2009.	256,00
ACP-11490000691 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - EXTRATO DE PERMISSÃO N/0012/0013/2009 - 15/05/2009.	796,00
ACP-11490000710 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - LICENÇA AMBIENTAL - 25/05/2009.	148,00
ACP-11490000711 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - 21/05/2009.	146,00
ACP-11490000712 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ATA DA 258ª REUNIÃO ADMINISTRATIVA - 22/05/2009.	470,00
ACP-11490000713 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ATA DA 128ª AGE E 40ª AGO - 22/05/2009.	4.682,00
ACP-11490000714 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ATA DA 257ª REUNIÃO ADMINISTRATIVA - 22/05/2009.	1.406,00
ACP-11490001155 PGTO REFERENTE A PUBLICAÇÃO DE ATOS ESUL NO DOE DE SANTA CATARI-NA - ATA DA 259ª REUNIÃO DO CONSELHO ADM - 26/06/2009.	1.158,00
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRACAO	6.906,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
CP.2009008104	Publicação Ata Reunião Conselho 262, 263 e 264	6.606,00
CP.2009024216	Publicação Pedido de Renovação de Licença Ambiental de Operação - nov/09	150,00
CP.2009024213	Publicação Pedido de Renovação de Licença Ambiental de Operação - nov/09	150,00
IMPrensa Nacional		31.706,28
CP.2009023368	Publicação Legal - DOU - 1ª quinzena setembro/09	16.794,61
CP.2009023611	Publicação Legal - DOU - 2ª quinzena setembro/09	1.427,39
CP.2009026471	Publicação Legal - DOU - 2ª quinzena setembro/09	13.484,28
CIA RIO GRANDENSE DE ARTES GRAFICAS		507,00
CP.2009024820	Publicidade Legal - Licença Operação LT Atlântida 2 - Diário Oficial Rio Grande do Sul.	507,00
352 - PUBLICIDADE INSTITUCIONAL		972.648,50
AGENCIAMOB COMUNICACAO LTDA		822.430,69
ACP-11490000029	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - DEZEMBRO/08..	(1.000,00)
ACP-11490000194	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - DEZEMBRO/08..	27.295,67
ACP-11490000234	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	5.390,00
ACP-11490000240	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	0,00
ACP-11490000241	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	264,00
ACP-11490000242	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	4.678,22
ACP-11490000243	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	3.729,00
ACP-11490000244	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	570,29
ACP-11490000245	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	2.137,50
ACP-11490000246	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	1.730,52
ACP-11490000247	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	3.277,50
ACP-11490000249	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	3.045,94
ACP-11490000250	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	959,50
ACP-11490000252	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	1.454,36
ACP-11490000253	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	2.693,25
ACP-11490000254	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	7.176,53
ACP-11490000255	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	712,50
ACP-11490000257	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	360,00
ACP-11490000258	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	1.760,00
ACP-11490000259	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	23.738,00
ACP-11490000260	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	4.052,00
ACP-11490000261	SERVIÇO DE ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL - JAN/2009..	1.770,00
ACP-11490000359	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	5.390,00
ACP-11490000360	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	5.390,00
ACP-11490000361	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	2.928,00
ACP-11490000362	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	7.480,00
ACP-11490000366	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEV/2009..	3.271,56
ACP-11490000367	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	712,50
ACP-11490000368	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEV/2009..	3.807,42
ACP-11490000370	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEV/2009..	1.199,38
ACP-11490000372	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	4.434,25
ACP-11490000393	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	2.768,00
ACP-11490000394	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - FEVEREIRO/09.	1.838,00
ACP-11490000470	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	15.200,00
ACP-11490000471	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MARÇO 2009..	2.460,00
ACP-11490000472	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	3.647,60
ACP-11490000473	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	3.729,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
ACP-11490000474	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	7.524,00
ACP-11490000475	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFEA ACS - MARÇO/2009..	18.952,50
ACP-11490000476	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	3.277,50
ACP-11490000477	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	9.143,75
ACP-11490000478	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	7.593,54
ACP-11490000479	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	1.168,00
ACP-11490000481	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	2.375,00
ACP-11490000482	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	11.101,70
ACP-11490000483	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	456,23
ACP-11490000484	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	35.128,89
ACP-11490000485	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	37.905,00
ACP-11490000486	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	2.403,50
ACP-11490000487	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	25.070,50
ACP-11490000488	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	2.128,00
ACP-11490000489	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	720,00
ACP-11490000490	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	2.154,60
ACP-11490000491	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	11.110,56
ACP-11490000492	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	13.957,02
ACP-11490000493	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MARÇO 2009..	360,00
ACP-11490000494	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	3.909,18
ACP-11490000495	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	1.008,00
ACP-11490000497	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	3.277,50
ACP-11490000499	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	712,50
ACP-11490000500	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	3.045,93
ACP-11490000501	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	959,50
ACP-11490000502	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	1.163,49
ACP-11490000503	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	6.930,00
ACP-11490000504	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	707,50
ACP-11490000505	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	637,20
ACP-11490000508	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	9.410,00
ACP-11490000509	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	2.617,25
ACP-11490000521	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	360,00
ACP-11490000522	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	25.846,08
ACP-11490000525	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	1.368,00
ACP-11490000526	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	25.394,69
ACP-11490000527	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	5.390,00
ACP-11490000528	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	4.837,00
ACP-11490000530	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	1.964,50
ACP-11490000531	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MARÇO/2009..	240,00
ACP-11490000552	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	712,50
ACP-11490000553	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	3.045,93
ACP-11490000554	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	465,50
ACP-11490000556	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	465,50
ACP-11490000557	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	3.734,64
ACP-11490000558	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.026,00
ACP-11490000560	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.675,80
ACP-11490000561	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	861,84
ACP-11490000562	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	904,93

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
ACP-11490000563	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	959,50
ACP-11490000564	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFEA ACS - ABRIL/2009..	480,00
ACP-11490000565	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.064,00
ACP-11490000566	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.064,00
ACP-11490000569	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	2.617,29
ACP-11490000599	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	3.277,50
ACP-11490000600	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	2.614,97
ACP-11490000601	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.104,66
ACP-11490000602	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	739,50
ACP-11490000603	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	26.367,25
ACP-11490000604	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	171,00
ACP-11490000605	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	123,50
ACP-11490000606	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	26.142,48
ACP-11490000607	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.662,81
ACP-11490000608	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	190,00
ACP-11490000609	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABR/2009..	1.206,50
ACP-11490000641	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	456,00
ACP-11490000642	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	95,00
ACP-11490000643	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	1.461,60
ACP-11490000650	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	3.729,00
ACP-11490000651	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	3.647,60
ACP-11490000653	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - ABRIL/2009..	5.390,00
ACP-11490000829	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.263,50
ACP-11490000830	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.662,50
ACP-11490000831	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.199,38
ACP-11490000832	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.316,70
ACP-11490000833	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.850,00
ACP-11490000834	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	14.250,00
ACP-11490000835	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.375,00
ACP-11490000836	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	3.271,61
ACP-11490000837	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.701,80
ACP-11490000838	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	410,40
ACP-11490000840	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.040,06
ACP-11490000841	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	6.960,00
ACP-11490000842	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.245,97
ACP-11490000843	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.624,50
ACP-11490000844	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	3.807,41
ACP-11490000845	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.660,12
ACP-11490000846	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.660,12
ACP-11490000847	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.660,12
ACP-11490000848	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.850,00
ACP-11490000849	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.660,00
ACP-11490000850	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	4.396,65
ACP-11490000851	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	182,40
ACP-11490000852	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	959,50
ACP-11490000853	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	1.900,00
ACP-11490000854	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	1.425,00
ACP-11490000855	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.187,50

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
ACP-11490000857	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	969,10
ACP-11490000858	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	3.045,93
ACP-11490000859	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL- MAIO 2009..	2.410,00
ACP-11490000860	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	5.130,00
ACP-11490000861	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	24.785,22
ACP-11490000863	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	354,85
ACP-11490000864	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	6.460,00
ACP-11490000865	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	3.600,00
ACP-11490000866	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	786,00
ACP-11490000867	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	10.670,00
ACP-11490000868	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	566,50
ACP-11490000869	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	33,00
ACP-11490000870	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	3.729,00
ACP-11490000871	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	3.647,60
ACP-11490000873	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	2.617,29
ACP-11490000875	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	2.996,30
ACP-11490000877	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL MAIO 2009..	5.390,00
ACP-11490000931	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.168,50
ACP-11490000932	PUBLICIDADE INSTITUCIONALç.	2.375,00
ACP-11490000935	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	608,00
ACP-11490000936	PUBLICIDADE INSTITUCIONALç.	70,40
ACP-11490000939	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUN/2009..	3.217,00
ACP-11490000943	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	2.617,29
ACP-11490000944	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	209,76
ACP-11490000947	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	928,36
ACP-11490000949	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUN/2009..	1.532,26
ACP-11490000950	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	3.445,20
ACP-11490000951	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.650,40
ACP-11490000952	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	400,00
ACP-11490000954	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	3.277,50
ACP-11490000955	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.272,24
ACP-11490000957	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUN/2009..	702,24
ACP-11490000960	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	8.550,00
ACP-11490000961	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	186,20
ACP-11490000962	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.763,20
ACP-11490000963	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.020,50
ACP-11490000964	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	243,10
ACP-11490000965	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	3.729,00
ACP-11490000967	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	13.429,87
ACP-11490000968	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	849,00
ACP-11490000969	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	630,00
ACP-11490000970	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	7.699,12
ACP-11490000972	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	14.350,00
ACP-11490000974	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	720,00
ACP-11490000976	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	451,00
ACP-11490000985	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	2.680,00
ACP-11490000986	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	3.277,50
ACP-11490000987	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	19.368,13

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11490000988 ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	950,06
ACP-11490000989 ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	950,06
ACP-11490000990 ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.585,00
ACP-11490000991 ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	330,00
ACP-11490000992 ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.530,00
ACP-11490001046 ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	830,00
ACP-11490001049 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	11.970,00
ACP-11490001051 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	1.225,12
ACP-11490001055 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	1.026,00
ACP-11490001057 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	726,75
ACP-11490001067 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	1.360,00
ELBIO DO NASCIMENTO	365,00
ACP-80890000306 PGTO.REF.CONFEC.BANERS/IMP.UTILIZADOS NA EXPOGRANDE PELO LPT-MSCARTA OP.SIMPLES/2009 ANEXA	365,00
IMPRESSUL INDUSTRIA GRAFICA LTDA.	515,00
ACP-11490000539 CONFECÇAO E IMPRESSAO DE 1500 FOLDERS PARA O PROGRAMA LUZ PARATODOS.	515,00
AGENCIAMOB COMUNICACAO LTDA	133.381,31
CP.2009017518 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - OUTUBRO/2009	440,00
CP.2009017505 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - OUTUBRO/2009	1.717,00
CP.2009017520 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - OUTUBRO/2009	1.200,00
CP.2009018203 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - OUT/2009	940,00
CP.2009018207 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - OUT/2009	1.500,00
CP.2009024817 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	2.400,00
CP.2009024687 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	2.400,00
CP.2009024681 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	9.296,00
CP.2009024809 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	1.069,82
CP.2009024815 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	2.146,25
CP.2009024690 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	720,00
CP.2009024837 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	2.160,00
CP.2009024838 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	3.200,00
CP.2009024868 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	2.160,00
CP.2009024850 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	141,90
CP.2009024855 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	3.277,50
CP.2009024859 ATENDIMENTO a CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - NOVEMBRO/2009	7.590,00
CP.2009023949 Publicidade Institucional - JOB 1210	55.842,84
CP.2009023952 Publicidade Institucional - JOB 1325	20.000,00
CP.2009026100 Publicidade Institucional - JOB 1654	15.180,00
CRETIA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - ME	15.956,50
CP.2009025029 aquisição de camisetas - nov 2009.	15.956,50
354 - DEMAIS PATROCÍNIOS	2.155.404,87
ABRH ASSOCIACAO BRASILEIRA DE RECURSOS HIDRICOS	12.500,00
ACP-11490000752 PAGTO.REF. PATROCINIO XVIII SIMPOSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HIDRICOS, DE 22 A 26/11/09, EM CAMPO GRANDE-MS. 1ª PAECELA DE DUAS.	12.500,00
ACAO SOCIAL DO PARANA	2.500,00
ACP-11590000202 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "PANIFICADORA COMUNITÁRIA CAXIMBA.3ª PARCELA DE 3.	2.500,00
ACORDI - ASSOCIACAO COMUNITARIA RURAL DE IMBITUBA	10.000,00
ACP-11490000352 PAGTO.REF.PATROCINIO VIª FEIRA DA MANDIOCA, DE 20 A 24/06/09, EMIMBITUBA-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000888 PAGTO.REF.PATROCINIO VIª FEIRA DA MANDIOCA, DE 20 A 24/06/09, EMIMBITUBA-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ADALBERTO PENNA PRODUcoes CINEMATOGRAFICAS	12.000,00
ACP-11490000291 PAGTª.REF.PATROCINIO FILME DOCE DE COCO, EM FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	6.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11490000685 PAGTO.REF.PATROCINIO FILME DOCE DE COCO, EM FPOLIS-SC. 2ª PARCE-LA DE DUAS.	6.000,00
AFRO GLOBO FORUM CULTURAL	10.000,00
ACP-11490000299 PAGTO. REF. PATROCINIO VIDEO PARTICIPATIVO - GESTORES HISTORICOSCULTURAIS, ZONA RURAL DE IVAI-PR. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000773 PAGTO. REF. PATROCINIO VIDEO PARTICIPATIVO - GESTORES HISTORICOSCULTURAIS, ZONA RURAL DE IVAI-PR. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA COSTA DOCE	10.000,00
ACP-11490000300 PAGTO. REF. PATROCINIO 25º REPONTE DA CANCAO, DE 13 A 15/03/09,EM DAO LOURENCO DO SU-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000687 PAGTO. REF. PATROCINIO 25º REPONTE DA CANCAO, DE 13 A 15/03/09,EM SAO LOURENCO DO SUL-RS. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
AMAURY CAMARGO LIMA JUNIOR	7.500,00
ACP-11490000913 PAGTO. REF. PATROCINIO CAMPEONATO BRASILEIRO DE KARATE-DO TRADICIONAL, DIA 04/07/09, EM NATAL-RN. 1ª PARCELA DE DUAS.	3.750,00
ACP-11490001167 PAGTO. REF. PATROCINIO CAMPEONATO BRASILEIRO DE KARATE-DO TRADICIONAL, DIA 04/07/09, EM NATAL-RN. 2ª PARCELA DE DUAS.	3.750,00
AMPE-BLUMENAU-ASSOC.DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	2.500,00
ACP-11490000645 PAGTO REFERENTE A 1ª PARCELA DO PATROCINIO PARA O XI MODA MULHER.	2.500,00
ANA CASCARDO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA	5.000,00
ACP-11490000548 PAGTO.REF. PATROCINIO PROJETO PARA ELAS. 1ª PARCELA DE DUAS..	5.000,00
ANA CLÁUDIA MARIA DE JESUS	2.000,00
ACP-11590000014 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DA ATLETA ANA CLAUDIA MARIA DE JESUS. 10ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000068 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DA ATLETA ANA CLAUDIA MARIA DE JESUS. 11ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000145 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA ANA CLÁUDIA MARIA DE JESUS. 12ªPARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000273 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA A ATLETA ANA CLAUDIA MARIA DE JESUS.1ª PARCELA DE 10.	500,00
APAE-ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. DE FLORIANOPOLIS	10.000,00
ACP-11590000025 PGTO REF PATROCÍNIO PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES ESCOLARES - APAEFLORIANÓPOLIS. 2ª PARCELA DE 2.	10.000,00
APP DA ESCOLA BASICA MUNICIPAL SAO SEBASTIAO DO ARVOREDO	8.000,00
ACP-11590000033 PGTO PATROCÍNIO PROJETO UNIDADE DE INCLUSÃO DIGITAL, REFERENTE AÇÕES INTEGRADAS DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS. 1ª PARCELA DE 2.	4.000,00
ACP-11590000227 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO INCLUSÃO DIGITAL NO CAMPO. 2ª PARCELA DE 2.	4.000,00
AQUIMATE VITASOL	4.000,00
ACP-11490000306 PAGTO.REF.PATROCINIO ROCK E POESIA II, EM BIGUAÇU-SC. 1ª PARCE-LA DE DUAS.	4.000,00
ASS DAS VOLUNTÁRIAS DO HOSPITAL SÃO ROQUE DE JACINTO_MACHADC	10.000,00
ACP-11490001144 PAGTO.REF.PATROCINIO 1ª BANARROZ DE 22 A 26/07/09, EM JACINTOMACHADO-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00
ASS DE PAIS E MESTRES CENTRO DE EDUC TRAB E CIDADANIA 20 DEZ	7.000,00
ACP-11490000994 PAGTO.REF.PATROCINIO GINASTICA RITIMICA NA ESCOLA, DE 28/07 A20/12/09, EM DOURADOS-MS. 1ª PARCELA DE DUAS.	3.500,00
ACP-11490001151 PAGTO.REF.PATROCINIO GINASTICA RITIMICA NA ESCOLA, DE 28/07 A20/12/09, EM DOURADOS-MS. 2ª PARCELA DE DUAS.	3.500,00
ASSOC DAS PADARIAS E COZINHAS COMUNITARIAS FERMENTO NA MASSA	3.000,00
ACP-11590000232 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "PÃO PRÁ QUEM TEM FOME". 1ª PARCELA DE 2.	3.000,00
ASSOC DESENVOL COMUNITÁRIO SÃO JOÃO DE AVENCAL-ACSI	2.500,00
ACP-11590000050 PGTO REF PATROCÍNIO PARA O PROJETO MELIPONICULTURA UM PROCESSOSOCIAL/AMBIENTAL, EM IPIRANGA PARANÁ. 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ASSOC PEQUENOS AGRICULTORES LINDEIROS DA USINA BARRA GRANDE	44.000,00
ACP-11590000083 PAGTO REF PATROC PROJETO PILOTO MICRO-USINAS DE ALCOOL DE ALAMBACOES INTEGRADAS EM ESMERALDA-RS - PARCELA 03/05 - JAN/2009.	22.000,00
ACP-11590000282 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO PILOTO DE MICRO USINAS DE ÁLCOOL DEALAMBIQUE. 4ª PARCELA DE 5.	22.000,00
ASSOC. COM. E EMPRESARIAL DE BARRAÇÃO E DIONÍSIO CERQUEIRA	10.000,00
ACP-11490000519 PAGTO.REF.PATROCINIO 8ª FESTA DA INTEGRAÇÃO, DE 13 A 15/03/09,EMDIONISIO CERQUEIRA-PR. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000682 PAGTO.REF.PATROCINIO 8ª FESTA DA INTEGRAÇÃO, DE 13 A 15/03/09,EMDIONISIO CERQUEIRA-PR. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ASSOC. DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ELETROSUL	2.500,00
ACP-11590000060 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA CORAIS DA AAPE EM FLORIANÓPOLIS E CAPIVARI DE BAIXO. 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ASSOC. DE DEFESA AMBIENTAL NO VALE DO RIO CANOAS(ADAVARC)	66.000,00
ACP-11590000082 PGTO PATROCÍNIO PROJETO PILOTO DE MICRO USINAS DE ÁLCOOL DE ALAMBIQUE (AÇÕES INTEGRADAS). 2ª E 3ª PARCELA DE 5.	44.000,00
ACP-11590000281 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO PILOTO DE MICRO USINAS DE ÁLCOOL DE ALAMBIQUE. 4ª PARCELA DE 5 - JULHO 2009.	22.000,00
ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BLUMENAU	5.000,00
ACP-11490001042 PAGTO.REF.PATROCINIO XIII CONGRESSO ESTADUAL DAS APAES, DE 20 A22/08/09, EM BLUMENAU-SC. 1ª PAECELA DE DUAS.	5.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ASSOC.DEFESA VIDA NATUREZA VALE RIO URUGUAI	10.000,00
ACP-11590000266 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO CINEMA NAS COMUNIDADES E A QUESTÃO ENERGÉTICA. 2ª PARCELA DE 3.	10.000,00
ASSOC.DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO QUINTINO ELIAS F.-ARQUI	4.000,00
ACP-11590000094 PGTO PATROCÍNIO PROJETO UNIDADE INCLUSÃO DIGITAL-COMUNIDADE QUILOMBOLA QUINTINO ELIAS FRANCISCO, PEDRO GOMES(MS). 2ª PARC. DE 2.	4.000,00
ASSOC.FEM.DE BEM ESTAR SOCIAL DE SIDERÓPOLIS	4.000,00
ACP-11590000197 PGTO PATROCÍNIO PROJETO "COSTURANDO O FUTURO" E CURSO ARTESANATO MÚSICA, DANÇA E ARTES CÊNICAS. 2ª E 3ª PARCELAS DE 3.	4.000,00
ASSOC.TRAB.NA EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO AGROECOLOGIA MILTON SANTOS	10.000,00
ACP-11590000029 PGTO PATROCÍNIO "READEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA-ESCOLA MILTON SANTOS. 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
ACP-11590000162 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO READEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA MILTON SANTOS. 2ª PARCELA DE 3.	3.000,00
ACP-11590000219 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "READEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA. 3ª PARCELA DE 3.	2.000,00
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA VIOLA DE CHAPECO E REGIAO	5.000,00
ACP-11590000103 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "AULAS DE VIOLA" EM CHAPECÓ(SC).1ª PARCELA 2.	2.500,00
ACP-11590000204 PAGTO. PATROCÍNIO DO PROJETO "AULAS DE VIOLA". 2ª PARCELA DE 2..	2.500,00
ASSOCIACAO AMIGOS DO TEATRO SAO PEDRO	13.087,50
ACP-11490000211 PAGTO.REF.PATROCINIO VICTOR RAMIL E ORQUESTRA DE CAMARA DO THEA-TRO SAO PEDRO, 15/12/08, PORTO ALEGRE-RS. 2ª PARCELA DE DUAS.	13.087,50
ASSOCIACAO ATITUDE E VIDA DE FRAIBURGO	4.500,00
ACP-11590000214 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "PESSOAS ESPECIAIS". 3ª PARCELA DE 3.	4.500,00
ASSOCIACAO BRAS DOS CONTADORES DO SETOR DE ENERGIA ELETRICA	15.000,00
ACP-11490000533 PAGTO.REF. PATROCINIO XXIV ENCONSEL, DE 23 A 26/11/08, EM SAOPAULO-SP. 2ª PARCELA DE DUAS.	15.000,00
ASSOCIAÇÃO CAIBATEENSE DE APICULTORES - ACA	8.000,00
ACP-11590000117 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, EM CAIBATE(RS). 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
ACP-11590000251 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE CAIBATÉ".2ª PARCELA DE 3.	3.000,00
ASSOCIACAO CAMPEREADA INTERNACIONAL DE ALEGRETE	5.000,00
ACP-11490000312 PAGTO.REF.PATROCINIO 30ª CAMPEREADA INTERNACIONAL DE ALEGRETE-RS DE 03 A 08/02/09. 1ª E 2ª PARCELAS DE DUAS.	5.000,00
ASSOCIAÇÃO CANTO CORAL PORTO ALEGRE	5.000,00
ACP-11490000309 PAGTO.REF.PATROCINIO UM CANTO PARA O RIO GRANDE, EM 26/03/09, EMCANOAS-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490000626 PAGAMENTO REFERENTE A PARCELA 02/02 DO PATROCINIO PARA O PROJETO UM CANTO PARA O RIO GRANDE - ABRIL/2009.	2.500,00
ASSOCIAÇÃO CAPIVARIENSE DE ESPORTE E CULTURA	8.000,00
ACP-11490000434 PAGTO.REF.PATROCINIO FESTA DE ANIVERSARIO DA CIDADE, EM 29/03/09 CAPIVARI DE BAIXO-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
ACP-11490000762 PAGTO.REF.PATROCINIO FESTA DE ANIVERSARIO DA CIDADE, EM 29/03/09 CAPIVARI DE BAIXO-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO-ACIC	2.000,00
ACP-11590000262 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO INCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEF. VISUAL. 1ª PARCELA DE 3.	2.000,00
ASSOCIACAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIVRAMENTO	3.500,00
ACP-11490000295 PAGTO.REF.PATROCINIO P/MUSEU IVO CAGGIANI, ABRIL/2009, EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	3.500,00
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ROQUE GONZALES	5.000,00
ACP-11590000228 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO CASA DO ARTESÃO. 1ª PARCELA DE 3.APROVADO PELA DD-1264-01, 26/01/2009.	5.000,00
ASSOCIACAO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUARIA DE ITA-ACITA	5.000,00
ACP-11490000401 PAGTO.REF.PATROCINIO EXPOITA, DE 30/04 A 03/05/09, EM ITA-SC.1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490000703 PAGTO.REF.PATROCINIO EXPOITA, DE 30/04 A 03/05/09, EM ITA-SC.2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, EMPRESARIAL E AGRÍCOLA DE ARAQUARI	5.000,00
ACP-11490000518 PAGTO.REF.PATROCINIO 9ª FESTA DO MARACUJA E EXPOFEIRA, DE 17 A 21/49, EM ARAQUARI-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490000680 PAGTO.REF.PATROCINIO 9ª FESTA DO MARACUJA E EXPOFEIRA, DE 17 A 21/49, EM ARAQUARI-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E DE SERVIÇOS DE GRAVATAI	4.000,00
ACP-11490000763 PAGTO. REF. PATROCINIO ESPETACULO THOLL, DIA 27/06/09, EM GRAVA-TAI-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE NEGRA MANUEL CIRIACO DOS SANTOS	3.000,00
ACP-11590000143 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO ESPAÇO, QUALIFICAÇÃO, RENDA E ALFABETIZAÇÃO PARA FAMÍLIAS QUILOMBOLAS RURAIS, EM GUAIRA(PR). 1ª DE 2.	3.000,00
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PRODUTORES DE SÃO ROQUE-BARREIRO	5.000,00
ACP-11590000210 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "CONFECÇÕES DE ROUPAS DE MALHA". 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11590000246 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "CONFEÇÕES DE ROUPAS DE MALHA". 2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ASSOCIACAO CONGREGACAO DE SANTA CATARINA	3.000,00
ACP-11590000072 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "INCLUSÃO DIGITAL CASA DA CRIANÇA EDO ADOLESCENTE MADRE REGINA, EM ARARANGUÁ(SC). 2ª PARCELA DE 2.	3.000,00
ASSOCIACAO CULTURAL ARREDA BOI	5.000,00
ACP-11590000114 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO BACIA BOIADA: OFICINAS ITINERANTES DE BOI DE MAMÃO, EM FLORIANÓPOLIS(SC). 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ACP-11590000271 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO BACIABOIADA: ENCONTRO DE BOIS DE MAMÃO. 2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ASSOCIACAO CULTURAL DE HIP HOP DE LAGUNA - ACH2L	3.600,00
ACP-11590000257 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "CINE ARTE E CIDADANIA". 1ª PARCELA DE 3.	3.600,00
ASSOCIACAO CULTURAL DE NEGRITUDE E AÇAO POPULAR	7.500,00
ACP-11590000031 PGTO PATROCÍNIO PARA O CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E NEGRASDA ACNAP, EM CURITIBA. 1ª PARCELA DE 3.	7.500,00
ASSOCIACAO DA COMUNIDADE NEGRA RURAL DA AGUA MORNA	2.500,00
ACP-11590000144 PGTO PATROCÍNIO PROJETO ESPAÇO, QUALIFICAÇÃO, RENDA E ALFABETIZAÇÃO P/FAMÍLIAS QUILOMBOLAS RURAIS. 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ASSOCIAÇÃO DE APOIO PARA PROJETOS DE REDUÇÃO DOS IMPACTOS	4.000,00
ACP-11590000264 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES DE AGRICULTORES DA SERRA CATARINENSE. 1ª PARCELA DE 3.	4.000,00
ASSOCIAÇÃO DE ARTES CIRCENSES E POPULAR DO PARANÁ	32.500,00
ACP-11490000310 PAGTO.REF.PATROCINIO FESTIVAL CURITIBANO DE CIRCO, DE 14 A 17/05EM CURITIBA-PR.	5.000,00
ACP-11490000707 PAGTO.REF.PATROCINIO FESTIVAL CURITIBANO DE CIRCO, DE 14 A 17/05EM CURITIBA-PR. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-114900001162 PAGTO.REF.PATROCINIO ECOS DO MUNDO EM LONDRINA E REGIAO. 1ª PARCELA DE DUAS.	22.500,00
ASSOCIACAO DE COOPERACAO AGRIC REFORMA AGRARIA PARANA - ACAF	15.200,00
ACP-114900001026 PAGTº.REF.PATROCÍNIO 8ª JORNADA DE AGROECOLOGIA, DE 27 A 30/5/09EM PONTE ALTA-SC. 1ª E 2ª PARCELAS DE DUAS.	10.000,00
ACP-11590000047 PGTO PATROCÍNIO "CAPACITAÇÃO DE MULHERES AGRICULTORAS DA REFORMAAGRÁRIA, EM CURITIBA(PR). 1ª PARCELA DE 2.	2.600,00
ACP-11590000146 PGTO PATROCÍNIO PARA A CAPACITAÇÃO DE MULHERES AGRICULTORAS DAREFORMA AGRÁRIA, EM PORECATU(PR). 2ª PARCELA DE 2.	2.600,00
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA CIDADANIA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE	5.000,00
ACP-11590000095 PGTO PATROCÍNIO 1º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BIO-ENERGIA, EM CHAPECÓ(SC). 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ACP-11590000183 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA 1º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BIOENERGIA.2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE SANTANA-ADSC	2.000,00
ACP-11590000119 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO "TOSQUIADEIRA PARA DESLANAR OVINOS EM IPIRANGA(PR). 1ª PARCELA DE 2.	2.000,00
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE SÃO BRÁS	1.500,00
ACP-11590000049 PGTO REF PATROCÍNIO PARA O PROJETO GESTÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS, EM IPIRANGA PARANÁ. 1ª PARCELA DE 2.	1.500,00
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO RIO LISO	15.000,00
ACP-11590000023 PGTO.PATROCÍNIO PARA INSTALAÇÃO DO PROJETO "RESFRIADOR DE LEITECOMUNITÁRIO, EM SANTA MARIA(PR). 1ª PARC.DE 3.AÇÕES INTEGRADAS.	7.500,00
ACP-11590000245 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "RESFRIADOR DE LEITE COMUNITÁRIO".2ª E 3ª PARCELA DE 3.	7.500,00
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CAMPECHE	29.968,90
ACP-11590000081 'CURSO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO GRATUITO' - FPOLIS: PAGAMENTODA PARCELA 3/3 DO CONVÊNIO, CONFORME ARS.	29.968,90
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS DE ARMAZÉM	2.000,00
ACP-11590000092 PGTO PATROCÍNIO PARA A OPORTUNIZAÇÃO DE CURSO DE LÍNGUAS BRASILEIRAS DE SINAIS(LIBRAS), EM ARMAZÉM(SC). 1ª PARCELA DE 2.	2.000,00
ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GRANDE FLORIANOPOLIS	7.500,00
ACP-11590000051 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO PARA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. 2ª PARCELA DE 3.	3.750,00
ACP-11590000203 PAGAMENTO PATROCINIO "MAOS QUE FALAM" DA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS.3ª PARCELA DE 3.	3.750,00
ASSOCIACAO DOS DEFICIENTES FISICOS DE MAFRA	4.500,00
ACP-11590000026 PGTO REF. PATROCÍNIO PARA O PROJETO MINI USINA EÓLICA EDUCATIVA.3ª PARCELA DE 3.	4.500,00
ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS DA ELETROSUL - ELASE	4.000,00
ACP-11490000702 PAGTO.REF.PATROCINIO Edição DA REVISTA ELASE - ELETROSUL 40 ANOSEM FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.000,00
ACP-11490000881 PAGTO.REF.PATROCINIO Edição DA REVISTA ELASE - ELETROSUL 40 ANOSEM FPOLIS-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	2.000,00
ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ITAPIRANGA - ASSEMIT	10.000,00
ACP-11490000900 PAGTº. REF. PATROCINIO 5ª EFRAIT, DE 01 A 03/05/09, EM ITAPIRAN-GA-SC. 1ª E 2ª PARCELAS DE DUAS.	10.000,00
ASSOCIACAO DOS MORADORES DO BAIRRO VISTA ALEGRE	4.000,00
ACP-11590000254 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE - ATI".1ª PARCELA DE 3.	4.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO GUAMPARÁ	8.000,00
ACP-11590000021 PGTO PATROCÍNIO P/ O PROJETO COZINHA INDUSTRIAL COMUNITÁRIA P/COMUNIDADE RURAL GUAMPARÁ. AÇÕES INTEGRADAS. 1ª PARCELA DE 2.	4.000,00
ACP-11590000195 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "COZINHA INDUSTRIAL COMUNITÁRIA P/ACOMUNIDADE RURAL GUAMPARÁ. 2ª PARCELA DE 2.	4.000,00
ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DE RECICLAGEM TRANS-MISSÃO	3.500,00
ACP-11590000091 PGTO PATROCÍNIO PROJETO "USINA FABRICAÇÃO SABÃO: UMA ESTRATÉGIAGERAÇÃO EMPREGO RENDA ATRAVÉS DO DES. LOCAL SUSTENTÁVEL.1ª DE 2	3.500,00
ASSOCIACAO ESTADUAL DA JUVENTUDE RURAL - SC - TERRA LIVRE	15.000,00
ACP-11490000297 PAGTO.REF.PATROCINIO FESTICONTESTADO, DE 18 A 26/10/08, EM SC.2ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00
ACP-11490001169 PAGTO.REF.PATROCINIO FESTICONTESTADO, DE 24 A 25/10/09, TAGARA-SC E REGIÃO. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ASSOCIACAO INDIGENA DE PRODUTOS ORGANICOS SUSTENTAVEL	13.500,00
ACP-11590000106 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO AGROINDUSTRIA CASA DAS FARINHAS-COMUNIDADE TRÊS SOITAS. 2ª PARCELA DE 3.	13.500,00
ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA AMIGOS DO BASQUETE	3.000,00
ACP-11490001133 PAGTO.REF.PATROCINIO BASQUETE MASCULINO, DE 01/07 A 24/12/09, EMFPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	3.000,00
ASSOCIAÇÃO NÚCLEO DE APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO "ANA GUEDES"	5.000,00
ACP-11490000417 PAGTO.REF.PATROCINIO FENAHORT, DE 12 A 15/03/09, EM URUBICI-SC.1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490000640 PGTO REFERENTE A PATROCINIO FENAHORT - 2ª PARCELA..	2.500,00
ASSOCIAÇÃO OLÍMPICA DE KARATÊ DE CONTATO DE DOURADOS	4.500,00
ACP-11590000042 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO DE KARATE "CRIANÇA FORTE É CRIANÇA NO ESPORTE", EM DOURADOS(MS). 3ª PARCELA DE 3.	2.500,00
ACP-11590000276 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO CRIANÇA FORTE É CRIANÇA NO ESPORTE.1ª PARCELA DE 3.	2.000,00
ASSOCIACAO PRO BREJARU	3.750,00
ACP-11590000053 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA A ASSOCIAÇÃO PRÓ BREJARU, EM PALHOÇA.3ª PARCELA DE 3.	3.750,00
ASSOCIAÇÃO RAIOS DE SOL	5.000,00
ACP-11590000075 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO CAZAR, EM PORTO ALEGRE. 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ACP-11590000173 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO CAZAR. 2ª PARCELA DE 2..	2.500,00
ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA DO CONTESTADO	7.000,00
ACP-11590000090 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO "ÁGUA E FLORESTA", NAS CIDADES DE BITURUNA, SÃO MATEUS DO SUL E PORTO VITÓRIA(PR). 1ª PARCELA DE 2.	3.500,00
ACP-11590000252 PAGAMENTO REFERENTE PATROCINIO DO PROJETO "AGUA E FLORESTA".2ª PARCELA DE 2 - JULHO/2009.	3.500,00
ASSOCIACAO REGIONAL DE PEQUENOS AGRICULTORES	5.000,00
ACP-11590000079 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO ENERGIA RENOVÁVEL "GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA NO CAMPO. 2ª PARCELA DE 3.	5.000,00
ASSOCIAÇÃO SANTANENSE OVINO & VINHO	7.500,00
ACP-11490001006 PAGTO.REF.PATROCINIO XXI FESTIVAL OVINO E VINHO, DE 21/7 A 2/8,EME SANTA'ANA DO LIVRAMENTO-RS. 01 PARCELA DE 02.	7.500,00
ASSOCIACAO SAO ROQUE	6.000,00
ACP-11590000046 PGTO REF PATROCÍNIO PROJETO AGROINDUSTRIA FAMILIAR PARA ASSENTAMENTOS RURAIS, EM VACARIA(RS). 2ª PARCELA DE 3.	3.600,00
ACP-11590000223 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "AGROINDUSTRIA FAMILIAR PARA ASSENTAMENTOS RURAIS DE VACARIA(RS). 3ª PARCELA DE 3.	2.400,00
ASSOCIAÇÃO TRADICIONALISTA SANTANENSE	7.500,00
ACP-11490001131 PAGTO.REF.PATROCINIO SEMANA FARROUPILHA INTERNACIONAL, DE 13 A20/09/09, EN SANTANA DO LIVRAMENTO-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	7.500,00
ASSOCIACAO VIDA NUEVA	4.000,00
ACP-11590000261 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO AÇÕES DE CIDADANIA. 1ª PARCELA DE 3.	4.000,00
ASSOCIAÇÃO VIVA VERDE	16.000,00
ACP-11590000089 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO CRIANDO E RECICLANDO VALORES, EMSANTIAGO(RS). 1ª PARCELA DE 3.	10.000,00
ACP-11590000213 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "CRIANDO E RECICLANDO VALORES".2ª PARCELA DE 3.	6.000,00
BELA VISTA COUNTRY CLUB	4.000,00
ACP-11490001142 PAGTO.REF.PATROCINIO 25ª MEIA MARATONA, DIA 27/09/09, EM GASPAR.1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
BRAGA & TATIT PRODUTORA LTDA	5.000,00
ACP-11490000996 PAGTO.REF.PATROCINIO PEÇA TEATRAL O SENTIDO DA VIDA, FPOLIS-SC.1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
BRUNO FONTES FERREIRA DA SILVA	31.500,00
ACP-11490000289 PGTO.REF. PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES. 1ª PARCELA DE DEZ..	4.500,00
ACP-11490000351 PGTO.REF. PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES. 2ª PARCELA DE DEZ..	4.500,00
ACP-11490000545 PGTO.REF. PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES. 3ª PARCELA DE DEZ..	4.500,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11490000630 PAGAMENTO REFERENTE A 4ª PARCELA PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES..	4.500,00
ACP-11490000749 PAGAMENTO REFERENTE A 5ª PARCELA PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES..	4.500,00
ACP-11490000912 PAGAMENTO REFERENTE A 6ª PARCELA PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES..	4.500,00
ACP-11490001157 PAGAMENTO REFERENTE A 7ª PARCELA PATROCINIO ATLETA BRUNO FONTES..	4.500,00
CAMARA CATARINENSE DO LIVRO	3.500,00
ACP-11490000662 PGTO REFERENTE A SESSÃO DE USO DE ESPAÇO DO STAND NA 2ª FEIRA CATARINENSE DO LIVRO.	3.500,00
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE CONCÓRDIA	30.000,00
ACP-11490000433 PAGTO.REF.PATROCINIO EXPO CONCORDIA 2009, DE 20 A 28/06/09, EMCONCORDIA-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	15.000,00
ACP-11490001136 PAGTO.REF.PATROCINIO EXPO CONCORDIA 2009, DE 20 A 28/06/09, EMCONCORDIA-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	15.000,00
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL SA - ELETRONORTE	4.500,00
ACP-80590000084 PAG.REF. A CONTA DE PATROCINIO AO V CITENEL - CONGRESSO DE INO-VACAO TECNOLOGICA EM ENERGIA ELETTRICA E I SEMINARIO DE EFICIEN-	4.500,00
CENTRAL UNICA DOS TRABALHADORES - CUT	5.000,00
ACP-11490000644 PAGTO REFERENTE A 1ª PARCELA DO PATROCINIO DO LIVRO REPORTAGEM -RESGATE DA MEMORIA DOS TRABALHADORES PARANAENSES.	5.000,00
CENTRO ASSISTENCIAL SAGRADA FAMÍLIA	8.000,00
ACP-11590000087 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O CENTRO ASSISTENCIAL SAGRADA FAMÍLIA,EM SANTA ROSA(RS). 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
ACP-11590000181 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O CENTRO ASSISTENCIAL SAGRADA FAMÍLIA. 2ª PARCELA DE 3.	3.000,00
CENTRO COMUNITARIO SAO MARCOS	7.000,00
ACP-11490000625 PGTO 1ª PARCELA PATROCINIO FESTA SÃO MARCOS. APROVADO PELA DD1270-09 E CE ACS 0187/2009	3.500,00
ACP-11490000750 PGTO 2ª PARCELA PATROCINIO FESTA SÃO MARCOS. APROVADO PELA DD1270-09 E CE ACS 0187/2009	3.500,00
CENTRO CULT. ESCRAVA ANASTACIA DA CAP N SRA DO MONT SERRAT	4.943,60
ACP-11590000028 PGTO REF PATROCÍNIO PROJETO OFICINA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO,NA LINGUEM DA CERÂMICA, EM FPOLIS(SC), 3ª PARCELA DE 3.	4.943,60
CENTRO DE APOIO À FORMAÇÃO INTEGRAL DE SER - CEAFIS	4.000,00
ACP-11490000759 PAGTO. REF. PATROCINIO "PALCO SOLIDARIO", EM 25/06/09, FPOLIS-SC1ª PARCELA DE DUAS.	2.000,00
ACP-11490000889 PAGTO. REF. PATROCINIO "PALCO SOLIDARIO", EM 25/06/09, FPOLIS-SC2ª PARCELA DE DUAS.	2.000,00
CENTRO DE CULTURA UM CANTO PARA MARTIN FIERRO	17.500,00
ACP-11490000229 PAGTO.REF.PATROCINIO UM CANTO PARA MARTIN FIERRO - 10 ANOS, DE19 A 21/12/08, SANTANA DO LIVRAMENTO-RS. 2ª PARCELA DE DUAS.	17.500,00
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE TECNOLOGIA APLICADA	5.000,00
ACP-11490000911 PAGTª.REF.PATROCINIO CORRIDA PELA PAZ, DIA 27/06/09, EM FPOLIS.1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490001002 PAGTª.REF.PATROCINIO CORRIDA PELA PAZ, DIA 27/06/09, EM FPOLIS.2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DA AGRICULTURA DE GRUPO	2.500,00
ACP-11590000059 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO AGRICULTURA URBANA NO BAIRRO MONTE CRISTO, EM FLORIANÓPOLIS. 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
CENTRO DE ESTUDOS POLITICOS E CULTURAIS ERNESTO CHE GUEVARA	5.250,00
ACP-11590000061 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO DE FORMAÇÃO NA ÁREA DE FINANÇASPÚBLICAS. 3ª PARCELA DE 3.	2.750,00
ACP-11590000096 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO CONSTRUINDO CIDADANIA BRINCANDOEM CURITIBA(PR). 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DE TUBARÃO	5.000,00
ACP-11490001004 PAGTO.REF.PATROCINIO 20ª PRODUUL E 6ª FEINCOS, DE 09 A 13/09/09,EM TUBARAO-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
CENTRO DE FORMACAO MILTON SANTOS - LORENZO MILANI	5.000,00
ACP-11590000141 PGTO PATROCÍNIO PARA O CURSO CIDADE E PROJETO POPULAR, EM CURITIBA(PR). 1ª PARCELA DE 2 - MARCO/2009.	2.500,00
ACP-11590000247 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO CIDADE E PROJETO POPULAR. 2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
CENTRO DE FORMAÇÃO URBANO RURAL IRMA ARAUJO	2.500,00
ACP-11590000118 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO REDE DA VIDA, EM CURITIBA(PR). 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2.000,00
ACP-11590000263 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO FUTSAL CICA-ESPORTE E LAZER. 1ª PARCELA DE 3.	2.000,00
CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS PORTEIRA ABERTA	5.000,00
ACP-11490000298 PAGTO.REF.PATROCINIO XI SAO MIGUEL TCHE, DE 13 A 15/02/09,EM SAOMIGUEL DO OESTE-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490000529 PAGTO.REF.PATROCINIO XI SAO MIGUEL TCHE, DE 13 A 15/02/09,EM SAOMIGUEL DO OESTE-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS SELA DE PRATA	20.000,00
ACP-11490000726 PAGTª.REF.PATROCINIO 13ª BIGFEST, DE 15 A 2459, EM BIGUAÇU-SC.1ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11490001032 PAGTº.REF.PATROCINIO 13ª BIGFEST, DE 15 A 2459, EM BIGUAÇU-SC.2ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00
<i>CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS DE ITAJAÍ</i>	2.500,00
ACP-11590000058 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO TURISMO SOLIDÁRIO, EM ITAJAÍ(SC)1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
<i>CENTRO EDUCACIONAL MARIE ARIANE-CEMA</i>	1.900,00
ACP-11590000275 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO BRINQUEDOTECA: APRENDENDO BRINCANDO1ª PARCELA DE 2.	1.900,00
<i>CIDADE DOS MENINOS DE CAMPO GRANDE/MS</i>	8.000,00
ACP-11590000056 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO INCLUSÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃOPROFISSIONAL E CIDADÃ, EM CAMPO GRANDE. 1ª PARCELA DE 3ª.	5.000,00
ACP-11590000198 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "INCLUSÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ. 2ª PARCELA DE 3.	3.000,00
<i>CIRCULANDO INFORMAÇÃO E ARTE URBANA</i>	20.000,00
ACP-11590000054 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO REDE DE REFORMA URBANA SUSTENTÁVEL, EM PORTO ALEGRE(RS). 1ª PARCELA DE 3.	10.000,00
ACP-11590000182 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO REDE DE REFORMA SUSTENTÁVEL.2ª PARCELA DE 3.	6.000,00
ACP-11590000265 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO REDE DE REFORMA URBANA SUSTENTÁVEL.3ª PARCELA DE 3.	4.000,00
<i>COLEGIO ILHEU LTDA - ME</i>	9.000,00
ACP-11590000073 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO ATENTIMENTO A FILHOS DE FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS DA ESUL NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 1ª PARCELA DE 3	9.000,00
<i>COMITE BRASILEIRO DE BARRAGENS</i>	25.000,00
ACP-11490000623 PGTO DA PARCELA 01/02 - PATROCINIO DO 23 CONGRESSO INTERNACIONALDE GRANDES BARRAGENS - CONFORME DD-1270-06 E CE ACS-0191/2009.	12.500,00
ACP-11490001040 PAGTO DA PARCELA 2/2 - PATROCINIO DO 23º CONGRESSO INTERNACIONALDE GRANDES BARRAGENS - CONFORME DD-1270-06 E CE ACS-0191/2009.	12.500,00
<i>COMITE NAC BRAS DE PROD TRANSM DE ENERGIA ELET CIGRE BRASIL</i>	30.000,00
ACP-11490000646 PGTO REFERENTE A 1ª PARCELA DO PATROCINIO DO XI SEPOPE..	15.000,00
ACP-11490001102 PGTO REFERENTE A 2ª PARCELA/DUAS DO PATROCINIO DO XI SEPOPE..	15.000,00
<i>CONSELHO COMUNITARIO BALDICERO FILOMENO</i>	8.500,00
ACP-11590000041 PGTO REFERENTE PATROCÍNIO DO PROJETO ARTE NA RODA, EM FLORIANÓPOLIS. 1ª PARCELA DE 2.	4.250,00
ACP-11590000199 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "ARTE NA RODA". 2ª PARCELA DE 2..	4.250,00
<i>CONSELHO COMUNITARIO DO PANTANAL</i>	1.250,00
ACP-11590000005 PGTO.REF.PATROCINIO PROJ.INCLUSAO DIGITAL P/COMUNIDADE CARENTEDO PANTANAL-FPOLIS.8ª PARCELA DE OITO	1.250,00
<i>CONSELHO ESC DA ESC.MUNIC.DE 1 GRAU INCOMP.COSTA DO IPIRANGA</i>	2.500,00
ACP-11490001159 PAGTO.REF.PATROCINIO VISTA ESTA CAMISETA, EM GRAVATAI-RS.1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
<i>COOP DE COMERCIO E REFORMA AGRÁRIA AVANTE LTDA</i>	2.500,00
ACP-11590000097 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURAFAMILIAR, EM QUERÊNCIA DO NORTE.	2.500,00
<i>COOP PROD, COMERC. AGRICUL. FAMILIAR DE RIO FORTUNA E REGIÃO</i>	8.000,00
ACP-11590000062 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR DE RIO FORTUNA E REGIÃO. 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
ACP-11590000272 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR DE RIO FORTUNA E REGIÃO. 2ª PARCELA DE 3.	3.000,00
<i>COOPERAT. SOCIAL DE PAIS, AMIGOS E PORTADORES DE DEFICIENCIA</i>	2.500,00
ACP-11590000179 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "MENTE BRILHANTE, MÃOS ATUANTES"3ª PARCELA DE 03.	2.500,00
<i>COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRARIA DE SC</i>	8.000,00
ACP-11490000294 PAGTO.REF.PATROCINIO FEIRAS DA REFORMA AGRARIA SE SC, DE 13 A15/02/09, EM CAMPOS NOVOS. 1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
ACP-11490000909 PAGTO.REF.PATROCINIO FEIRAS DA REFORMA AGRARIA SE SC, DE 13 A15/02/09, EM CAMPOS NOVOS. 2ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
<i>COOPERATIVA DE ARTESAOES DE GUARAQUECABA - ARTE NOSSA</i>	18.750,00
ACP-11590000018 PAGAMENTO REFERENTE AO PATROCÍNIO PARA O PROJETO ARTESANATO NOLITORAL, EM GUARAQUEÇABA(PR). 8ª PARCELA DE 12.	3.750,00
ACP-11590000039 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO ARTESANATO NO LITORAL, EM GUARAQUEÇABA(PR), 9ª PARCELA DE 12.	3.750,00
ACP-11590000116 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO ARTESANATO NO LITORAL, EM GUARAQUEÇABA(PR). 10ª E 11ª PARCELA DE 12.	7.500,00
ACP-11590000175 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO ARATESANATO NO LITORAL. 12ª PARCELA DE 12.	3.750,00
<i>COOPERATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS EDUCACIONAIS - COOPESE</i>	14.400,00
ACP-11590000032 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO PRÉ-VESTIBULAR CIDADÃO ELETROSUL-ANOIII-SEGUNDA FASE, EM CAMPO GRANDE. 3ª PARCELA DE 3.	5.000,00
ACP-11590000069 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO PRÉ-VESTIBULAR CIDADÃO ELETROSULANO IX, EM CAMPO GRANDE(MS). 1ª PARCELA DE 3.	9.400,00
<i>COOPERATIVA DE PRODUCAO E TRABALHO INTEGRACAO LTDA</i>	13.064,00
ACP-11590000174 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO MICRODESTILARIA DE ALCOOL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS-HULHA NEGRA. 3ª PARCELA DE 3.	13.064,00
<i>COOPERATIVA DE PRODUTOS E SERVIÇOS FLORESTAIS MÃOS NA MATA</i>	3.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11590000074 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO DE MAPEAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS EM ÁREA PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA ILHA DE SC. 1ª PARCELA 3.	3.000,00
COOPERATIVA ESCOLA DOS ALUNOS DO COLÉGIO AGRÍCOLA CAMBORIÚ	16.000,00
ACP-11590000071 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO PEIXE LIMPO, EM CAMBORIÚ(SC).1ª PARCELA DE 3.	10.000,00
ACP-11590000190 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO PEIXE LIMPO. 2ª PARCELA DE 3..	6.000,00
COOPERATIVA REGIONAL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO ALTO URUGUAI	39.500,00
ACP-11590000020 PGTO PATROCÍNIO P/O CENTRO COMUNITÁRIO PRODUÇÃO-AGROINDÚSTRIA DEDOCES E CONSERVAS, ERECHIM(RS).AÇÕES INTEGRADAS.2ª PARC. DE 3.	23.700,00
ACP-11590000221 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "AGROINDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS - SANANDUVA. 3ª PARCELA DE 3.	15.800,00
COORD. MUNIC. DE TRADICIONALISMO - SANT'ANA DO LIVRAMENTO	20.000,00
ACP-11490000311 PAGTO.REF.PATROCINIO 27ª CAMPEREADA INTERNACIONAL, DE 29/04 A03/05/09, EM SANTANA DO LIVRAMENTO-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000688 PAGTO.REF.PATROCINIO 27ª CAMPEREADA INTERNACIONAL, DE 29/04 A03/05/09, EM SANTANA DO LIVRAMENTO-RS. 2ª E 3ª PARC. DE TRÊS.	15.000,00
CORAL ENCANTOS	17.500,00
ACP-11490000403 PGTO REF.PATROCINIO PROJETO CORAL ELETROSUL - SEDE E SERTAO.1ª PARCELA DE SEIS.	3.500,00
ACP-11490000547 PGTO REF.PATROCINIO PROJETO CORAL ELETROSUL - SEDE E SERTAO.2ª PARCELA DE SEIS.	3.500,00
ACP-11490000681 PGTO REF.PATROCINIO PROJETO CORAL ELETROSUL - SEDE E SERTAO.3ª PARCELA DE SEIS.	3.500,00
ACP-11490000997 PGTO REF.PATROCINIO PROJETO CORAL ELETROSUL - SEDE E SERTAO.4ª E 5ª PARCELAS DE SEIS.	7.000,00
CPM ESC MUNIC ENS FUND ZELINDA RODOLFO PESSIN	2.000,00
ACP-11590000164 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTUFA DE PRODUÇÃO DE HOLÉRICULAS. 2ª PARCELA DE 2.	2.000,00
CPP EMEF ITINERANTE MARIA ALICE WOLFF DE SOUZA	4.000,00
ACP-11590000153 PAGAMENTO PATROCÍNIO INCLUSÃO DIGITAL NA COMUNIDADE DE RANCHO DETÁBUAS, LAGES(SC). 2ª PARCELA DE 2.	4.000,00
DIRETÓRIO ACADÊMICO TREZE DE JUNHO	5.000,00
ACP-11490000398 PAGTO.REF.PATROCINIO EDICAO DA REV.DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARDE SC, FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490000701 PAGTO.REF.PATROCINIO EDICAO DA REV.DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARDE SC, FPOLIS-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
DITIRAMBO EVENTOS CULTURAIS LTDA	12.500,00
ACP-11490000416 PAGTO.REF.PATROCINIO CONTOS, CANTOS E VIRTUDES, DE 15/04 A 30/05EM CURITIBA-PR. 1ª PARCELA DE DUAS.	6.250,00
ACP-11490001025 PAGTO.REF.PATROCINIO CONTOS, CANTOS E VIRTUDES, DE 15/04 A 30/05EM CURITIBA-PR. 2ª PARCELA DE DUAS.	6.250,00
ESCOLA DE PAIS DO BRASIL	3.500,00
ACP-11490001141 PAGTO.REF.PATROCINIO CICLO DE PALESTRAS, DE AGO A NOV/09, EM GRAVATAI-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	3.500,00
ESCOLA DE PAIS DO BRASIL - SECCIONAL DE BIGUAÇU - SC	3.000,00
ACP-11490000754 PAGTº.REF. PATROCINIO V SEMINARIO DE EDUCACAO FAMILIAR, 23/06/09EM BIGACU-SC. 1ª E 2ª PARCELAS DE DUAS.	3.000,00
FEAGRO-VALE FEI.E EXP.AGROP.DO VALE DO BRACO DO NORTE E REG	5.000,00
ACP-11490000775 PAGTº.REF.PATROCINIO FEAGRO VALE, DE 03 A 0769, EM BRAÇO DO NOR-TE-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
FED. NAC. DOS TRAB. DA ASSIST. TECNICA E EXT. RURAL	3.500,00
ACP-11490001176 PAGTO. REF. PATROCINIO X CONFASER, DE 26 A 29/10/09, EM SAOJOSE-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	3.500,00
FEDERACAO CATARINENSE DE ASSOCIACOES DE MUNICIPIOS	23.000,00
ACP-11490000218 PAGTO.REF.PATROCINIO VI CONGRESSO CATARINENSE DE MUNICIPIOS, DE01 A 03/12/08, EM FPOLIS-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	15.000,00
ACP-11490000354 PAGTO.REF.PATROCINIO GUIA DOS MUNICIPIOS CATARINENSES 2009/2010,FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
ACP-11490000520 PAGTO.REF.PATROCINIO GUIA DOS MUNICIPIOS CATARINENSES 2009/2010,FPOLIS-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
FEIRA NACIONAL DO MILHO	10.000,00
ACP-11490000296 PAGTO.REF.PATROCINIO FENAMILHO INTERNACIONAL-14ª EDIÇÃO, 25/04 A03/05/09, EM SANTO ANGELO-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000725 PAGTO.REF.PATROCINIO FENAMILHO INTERNACIONAL-14ª EDIÇÃO, 25/04 A03/05/09, EM SANTO ANGELO-RS. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
FERNANDO MARQUES PEREIRA	1.000,00
ACP-11490001153 PAGTO.REF.PATROCINIO CAMPEONATO MUNDIAL DE TAEKWONDO, DE 5 A 9/09/09. EM MONTEVIDEU. 1ª PARCELA DE DUAS.	1.000,00
FRATERNIDADE CRISTÃ DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE XANXERÊ	11.000,00
ACP-11590000045 PATROCÍNIO PROJETO "CENTRO DE CONVIVÊNCIA, REABILITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA, EM XANXERÊ. 1ª PARC.DE 3.	5.500,00
ACP-11590000120 PGTO PATROCÍNIO PROJETO "CENTRO CONVIVÊNCIA, REABILITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA", EM XANXERÊ(SC). 2ª DE 3.	3.300,00
ACP-11590000196 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "CENTRO DE CONVIVÊNCIA,REABILITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. 3ª PARC. DE 3.	2.200,00
FUND P/O DESENV.ECONOC. RURAL REGIÃO CENTRO OESTE DO PARANÁ	5.000,00
ACP-11590000036 PGTO PATROCÍNIO PROJETO AGUA FONTE DE VIDA E ENERGIA, NOS MUNICIPIOS DA REGIÃO CENTRO OESTE DO PARANÁ. 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
FUNDACAO ATLETICA SOCIAL ELETROSUL - FASE	5.000,00
ACP-11590000078 PGTO PATROCÍNIO PARA A ESCOLINHA DE FUTEBOL DA FASE, EM ENTRE RIOS DO SUL(RS). 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
FUNDACAO COMITE DE GESTAO EMPRESARIAL - FUNDACAO COGE	25.000,00
ACP-11490000404 PAGTO.REF.PATROCINIO III JURE 2009, DE 28 A 29/05/09, NO RIO-RJ.1ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00
ACP-11490000647 PAGTO REFERENTE A 1ª PARCELA PATROCINIO 3º AUDITE..	5.000,00
ACP-11490000886 PAGTO.REF.PATROCINIO III JURE 2009, DE 28 A 29/05/09, NO RIO-RJ.2ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00
FUNDAÇÃO CULTURAL CAMPONOVENSE	8.000,00
ACP-11490000435 PAGTO REF PATROCINIO COMEMORACOES ANIVERSARIO DE CAMPOS NOVOS,DE 27 A 30/03/09.	4.000,00
ACP-11490000683 PAGTO REF PATROCINIO COMEMORACOES ANIVERSARIO DE CAMPOS NOVOS,DE27 A 30/03/09._2ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
FUNDAÇÃO CULTURAL GAUCHA - MTG	10.000,00
ACP-11490001140 PAGTO. REF. PATROCINIO SEMANA FARROUPILHA DE PORTO ALEGRA, DE 07A 21/09/09, EM PORTO ALEGRA-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	10.000,00
FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACAO PESQUISA REGIAO CELEIRC	5.000,00
ACP-11590000130 PGTO PATROC PROJ DIFUSÃO TECNOLOGIA SOCIOAMBIENTAL JUNTO SIST.INTEGRADOS PROD ENERG RENOVÁVEIS. 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA	2.500,00
ACP-11490001045 PAGTO.REF.PATROCINIO V WORKSHOP SOBRE GESTAO E REUSO DE AGUA NAINDUSTRIA, DE 03 A 05/12/09, EM FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
FUNDACAO DO MEIO AMBIENTE - FATMA	18.000,00
ACP-11490000751 PAGTº.REF. PATROCINIO SEMANA DO MEIO AMBIENTE, DE 04 A 08/06/09,EM FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	18.000,00
FUNDACAO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE	5.000,00
ACP-11490000355 PAGTO.REF.PATROCINIO PROG. DE RECONHEC. E QUALIFICAÇÃO CULTURALDA COMUNIDADE DE CHAPADAO, ORLEANS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS	5.000,00
FUNDACAO EDUCACIONAL DA REGIAO DE JOINVILLE	3.500,00
ACP-11490000424 PAGTO.REF.PATROCINIO V CONGRESSO MERCOSUL DE DIREITO AMBIENTAL,DE 18 A 19/09/08, EM JOINVILLE-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	3.500,00
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SANTA ROSA DE LIMA	7.500,00
ACP-11590000147 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO INCLUSÃO DIGITAL-COMUNIDADE CARENTE,EM PORTO ALEGRE(RS). 1ª PARCELA DE 3.	7.500,00
FUNDAÇÃO MÉDICO SOCIAL RURAL DE PONTE ALTA	10.000,00
ACP-11490000686 PAGTº. REF. PATROCINIO 1º SEMINARIO DE SAUDE E SOBERANIA ALIMEN-TAR, DIA 0259, EM PONTE ALTA-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
ACP-11490000706 PAGTº. REF. PATROCINIO 1º SEMINARIO DE SAUDE E SOBERANIA ALIMEN-TAR, DIA 0259, EM PONTE ALTA-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA	7.500,00
ACP-11490001129 PAGTO.REF.PATROCINIO PROJETO URI-BAJA06, EM SANTO ANGELO-RS.1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11590000088 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO INFOACESSO-INFORMÁTICA PARA DEFICIENTES FICUSIAS, EM SANTO ANGELO(RS). 2ª PARCELA DE 3.	5.000,00
FUNDAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO DE CAMPO GRANDE-FUNSAT	5.000,00
ACP-11590000177 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO INCLUSÃO PRODUTIVA PARA MULHERES INDIGENAS. 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
FUNDACAO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	12.500,00
ACP-11490000995 PAGTO. REF PATROCINIO VIII CBQEE, DE 02 A 05/08/09, EM BLUMENAU-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	12.500,00
GILSON CELIO VELOSO	6.250,00
ACP-11490000907 PAGTº. REF. PATROCINIO DVD CELINHO DA COPA LORD, EM FPOLIS-SC.1ª PARCELA DE DUAS.	6.250,00
GREMIO BENEFICENTE AMIGOS PARA SEMPRE	10.000,00
ACP-11590000037 PGTO PATROCÍNIO PROJETO VOZES DO CORAÇÃO, EM FLORIANÓPOLIS. 1ªPARCELA DE 3.	5.000,00
ACP-11590000093 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "VOZES DO CORAÇÃO", EM FLORIANÓPOLIS(SC). 2ª PARCELA DE 3.	3.000,00
ACP-11590000154 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O PROJETO "VOZES DO CORAÇÃO". 3ª PARCELA DE 3.	2.000,00
GREMIO RECREATIVO E ESCOLA DE SAMBA CONSULADO	8.000,00
ACP-11590000057 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO BATERIA MIRIM, EM FLORIANÓPOLIS.1ª PARCELA DE 2.	4.000,00
ACP-11590000217 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "BATERIA MIRIM". 2ª PARCELA DE 2.	4.000,00
GRUPO DA AÇÃO SOCIAL NOSSA SENHORA APARECIDA - GANSA	10.000,00
ACP-11590000148 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO ENCENANDO A CIDADANIA. 1ª PARCELA DE3.	10.000,00
GRUPO DE ESTUDOS EM PROTEÇÃO A BIODIVERSIDADE	5.000,00
ACP-11590000076 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO POROJETO "PRODUZINDO MUDAS NA UNIVERSIDADE", EM IVINHEMA(MS). 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ACP-11590000193 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "PRODUZINDO MUDAS NA UNIVERSIDADE". 2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
GRUPO DE IDOSOS RECORDACAO DO PANTANL	4.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11590000258 PAGAMENTO PATROCÍNIO "PROGRAMA E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA O IDOSO:GRUPO RECORDAÇÕES". 2ª E 3ª PARCELA DE 3.	4.000,00
GRUPO ESPORTIVO FLUMINENSE	3.600,00
ACP-11490000308 PAGTO.REF.PATROCINIO V FESTA DO FRANGO, 22/02/09, EM MONDAI-SC.1ª PARCELA DE DUAS.	1.800,00
ACP-11490000423 PAGTO.REF.PATROCINIO V FESTA DO FRANGO, 22/02/09, EM MONDAI-SC.2ª PARCELA DE DUAS.	1.800,00
GRUPO NAÇÃO HIP HOP DO ESTADO DE SANTA CATARINA	7.500,00
ACP-11590000030 PGTO REF PATROCÍNIO PARA O PROJETO GRAFITI NA ESCOLA, EM FPOLIS.1ª PARCELA DE 3.	7.500,00
GRUPO VIVER	2.500,00
ACP-11490000684 PAGTO. REF. PATROCINIO OQUE GONZALES COM MAIS LEITURA, EM ROQUEGONZALES-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
IGUACU TENIS CLUBE	5.000,00
ACP-11490000418 PAGTO.REF.PATROCINIO CULTURA GAUCHA, DE 01/02 A 30/06/09, EM LA-RANJEIRAS DO SUL-PR. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490001007 PAGTO.REF.PATROCINIO CULTURA GAUCHA, DE 01/02 A 30/06/09, EM LA-RANJEIRAS DO SUL-PR. 2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ILHA DAS ARTES - ASSOCIACAO DE ARTES OES	4.999,98
ACP-11590000019 PGTO REF PATROCÍNIO PARA O PROJETO PROMOÇÃO ARTE REGIONAL/ASSOCIAÇÃO ILHA DAS ARTES, EM FLORIANÓPOLIS(SC). 8ª PARCELA DE 12.	1.666,66
ACP-11590000163 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO PROMOÇÃO ARTE REGIONAL. 9 E 10ªPARCELA DE 12.	3.333,32
INSTITUTO AGROECOLOGICO	3.750,00
ACP-11590000184 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO DPROJETO AGROECOLOGIA URBANA: REDESENHODE HORTAS COMUNITÁRIAS. 2ª PARCELA DE 3.	3.750,00
INSTITUTO CONTATO	91.274,98
ACP-11590000070 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O PROJETO SEGUNDO TEMPO, EM SÃO JOSé -PARCELA 07/09.	17.091,66
ACP-11590000127 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DO PROJETO SEGUNDO TEMPO, EXECUTADO PELO INSTITUTO CONTATO, EM SÃO JOSÉ(SC). 8ª PARCELA 9.	17.091,66
ACP-11590000152 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO SEGUNDO TEMPO, EXECUTADO PELOINSTITUTO CONTATO, EM SÃO JOSÉ(SC). 9ª PARCELA DE 9,MARÇO 2009.	17.091,66
ACP-11590000220 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO SEGUNDO TEMPO. 1ª PARCELA DE 9..	20.000,00
ACP-11590000229 PATROCÍNIO AO PROJETO 'SEGUNDO TEMPO', CFE ARS - PARCELA 2/9..	20.000,00
INSTITUTO CULTURAL MESTRE DUCA	5.000,00
ACP-11590000043 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO "OFICINA REVITALIZANDO A CERÂMICA GUARANI - MÓDULO II", EM PALHOÇA(SC). 1ª PARCELA 2.	2.500,00
ACP-11590000267 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO OFICINA REVITALIZANDO A CERÂMICA GUARANI - MÓDULO II. 2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
INSTITUTO CULTURAL PADRE JOSIMO	7.500,00
ACP-11490000209 PAGTO REFERENTE A PARCELA 02/02 DO PATROCINIO "PROJETO AGUAS DORIO GRANDE" EM PORTO ALEGRE/RS - JANEIRO/2009.	7.500,00
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO ESTUDOS E CONSULTORIA	7.500,00
ACP-11490001135 PAGTO.REF.PATROCINIO SEMINARIO ENERGIAS RENOVÁVEIS, DIA 18/09/09EM FPOLIS-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	7.500,00
INSTITUTO EDUCAÇÃO JOVEM POPULAR	75.000,00
ACP-11590000231 PAGAMENTO PATROCÍNIO "CURSO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO GRATUITO"1ª PARCELA DE 3.	75.000,00
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL	6.800,00
ACP-11590000176 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO DE MANUTENÇÃO NA ESCOLA AOSALUNOS DE BAIXA RENDA. 01ª PARCELA DE 03.	6.800,00
INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO	3.634,80
ACP-11590000100 PATROCÍNIO DO PROJETO "A EDUCAÇÃO AMBAIAENTAL CHEGOU A MINHA ESCOLA", EM CAMPO GRANDE(MS). 2ª PARCELA DE 2.	3.634,80
INSTITUTO LAÉLIA PURPURATA	10.000,00
ACP-11590000063 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "ARTE VIVA". 1ª PARCELA DE 3..	5.000,00
ACP-11590000139 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "ARTE VIVA". 2ª PARCELA DE 3..	3.000,00
ACP-11590000194 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "ARTE VIVA". 3ª PARCELA DE 3..	2.000,00
INSTITUTO LEONARDO MURIALDO	10.000,00
ACP-11590000098 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "AMPLIANDO ESPAÇOS PARA INCLUSÃOESPORTIVA", EM LONDRINA(PR). 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
ACP-11590000099 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO "RECONSTRUINDO A VIDA ATRAVÉS DOESPORTE", EM LONDRINA(PR). 2ª PARCELA DE 3.	2.500,00
ACP-11590000149 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO "RECONSTRUINDO A VIDA ATRAVÉS DO ESPORTE". 3ª PARCELA DE 3.	2.500,00
ACP-11590000250 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "AMPLIANDO ESPAÇOS PARA A INCLUSÃOESPORTIVA". 2ª PARCELA DE 2.	2.500,00
INSTITUTO MANGUE VIVO	2.000,00
ACP-11590000035 PGTO REF PATROCINIO PROJETO DIA MUNDIAL DE PRESERVAÇÃO DOS MANGUEZAIS, EM FPOLIS. 1ª PARCELA DE 2.	2.000,00
JANDIR IPIRANGA JUNIOR	1.000,00
ACP-11590000011 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DO ATLETA ANDREY HAMILKA IPIRANGANA MODALIDADE TENIS DE MESA, 11ª PARCELA DE 12.	500,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11590000067 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DO ATLETA ANDREY HAMILKA IPIRANGANA MODALIDADE TÊNIS DE MESA. 12ª PARCELA DE 12.	500,00
MARCELO HOFFMANN DARÓS	3.000,00
ACP-11590000015 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DO ATLETA MARCELO HOFFMANN DARÁ, ATLETA DE JUDÔ. 11ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000064 PGTO PATROCÍNIO DO ATLETA DE JUDÔ MARCELO HOFFMANN DARÓS. 12ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000140 PGTO PATROCÍNIO PARA O ATLETA DE JUDÔ MARCELO HOFFMANN, EM FLORIANÓPOLIS(SC). 1ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000170 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O ATLETA DE JUDÔ MARCELO HOFFMANN, EMANÓPOLIS(SC). 2ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000206 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO ATLETA MARCELO HOFFMANN DARÓS. 3ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000239 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO ATLETA MARCELO HOFFMANN DARÓS. 4ª PARCELA DE 12.	500,00
MARCO AURELIO R. CLAUDINO	1.500,00
ACP-11490001005 PAGTO.REF.PATROCINIO PROJETO MUNDIAL 2009, DE 05 A 06/09/09, EMSALVADOR-BA. 1ª PARCELA DE DUAS.	1.500,00
MARCOS FERNANDO DA CRUZ	2.500,00
ACP-11490001033 PAGTO.REF.PATROCINIO ATLETA MARCOS FERNANDO DA CRUZ. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
MG BRASIL - COMUNICACAO MARKETING E EVENTOS LTDA	7.000,00
ACP-11490000624 PGTO DA 1ª PARCELA DO IX SINCONEE E V GEDOC CONFORME DD-1270-06E CE ACS 0188/2009	3.500,00
ACP-11490000914 PGTO DA 2ª PARCELA DO PATROCINIO - IX SINCONEE E V GEDOC CONFOR-ME DD-1270-06 E CE ACS 0188/2009.	3.500,00
MICHEL SOUZA HUNGER	3.000,00
ACP-11590000016 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DA ATLETA KAROLYNE HUNGER DOS SANTOS. 3ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000066 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DA ATLETA KAROLYNE HUNGER DOS SANTOS, NA MODALIDADE JUDÔ. 4ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000134 PGTO PATROCÍNIO PARA A JUDOKA KAROLYNE HUNGER DOS SANTOS, EM FLORIANÓPOLIS(SC). 5ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000169 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA A JUDOKA KAROLYNE HUNGER DOS SANTOS, EM FLORIANÓPOLIS-SC. 6ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000205 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA KAROLYNE HUNGER DOS SANTOS. 7ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000238 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA ATLETA KAROLYNE HUNGER DOS SANTOS. 8ª PARCELA DE 12.	500,00
MIRTA CLEUDI SEGÚ COPELLO	2.500,00
ACP-11590000080 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA A ATLETA FABIOLA SEGÚ COPELLO, EM URU-GUAIANA(RS). 1ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000137 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA A ATLETA FABIOLA SEGÚ COPELLO. 2ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000172 PAGAMENTO DE PATROCÍNIO PARA A ATLETA FABIOLA SEGÚ COPELLO. 3ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000208 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA FABIOLA SEGU COPELLO. 4ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000234 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA FABIOLA SEGU COPELLO. 5ª PARCELA DE 12.	500,00
MITRA ANGELOPOLITANA	2.500,00
ACP-11490001132 PAGTO.REF.PATROCINIO REVITALIZACAO DA ESTRUTURA DO DISTRITO DEAFONSO RODRIGUES, DIA 15/07/09, EM SAO LUIZ GONZAGA-RS. 01/02.	2.500,00
MOVIMENTO DE CONSCIENCIA NEGRA PALMARES	16.550,00
ACP-11590000022 PGTO PATROCÍNIO PROJETO "MULHERES CONSTRUINDO IGUALDADE GÊNERO ATRAVÉS DA MÚSICA E DA DANÇA". 3ª PARCELA DE 3.	3.750,00
ACP-11590000048 PGTO PATROCÍNIO PROJETO "MULHERES CONSTRUINDO IGUALDADE DE GÊNERO ATRAVÉS DA MÚSICA E DA DANÇA, EM SÃO LEOPOLDO(RS). 1ª PARC. DE 3.	8.000,00
ACP-11590000142 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO MULHERES CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO ATRAVÉS DA MÚSICA E DA DANÇA, EM SÃO LEOPOLDO. 2ª DE 3.	4.800,00
MUDICASE-MUSICA & DINAMICA COMO AUXILIO SOCIOEDUCATIVO	4.000,00
ACP-11490001008 PAGTO.REF.PATROCINIO RASTROS DE SABEDORIA, DE 20/07 A 18/12/09, EM Fpolis-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
MULHERES EM MOVIMENTO	2.200,00
ACP-11490001130 PAGTO.REF.PATROCINIO 1ª FEIRA DE CONSUMO E ECONOMIA SOLIDARIA, DE 14 A 17/10/09, EM DOURADOS-MS. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.200,00
NOVA LETRA GRAFICA E EDITORA LTDA	2.500,00
ACP-11490001158 PAGTO.REF.PATROCINIO LIVRO SANTA CATARINA: HISTORIA, ESPAÇO GEO-GRÁFICO E MEIO AMBIENTE, EM Fpolis-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
NUCLEO DE APREND.E PROD.MARIA T.DA SILVA MARIA MARIANO	2.000,00
ACP-11590000279 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "VALORIZANDO A MELHOR IDADE". 1ª PARCELA DE 3.	2.000,00
ONG POLÍTICAS PÚBLICAS OUTRO MUNDO É POSSÍVEL	5.000,00
ACP-11590000055 PATROCÍNIO DO PROJETO COLETA E RECICLAGEM DE ÓLEOS VEGETAIS DESCARTADOS, EM SANTO ÂNGELO. 1ª PARCELA DE 3.	5.000,00
OPEC - ORG. E PROM. DE EVENTOS E CONG. LTDA	26.800,00
ACP-11490000307 PAGTO.REF.PATROCINIO 71ª EXPOGRANDE - 2009, DE 26/03 A 05/04/09, EM CAMPO GRANDE-MS. 1ª PARCELA DE DUAS.	13.400,00
ACP-11490000661 PAGTO REFERENTE A 2ª PARCELA PATROCINIO 71ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CAMPO GRANDE - EXPOGRANDE 2009.	13.400,00
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA A EDUCAÇÃO POPULAR	6.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
ACP-11590000274 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O CURSO SEMI-EXTENSIVO 2009. 1ª PARCELA DE 5.	6.000,00
<i>PREF. MUN. DE FLORIANOPOLIS</i>	<i>50.000,00</i>
ACP-11590000248 PGTO REF PATROCINIO PROJETO CENTRO DE REF DE ATEND MULHERES EMSITUAÇÃO VIOLÊNCIA, EM FPOLIS. 2ª PARCELA DE 2.	50.000,00
<i>REDACTOR COMUNICACAO LTDA</i>	<i>2.000,00</i>
ACP-11590000256 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "PORTAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PÚBLICA EM SANTA CATARINA". 1ª PARCELA DE 3.	2.000,00
<i>REDE DE MULHERES NEGRAS DO PARANA</i>	<i>5.000,00</i>
ACP-11590000138 8AGAMENTO PATROCÍNIO PARA A BANDA SETEMBRINA. 3ª PARCELA DE 3..	5.000,00
<i>RODRIGO BALTAZAR</i>	<i>500,00</i>
ACP-11490000993 PAGTº.REF.PATROCINIO TRIATLETA RODRIGO BALTAZAR. 1ª PARCELA/06..	500,00
<i>ROTARY CLUB DE CAPIVARI DE BAIXO</i>	<i>2.500,00</i>
ACP-11590000034 PGTO PATROCÍNIO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MUSICAL ENERGIA (PIM ENERGIA), EM CAPIVARI DE BAIXO. 1ª PARCELA DE 2.	2.500,00
<i>SINDICATO DOS ARTESÃOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</i>	<i>11.500,00</i>
ACP-11590000044 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO MULHERES EM AÇÃO, EM PORTO ALEGRE(RS)1ª PARCELA DE 3.	7.500,00
ACP-11590000255 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "MULHERES EM AÇÃO II". 1ª PARCELA DE 3.	4.000,00
<i>SINDICATO DOS TRAB NA AGRICULTURA FAMILIAR DE DIONISIO CERQL</i>	<i>2.500,00</i>
ACP-11490001029 PAGTO.REF.PATROCINIO 19ª FESTA REGIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR,DIA 26/07/09, EM DIONISIO CERQUEIRA-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
<i>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PALMEIRAS DAS MISSÕES</i>	<i>5.000,00</i>
ACP-11490001163 PAGTO.REF.PATROCINIO CARIO DA CAÇA GAUCHA, DE 28 A 31/05/09,EM PALMEIRA DAS MISSOES-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
<i>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE RIO DO OESTE</i>	<i>5.000,00</i>
ACP-11490001028 PAGTO.REF.PATROCINIO 1ª FESTA DAS ETNIAS, DE 17 A 19/07/09, EMRIO DO OESTE-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
ACP-11490001150 PAGTO.REF.PATROCINIO 1ª FESTA DAS ETNIAS, DE 17 A 19/07/09, EMRIO DO OESTE-SC. 2ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
<i>SINDICATO RURAL DE SÃO LOURENÇO DO SUL</i>	<i>5.000,00</i>
ACP-11490001027 PAGTº.REF.PATROCINIO 32ª EXPOFEIRA AGROPECUARIA, DE 09 A 13/9/09EM SAO LOURENCO DO SUL-RS. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
<i>SOCIEDADE ESPIRITA DE RECUPERACAO TRABALHO E EDUCACAO</i>	<i>5.000,00</i>
ACP-11590000188 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO GOTEIRA ZERO. 2ª PARCELA DE 2..	5.000,00
<i>SOCIEDADE EUNICE WEAVER DE FLORIANOPOLIS</i>	<i>4.500,00</i>
ACP-11590000012 PAGTO REF. PATROCINIO PROJETO CONSTRUINDO REDES, EM SAO JOSE-SC,EM 2008.2ª PARCELA DE DUAS.	4.500,00
<i>SOCIEDADE MUSICAL DE RANCHO QUEIMADO</i>	<i>5.000,00</i>
ACP-11490001043 PAGTO.REF.PATROCINIO 2ª FESTIVAL DE INVERNO, DE 24/07 A 02/08/09EM RANCHO QUEIMADO-SC. 1ª PARCELA DE DUAS.	5.000,00
<i>SOCIEDADE RURAL DO CENTRO OESTE DO PARANÁ</i>	<i>8.000,00</i>
ACP-11490000432 PAGTO.REF.PATROCINIO AGROSHOW/09, DE 12 A 15/03/09, LARANJEIRASDO SUL-PR. 1ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
ACP-11490000629 PAGTO.REF.A 2ª E ULTIMA PARCELA PATROCINIO AGROSHOW/2009..	4.000,00
<i>SOCIEDADE RURAL GUARAPUAVA</i>	<i>2.500,00</i>
ACP-11490001044 PAGTO.REF.PATROCINIO XXXIV EXPOGUA, DE 07 A 16/08/09, EM GUARAPUAVA-PR. 1ª PARCELA DE DUAS.	2.500,00
<i>SOYLOCOPORTI</i>	<i>4.000,00</i>
ACP-11590000013 PAGTO REF. PATROCINIO PROJETO INCLUSAO DIGITAL_NO QUILOMBO DEJOAO SURA,EM ADRIANOPOLIS-PR. 2ª PARCELA DE DUAS.	4.000,00
<i>SUSANA ALVES PEREIRA</i>	<i>3.000,00</i>
ACP-11590000009 PGTO REF PATROCINIO DO ATLETA DE JUDO LEANDRO PEREIRA MANOEL, EM2008/2009, RENOVAÇÃO 6ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000065 PAGAMENTO REFERENTE PATROCÍNIO DO ATLETA DE JUDÔ, LEANDRO PEREIRA MANOEL. 7ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000133 PAGAMENTO DE PATROCÍNIO PARA O ATLETA DE JUDÔ LEANDRO PEREIRAMANOEL, EM FLORIAÓPOLIS(SC). 8ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000178 PAGAMENTO DE PATROCÍNIO PARA O ATLETA DE JUDÔ LEANDRO PEREIRAMANOEL, EM FLORIAÓPOLIS(SC). 9ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000209 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO ATLETA LEANDRO PEREIRA MANOEL. 10ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000233 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO ATLETA LEANDRO PEREIRA MANOEL. 11ª PARCELA DE 12.	500,00
<i>TRANSMISSAO DA CIDADANIA E DO SABER - CIDADANIA E SABER</i>	<i>120.413,59</i>
ACP-11590000122 PAGAMENTO PATROCÍNIO PARA O PROJETO "CIDADANIA E SABER", EM FLORIANÓPOLIS(SC). 1ª PARCELA DE 5.	60.000,00
ACP-11590000241 PATROCÍNIO AO PROJETO 'CIDADANIA E SABER', CFE ARS - PARCELA 2/5.	32.000,00
ACP-90990001189 PRESTACAO DE CONTAS DO ACP 90990770 RESSARCIMENTO DOS CUSTOS DOPROGRAMA DE PREPARACAO PROFISSIONAL PRIMEIRO EMPREGO - MAIO/2009	8.650,75
ACP-90990001190 PRESTACAO DE CONTAS DO ACP 90990966 RESSARCIMENTO DOS CUSTOS DOPROGRAMA DE PREPARACAO PROFISSIONAL PRIMEIRO EMPREGO - JUN/2009	19.762,84

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
UNIÃO DAS ASSOC. COMUNITÁRIAS DO INTERIOR DE CANGUÇU	4.000,00
ACP-11590000253 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO "PRODUÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS COMO FORMA DE SUSTENTABILIDADE AGRICULTURA FAMILIAR. 1ª PARCELA DE 3	4.000,00
UNIAO FLORIANOPOLITANA DE ENTIDADES COMUNITARIAS	24.000,00
ACP-11590000115 PGTO PATROCÍNIO DO PROJETO DE COMUNICAÇÃO, EM FLORIANÓPOLIS.1ª PARCELA DE 3.	15.000,00
ACP-11590000225 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO DE COMUNICAÇÃO-JORNALISMO CIDADÃO.2ª PARCELA DE 3.	9.000,00
VALERIA MENEZES ROSATI	2.500,00
ACP-11590000077 PAGAMENTO PATROCÍNIO PRA A ATLETA DE TRIATHLON, VALÉRIA MENEZESROSATI PARA REPRESENTAR FLORIANÓPOLIS. 1ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000136 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA DE TRIATHLON VALERIA MENEZES ROSATI. 2ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000171 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA DE TRIATHLON VALERIA MENEZESROSATI. 3ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000207 PAGAMENTO PATROCINIO DA ATLETA VALERIA MENEZES ROSATI. 4ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000240 PAGAMENTO PATROCÍNIO DA ATLETA VALERIA MENEZES ROSATI. 5ª PARCELA DE 12.	500,00
VÂNIA DE MORAES GUEDES E CIA LTDA	8.000,00
ACP-11490000353 PAGTO.REF.PATROCÍNIO V ENCONTRO INTERNACIONAL DE CHAMAMECEROS,DE08 A 11/01/09, EM SAO LIZ GONZAGA-RS. 1ª E 2ª PARCELAS DE DUAS.	8.000,00
VIA-APIA EVENTOS, FEIRAS, CONGRESSOS E PROMOÇÕES LTDA ME	10.000,00
ACP-11490000753 PAGTO REF PATROCINIO FEIRA MULHER BRASIL, DE 28 A 31/05/09, EMBLUMENAU-SC - 1ª E 2ª PARCELAS DE DUAS.	10.000,00
VILSON JACINTO DE MATOS	1.500,00
ACP-11590000001 PAGTO.REF.PATROCINIO ESPORTISTA VILSON J.DE MATOS JR-MOTOCROSS,EM 2008 - FPOLIS - 10ª PARCELA DE DOZE	500,00
ACP-11590000024 PGTO REF PATROCÍNIO ESPORTISTA VILSON J. DE MATOS JR-MOTOCROSS,EM FLORIANÓPOLIS. 11ª PARCELA DE 12.	500,00
ACP-11590000113 PAGAMENTO PATROCÍNIO ESPORTISTA VILSON J. DE MATOS - MOTOCROSS,EM FLORIANÓPOLIS(SC). 12ª PARCELA DE 12.	500,00
ASSOC DE PAIS E MESTRES DA E.M. AGRICOLA GUIA LOPES	4.000,00
CP.2009023010 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO UNIDADE DE INCLUSÃO DIGITAL-COMUNIDADE GUIA LOPES-AÇ ES INTEGRADAS. 2ª PARCELA DEE 2.	4.000,00
APM DA ESCOLA MUNICIPAL DE PRIMEIRO GRAU SAO FRANCISCO	4.000,00
CP.2009023619 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO UNIDADE DE INCLUSÃO DIGITAL-COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA-AÇ ES INTEGRADAS. 2ª PARCELA DE 2.	4.000,00
ASSOC DOS ENG DAS CONC E EMPRESAS DE ENERGIA ELETRICA DO RS	5.000,00
CP.2009023373 Pagto. ref. patrocínio Seminário Renovação de Concessões do Setor Público de Energia Elétrica, dia 05/10/09, em Porto Alegre-RS. 2ª parcela de duas.	5.000,00
ASS PAIS E PROF NUCLEO MUNICIPAL PROF_ADILHA MATIAS FARIA	2.520,00
CP.2009023616 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO AMBIENTAL GALPÃO DE CI NCIAS. 2ª PARCELA DE 3.	2.520,00
ASSOCIACAO ESTADUAL DA JUVENTUDE RURAL - SC - TERRA LIVRE	5.000,00
CP.2009023592 Pagamento 2ª parcela de duas do patrocínio Festicontestado - Festival Cultural de Teatro, Música, Dança e Poesia do Contestado.	5.000,00
COLEGIO ILHEU LTDA - ME	5.400,00
CP.2009023593 Pagamento 2ª parcela de tr 2 do patrocínio Projeto Atendimento a Filhos de Funcionários Terceirizados da Eletrosul na Educação Infantil.	5.400,00
ASSOC BRAS ENG MECANICOS SECCAO DE MATO GROSSO DO SUL	3.000,00
CP.2009024229 Pagamento da 1ª parcela de duas patrocínio Projeto IX CONEMI - Congresso Nacional de Engenharia Mecânica e Industrial de Campo Grande - MS	3.000,00
INSTITUICAO ADVENTISTA SUL BRASILEIRA DE EDUCACAO E AS. SOCI	3.000,00
CP.2009024814 Pagamento da 1ª parcela de duas do patrocínio IX Campori da USB - Santa Helena - PR	3.000,00
ILHA DAS ARTES - ASSOCIACAO DE ARTESAOES	3.333,40
CP.2009025041 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO PROMOÇÃO ARTE REGINAL-ASSOCIAÇÃO ILHA DAS ARTES. 12ª PARCELA DE 12.	1.666,74
CP.2009025042 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO PROMOÇÃO ARTE REGINAL-ASSOCIAÇÃO ILHA DAS ARTES. 11ª PARCELA DE 12.	1.666,66
ASSOCIACAO DE PROTECAO A INFANCIA VOVO VITORINO	4.650,00
CP.2009025472 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO ADOLESCER MENINA-MÃE. 2ª PARCELA DE 3.	4.650,00
INSTITUTO CONSULTOR SOCIAL	1.500,00
CP.2009025476 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO SIM-SUSTENTABILIDADE, INCLUSÃO E MEIO AMBIENTE. 2ª PARCELA DE 3.	1.500,00
TRANSMISSAO DA CIDADANIA E DO SABER - CIDADANIA E SABER	25.000,00
CP.2009026088 PAGAMENTO PATROCÍNIO DO PROJETO CIDADANIA E SABER. 4ª PARCELA DE 5.	25.000,00
ASSOC MULHERES AGRICULTORAS DO ASSENTAMENTO RIO DO NORTE	7.564,12
CP.2009026067 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO ARTESANATO E COSTURA MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA. 1ª PARCELA DE 3.	7.564,12
ASSOC PAIS MESTRES E.M.INDIGENA POLO CEL. NICOLAU H.BARBOSA	4.000,00
CP.2009026039 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO UNIDADE DE INCLUSÃO DIGITAL -COMUNIDADE DA ALDEIA CACHOEIRINHA-AÇ ES INTEGRADAS. 2ª PARCELA DE 2.	4.000,00

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO		VALOR
ASSOCIACAO CULTURAL DE NEGRITUDE E ACAO POPULAR		3.000,00
CP.2009026634	PAGAMENTO PATROCÍNIO CURSINHO PR -VESTIBULAR PARA NEGRAS E NEGROS DE CURITIBA. 3ª PARCELA DE 3.	3.000,00
COOPERATIVA DE ARTESAOES DE GUARAQUECABA - ARTE NOSSA		7.500,00
CP.2009026574	PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO ARTESANATO DO LITORAL. 2ª PARCELA DE 3.	7.500,00
INSTITUTO CONTATO		80.000,00
CP.2009026780	ATIVIDADES ESPORTIVAS COM ACOMPANHAMENTO PEDAG GICO, ATENDENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PROJETO SEGUNDO TEMPO) - PARCELA 6/9	20.000,00
CP.2009026755	ATIVIDADES ESPORTIVAS COM ACOMPANHAMENTO PEDAG GICO, ATENDENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PROJETO SEGUNDO TEMPO) - PARCELA 6/9	20.000,00
CP.2009026756	ATIVIDADES ESPORTIVAS COM ACOMPANHAMENTO PEDAG GICO, ATENDENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PROJETO SEGUNDO TEMPO) - PARCELA 8/9	20.000,00
CP.2009026757	ATIVIDADES ESPORTIVAS COM ACOMPANHAMENTO, ATENDENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PROJETO SEGUNDO TEMPO) - PARCELA 9/9	20.000,00
CORAL ENCANTOS		3.500,00
CP.2009026195	Pagto. ref. patrocínio Coral Eletrosul - Sede e Sertão. 4ª parcela de seis.	3.500,00
GRUPO PATIBIRIBIA		2.000,00
CP.2009026197	Pagamento 1ª parcela de duas projeto Musical Vencendo Limites - Biguaçu - alteração DD 1304-0207/12/09	2.000,00
ASSOC PEQUENOS PRODUTORES RURAIS REASSENTAMENTO PEDRA BONITA		7.500,00
CP.2009026616	PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO T CNICO DE RESFRIAMENTO DE LEITE. 1ª PARCELA DE 3.	7.500,00
355 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA		374.932,59
AGENCIAMOB COMUNICACAO LTDA		366.014,15
ACP-11490000705	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - MAIO/2009..	39.380,00
ACP-11490000933	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	34.720,00
ACP-11490000934	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUN/2009..	29.250,00
ACP-11490000938	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUN/2009..	6.175,00
ACP-11490000941	PUBLICIDADE INSTITUCIONAç.	5.320,00
ACP-11490000942	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	2.850,00
ACP-11490000945	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUN/2009..	1.330,00
ACP-11490000953	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	12.811,00
ACP-11490000958	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	9.927,50
ACP-11490000971	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	10.775,00
ACP-11490000973	ATENDIMENTO À CONTA PUBLITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	28.290,00
ACP-11490000977	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	11.430,00
ACP-11490000978	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	28.420,00
ACP-11490000979	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	1.100,00
ACP-11490000980	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	25.334,50
ACP-11490000981	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	17.232,50
ACP-11490000983	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	40.380,00
ACP-11490000984	ATENDIMENTO À CONTA PUBLICITÁRIA DA ESUL, CFE ACS - JUNHO/2009..	15.050,00
ACP-11490001050	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	739,99
ACP-11490001052	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	3.636,22
ACP-11490001053	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	2.058,90
ACP-11490001054	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	2.920,78
ACP-11490001058	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	5.130,00
ACP-11490001059	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	2.083,35
ACP-11490001060	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	3.079,71
ACP-11490001061	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	4.286,40
ACP-11490001062	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	5.013,72
ACP-11490001063	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	5.832,58
ACP-11490001064	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.	11.457,00
AGENCIAMOB COMUNICACAO LTDA		8.918,44
CP.2009023127	Publicidade Institucional - JOB 867	6.039,26

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
CP.2009023136 Publicidade Institucional - JOB 867	2.879,18
356 - LEI ROUANET - PATROCÍNIO CULTURAL	1.414.740,00
ACQUAFREDDA CINE E VIDEO LTDA	50.000,00
ACP-11490000890 PAGTO.REF. PATROCINIO FILME "AMORES RAROS", EM FPOLIS-SC. PARCE-LA UNICA. LEI ROUANET.	50.000,00
ASSOC. DOS PROFIS. DA DANÇA DE LONDRINA E REGIÃO NORTE DO PI	10.000,00
ACP-11490001143 PAGTO.REF.PATROCINIO CIRCULACAO DO BALLET DE LONDRINA I, DE 01 A31/07/09, EM LONDRINA E REGIAO. PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	10.000,00
ASSOCIAÇÃO CULTURAL PANVISION	100.000,00
ACP-11490000774 PAGTO. REF. PATROCINIO 13º FESTIVAL AUDIOVISUL MERCOSUL, DE 05 A12/06/09, EM FPOLIS-SC. PARCELA UNICA - LEI ROUANET.	100.000,00
AV GRUPO TEATRAL LTDA	25.000,00
ACP-11490001152 PAGTO.REF.PATROCINIO TEATRO SUSTENTAÇÃO. PARCELA UNICA. LEIROUANET.	25.000,00
CENTRO EMPRESARIAL, SOCIAL E CULTURAL DE BRUSQUE	80.000,00
ACP-11490001139 PAGTO.REF.PATROCINIO HUMANIZACAO DO TEATRO DO CENTRO EMPRESARIAISOCIAL E CULTURAL DE BRUSQUE-SC. PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	80.000,00
CEPAR CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA	255.000,00
ACP-11490001177 PAGTO.REF.PATROCINIO CINETRANSFORMER BRASIL. PARCELA UNICA.LEI ROUANET.	255.000,00
CTG OS PRAIANOS	25.000,00
ACP-11490001146 PAGTO.REF.PATROCINIO CURSOS, CONCURSOS E APRESENTAÇÕES, EM SAOJOSE-SC. PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	25.000,00
DENISE BENDINER	70.000,00
ACP-11490000887 PAGTO.REF.PATROCÍNIO "DIALOGOS COM A LITERATURA BRASILEIRA - VO-LUME III". PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	70.000,00
FUNDACAO FRANKLIN CASCAES	50.000,00
ACP-11490001170 PAGTO.REF.PATROCINIO FLORIPA TEATRO - FESTIVAL DE TEATRO ISNARDAZEVEDO. PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	50.000,00
GRUPO TEATRAL TERRA	50.000,00
ACP-11490001160 PAGTO.REF.PATROCINIO A REPUBLICA EM LAGUNA (SC). PARCELA UNICA.LEI ROUANET.	50.000,00
INSTITUTO POLYPHONIA	20.000,00
ACP-11490001145 PAGTO.REF.PATROCINIO CANTA BRASIL - POLYPHONIA KHOROS, EM FPOLISPARCELA UNICA. LEI ROUANET.	20.000,00
JOÃO JORGE DA SILVA NETO	25.000,00
ACP-11490001134 PAGTO.REF.PATROCINIO PROJETO BORRELS BOARD,EM FPOLIS-SC. PARCELAUNICA. LEI ROUANET.	25.000,00
LUME PRODUÇOES CULTURAIS LTDA	100.000,00
ACP-11490000885 PAGTO.REF.PATROCINIO 8ª MOSTRA DE CINEMA INFANTIL, DE 26/06 A12/07/09, EM FPOLIS-SC. PARCELA UNICA. LEI ROUANET	100.000,00
MARIA REGINA VOGUE PRODUÇÕES	100.000,00
ACP-11490001147 PAGTO.REF.PATROCINIO AUTO DE NATAL. PARCELA UNICA. LEI ROUANET..	100.000,00
MAURICIO KENNEDY VOGUE	91.740,00
ACP-11490001148 PAGTO.REF.PATROCINIO O TEATRO VAI ATE VOCE. PARCELA UNICA. LEIROUANET - JULHO 2009.	91.740,00
MOENDA - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ARTE NATIVA	25.000,00
ACP-11490001161 PAGTO.REF. PATROCINIO MOENDA DA CANCAO, DE 21 A 23/08/09, EM STOANTONIO DA PATRULHA-RS. PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	25.000,00
ONG PROJETO BARRA SUL	50.000,00
ACP-11490001149 PAGTO.REF.PATROCINIO SANTA CATARINA - A HISTORIA NAO REVELADA.PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	50.000,00
TRENTA EDIÇÕES CULTURAIS LTDA	25.000,00
ACP-11490001175 PAGTO. REF PATROCINIO PARANA CENTRAL - O VALE DAS UTOPIAS. PARCELA UNICA. LEI ROUANET.	25.000,00
VÃO LIVRE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA	38.000,00
ACP-11490001168 PAGTO.REF. PATROCINIO APRESENTAÇÕES PROCURA-SE UMA ESTRELA. PAR-CELA UNICA. LEI ROUANET.	38.000,00
GREMIO ESPORTIVO PAROBE	75.000,00
CP.2009026849 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO EM PISTA DE CAMINHADA E/OU CORRIDA E CAMPO DE FUTEBOL 11. PARCELA NICA.	75.000,00
ASSOCIACAO COMUIDADE DO ATLETISMO - ACA	75.000,00
CP.2009026852 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO SEMENTE OLÍMPICA DO ATLETISMO. PARCELA NICA.	75.000,00
PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI	75.000,00
CP.2009026851 PAGAMENTO PATROCÍNIO PROJETO ATLETISMO EM IVOTI. PARCELA NICA.	75.000,00
Total geral	5.788.913,64

16. Conteúdos específicos por UJ

Item aplicável 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2009

DESCRIÇÃO	VALOR
-----------	-------

* Adicionalmente, informamos que temos um único contrato com agência de publicidade e propaganda, de nº 90580027, com a vigência de 16/02/2009 a 15/02/2010, cuja finalidade é prestação de serviços de publicidade institucional e de utilidade pública, podendo chegar a um valor máximo de R\$ 5 milhões, dependendo dos serviços prestados.

Item aplicável 13 A – Demonstrativo da remuneração paga aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO								
MATRÍCULA	NOME	PERÍODO DO MANDATO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
9002495	Eurides Luiz Mescolotto	28/04/2008 até Assembleia Geral 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43
9002403	Valter L. Cardal de Souza	28/04/2008 até Assembleia Geral 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43
9002122	Claudia Hofmeister	17/01/03 até Assembleia Geral 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43
9001950	Antonio Machado de Rezende	30/4/1998 até Assembleia Geral 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43
9002370	Maurício M. B. de Carvalho	22/01/2008 até Assembleia Geral de 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43
9002502	Paulo Altaur P. Costa	28/04/2008 até Assembleia Geral de 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO									
MATRÍCULA	NOME	PERÍODO DO MANDATO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	HONORÁRIOS
9002495	Eurides Luiz Mescolotto	28/04/2008 até Assembleia Geral 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	34.144,40
9002403	Valter L. Cardal de Souza	28/04/2008 até Assembleia Geral 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	34.144,40
9002122	Claudia Hofmeister	17/01/03 até Assembleia Geral 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	34.144,40
9001950	Antonio Machado de Rezende	30/4/1998 até Assembleia Geral 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	34.144,40
9002370	Maurício M. B. de Carvalho	22/01/2008 até Assembleia Geral de 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	34.144,40
9002502	Paulo Altaur P. Costa	28/04/2008 até Assembleia Geral de 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	34.144,40

CONSELHO FISCAL								
MATRÍCULA	NOME	PERÍODO DO MANDATO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
9002289	Sonia Regina Jung	27/04/2005 até Assembleia Geral Ordinária de 2010	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.770,16	2.653,43
9002479	Antônio G. de Farias Neto	de 29/04/2009 até Assembleia Geral Ordinária de 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	2.830,33	2.653,43
9002487	Mário A. G. de Almeida	de 29/04/2009 até Assembleia Geral Ordinária de 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	2.830,33	2.653,43
9002320	Odair Luiz Andreani	10/03/2006 até 29/04/2009	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	908,87	0,00
9002338	Maria Carmozita Bessa Maia	25/04/2006 até 29/04/2009	2.536,70	2.536,70	2.536,70	2.536,70	908,87	0,00

CONSELHO FISCAL									
MATRÍCULA	NOME	PERÍODO DO MANDATO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	HONORÁRIOS
9002289	Sonia Regina Jung	27/04/2005 até Assembleia Geral Ordinária de 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	5.306,86	2.653,43	2.653,43	34.144,40
9002479	Antônio G. de Farias Neto	de 29/04/2009 até Assembleia Geral Ordinária de 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	4.422,38	2.653,43	23.173,29
9002487	Mário A. G. de Almeida	de 29/04/2009 até Assembleia Geral Ordinária de 2010	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	4.422,38	2.653,43	23.173,29
9002320	Odair Luiz Andreani	10/03/2006 até 29/04/2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.055,67
9002338	Maria Carmozita Bessa Maia	25/04/2006 até 29/04/2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.055,67

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Item aplicável 13 B – Declaração sobre as Atas das reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Eletrosul

Em atendimento à Decisão Normativa – TCU nº 100, especificamente ao Anexo II, Conteúdo Específico, Item 13-B, que trata sobre o Relatório de Gestão, declaramos que as atas das reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal estão disponíveis para consulta dos órgãos de controle interno e externo.

Permanecemos à disposição para eventuais informações adicionais.

Florianópolis, 04 de maio de 2010.



Eurides Luiz Masciolotto

Diretor-Presidente

SA